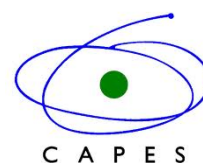




UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
OSMINA MARIA MARQUES DA SILVA

**A AUDIODESCRIÇÃO DOS PERSONAGENS DE
FILMES: UM ESTUDO BASEADO EM *CORPUS***

FORTALEZA
2012



Osmina Maria Marques da Silva

**A AUDIODESCRIÇÃO DOS PERSONAGES DE FILMES: UM
ESTUDO BASEADO EM *CORPUS***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para obtenção do grau de mestre em Linguística Aplicada.

Área de Concentração: Multilinguagem, Cognição e Interação.

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Santiago Araújo

FORTALEZA - CEARÁ
2012

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Estadual do Ceará
Biblioteca Central do Centro de Humanidades

| | |
|------|---|
| S586 | <p>Silva, Osmina Maria Marques da A audiodescrição dos persoangens de filme: um estudo baseado em <i>corpus</i> / Osmina Maria Marques da Silva. – 2012. 118f. : il. color., enc. ; 30cm.</p> <p>Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada, Fortaleza, 2012. Área de Concentração: Multilinguagem, Cognição e Interação Orientação: Profa. Dra. Vera Lúcia Santiago Araújo.</p> <p>1. Audiodescrição 2. Acessibilidade 3. Tradução Audiovisual 4. Metodologia baseada em <i>Corpus</i>. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD: 410</p> |
|------|---|

Universidade Estadual do Ceará
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

**A AUDIODESCRIÇÃO DOS PERSONAGENS DE FILME: UM ESTUDO BASEADO
EM CORPUS**

Autora: Osmina Maria Marques da Silva

Defesa em: 14 / 08 / 2012

Conceito obtido: *Satisfatório*

BANCA EXAMINADORA

Vera Lúcia Santiago Araújo

Profa. Dra. Vera Lúcia Santiago Araújo (Orientadora)
Universidade Estadual do Ceará - UECE

Lourdes Bernardes Gonçalves

Profa. Dra. Lourdes Bernardes Gonçalves
Universidade Federal do Ceará - UFC

Antônia Dilamar Araújo

Profa. Dra. Antônia Dilamar Araújo
Universidade Estadual do Ceará - UECE

Ao meu pai Odilon Vieira da Silva (*in memoriam*)

AGRADECIMENTOS

À Deus meu porto seguro e em quem confio

Ao meu filho Eronildo Gomes do Prado Filho

Ao meu companheiro Eronildo Gomes do Prado, pelo incentivo e apoio.

À Vera Lúcia Santiago pela confiança e oportunidade de um recomeço.

À Lourdes Bernardes pelo feliz reencontro e pelas valiosas contribuições a este trabalho.

Ao professor Luciano Pontes, por nos ensinar como é ser um mestre no conhecimento e na vida.

A todos os professores da UECE que contribuíram para que este projeto se realizasse.

Aos companheiros do Grupo LEAD, por estarem sempre prontos a me ajudar: Élide, Alexandra, João Francisco, Bruna, Klístenes, Juarez, Walquiria, Katarinna e Rejanira.

À Universidade Estadual do Ceará, que me acolheu pela segunda vez, agora em nível de mestrado.

À CAPES pela bolsa de estudos.

A todos que fizeram parte desta luta.

RESUMO

A audiodescrição (AD) é uma modalidade de tradução audiovisual realizada através da descrição das imagens contidas em filmes, peças teatrais e programas de computador. É um recurso de acessibilidade destinado a pessoas com deficiência visual (DV). No Brasil, ela vem tendo uma crescente aplicação, com destaque para os filmes em DVDs. Em 2005 foi lançado o primeiro filme neste formato com audiodescrição. Hoje, o público deficiente visual conta com sete títulos disponíveis no mercado. Esta pesquisa objetiva analisar a caracterização dos personagens de filmes em três DVDs comercializados no Brasil: *Irmãos de fé* (2005), *O Signo da cidade* (2007) e *Chico Xavier* (2010). Buscou-se identificar nestas ADs os parâmetros de descrição dos personagens referentes aos seus atributos físicos, aos estados emocional, mental e aos ambientes. A metodologia de pesquisa utilizada foi a da linguística de *corpus* e desenvolveu-se seguindo as seguintes etapas: compilação do *corpus* composto pelas transcrições das ADs dos três filmes, etiquetagem e análise com o auxílio do programa *Wordsmith Tools 5.0*. Com a ferramenta *concord* do referido programa, foram buscados dezoito parâmetros de descrição dos personagens, observando-se a presença ou ausência deles e o número de vezes que ocorriam nas audiodescrições. Verificou-se que os parâmetros de descrição dos personagens relacionados aos seus atributos físicos como altura, etnia, idade e vestuário não foram descritos. Os estados emocionais foram descritos em sua maioria através das ações. Quanto aos estados mentais foram poucas as ocorrências de descrições. Os ambientes não foram descritos de modo que pudesse ajudar na caracterização dos personagens. Quanto à identificação, observou-se que foram usados dêiticos nas apresentações dos personagens, o que pode ter dificultado a identificação dos mesmos pelos deficientes visuais. As análises demonstraram que a ausência de alguns parâmetros de descrição, principalmente os relacionados aos atributos físicos, pode dificultar o entendimento e apreciação dos filmes pelos deficientes visuais.

Palavras-chave: Audiodescrição, Acessibilidade, Tradução Audiovisual, Linguística de *Corpus*

RESUMEN

La audiodescripción es un recurso que pretende tornar accesible a personas con deficiencia visual productos audiovisuales dirigidos a la televisión, el cine, el teatro, el DVD y el ordenador. Estos productos pasan a describir los elementos visuales existentes. En Brasil, la audiodescripción he tenido una gran creciente aplicación donde se destacan las películas en DVD. En 2005 fue publicada la primera película audiodescrita. Actualmente el público con deficiencia visual cuenta con siete títulos disponibles en el comercio. Esta investigación objetiva analizar la caracterización de los personajes de tres películas en DVD comercializadas en Brasil: *Irmãos de fé* (2004), *O signo da cidade* (2007) e *Chico Xavier* (2010). Se buscó a través de este estudio identificar los parámetros de descripción de los personajes referentes no sólo las acciones del personaje, sus atributos físicos, emocional y mental sino también a los ambientes. La metodología de esta investigación está basada en la Lingüística de Corpus y se desarrolló en las siguientes etapas: recopilación del *corpus* – formado por las audiodescripciones de las películas citadas arriba, el etiquetado de estas películas y por último, el análisis realizado a partir de los datos servidos por el *Wordsmith Tools* 5.0. Con la herramienta *Concord* del referido programa, se busco dieciocho parámetros de descripción de los personajes, observándose la presencia o la ausencia de ellos y el número de veces que se lo ocurrían en las audiodescripciones. Se verificó que estos parámetros relacionados a sus atributos físicos, como por ejemplo, altura, etnia y vestuario no fueron descritos, mientras sus estados emocionales fueron descritos en la mayor parte a través de las acciones y los estados mentales tuvieron pocas ocurrencias de descripciones. La descripción de los ambientes no fueron satisfactorias, es decir, no ayudaron en la caracterización de los personajes. Cuanto a identificación, se observó que fueron utilizados dêiticos en las presentaciones de los personajes que puede haber ocasionado una dificultad en esta identificación. Los análisis demostraron que la ausencia de algunos parámetros de descripción, principalmente los relacionados a los atributos físicos pueden dificultar la comprensión y apreciación de las películas por los discapacitados visuales.

Palabras-claves: Audiodescripción, Accesibilidad, Lingüística de Corpus, Traducción audiovisual.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| LISTA DE ABREVIATURAS..... | 10 |
| LISTA DE FIGURAS | 11 |
| LISTA DE QUADROS | 12 |
| 1 INTRODUÇÃO | 14 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA..... | 19 |
| 2.1 Tradução Audiovisual – Audiodescrição | 19 |
| 2.2 Os Parâmetros de Audiodescrição – um breve histórico | 22 |
| 2.3 Parâmetros de Audiodescrição descritos por Hurtado | 24 |
| 2.4 Os parâmetros de descrição dos ambientes descritos por Ballester | 27 |
| 2.5 Os parâmetros de descrição dos personagens descritos por Salway ... | 28 |
| 2.6 Tradução e linguística de <i>corpus</i> | 29 |
| 3 METODOLOGIA..... | 32 |
| 3.1 Tipo de Pesquisa | 32 |
| 3.2 Contexto da Pesquisa | 32 |
| 3.3 Descrição do <i>Corpus</i> | 33 |
| 3.3.1 Irmãos de fé (2005)..... | 33 |
| 3.3.2 O Signo da cidade (2008) | 34 |
| 3.3.3 Chico Xavier (2010) | 35 |
| 3.4 Transcrição das Audiodescrições..... | 35 |
| 3.5. Etiquetagem do <i>corpus</i> | 36 |
| 3.5.1 Etiquetas..... | 38 |
| 3.6. Análise dos dados | 41 |
| 3.5.1 A ferramenta <i>CONCORD</i> | 43 |
| 3.5.2 A ferramenta <i>WORDLIST</i> | 45 |
| 4 ANÁLISE DOS DADOS | 46 |
| 4.1 Audiodescrição dos personagens do filme <i>Irmãos de fé</i> | 46 |
| 4.2 A audiodescrição dos personagens do filme <i>O Signo da cidade</i> | 57 |
| 4.3 Audiodescrição dos personagens do filme <i>Chico Xavier</i> | 69 |

| | |
|---|-----------|
| 4.4 Discussão | 80 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 83 |
| REFERÊNCIAS | 85 |
| Anexo A: Transcrição da audiodescrição do filme <i>Irmãos de fé</i> | 90 |
| Anexo B: Transcrição do filme <i>O signo da cidade</i> | 96 |
| Anexo C: Transcrição da audiodescrição do filme <i>Chico Xavier</i> | 108 |

LISTA DE ABREVIATURAS

LISTA DE ABREVIATURAS

| ABREVIATURA/SIGLA | SIGNIFICADO |
|-------------------|--|
| AD | Audiodescrição |
| ATAV | Associação dos Tradutores audiovisuais |
| TAV | Tradução Audiovisual |
| BNC | British National <i>Corpus</i> |
| BNB | Banco do Nordeste do Brasil |
| LATAV | Laboratório de Tradução Audiovisual |
| LEAD | Legendagem e Audiodescrição |
| UECE | Universidade Estadual do Ceará |
| DVD | <i>Digital Versatile Disc</i> , em português, Disco Digital Versátil |
| PosLA | Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada |
| DV | Deficiente Visual |
| PROCAD | Programa de Cooperação Acadêmica |
| UFMG | Universidade Federal de Minas Gerais |
| UFBA | Universidade Federal da Bahia |
| UECE | Universidade Estadual do Ceará |
| LETRA | Laboratório experimental de tradução |
| FALE | Faculdade de Letras |

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1: Tela do <i>Subtitle workshop</i> com a transcrição de trecho da AD de <i>O Signo da cidade</i> | 36 |
| Figura 2: Tela inicial do programa <i>Wordsmith Tools 5.0.</i> | 41 |
| Figura 3: Tela de salvamento de arquivos do WS..... | 42 |
| Figura 4: Tela <i>settings</i> aberta com a opção <i>tags</i> destacada | 43 |
| Figura 5: Tela inicial do <i>concord</i> com a janela <i>getting start</i> aberta | 44 |
| Figura 6: Tela do concord com concordâncias etiquetadas do filme <i>O signo da cidade</i> | 44 |
| Figura 7: Inserção com apresentação de Mariana..... | 45 |
| Figura 8: Imagem de Paulo/FEBEM | 50 |
| Figura 9: Imagem de Paulo/Saulo | 51 |
| Figura 10: Imagem de Paulo/Saulo e sua expressão facial antes de se converte.... | 52 |
| Figura 11: Imagem de Paulo/Saulo e sua expressão facial após se converter | 52 |
| Figura 12: Imagem de Paulo/Saulo com roupas usadas antes de se converter | 56 |
| Figura 13: Imagem do vestuário de Paulo/Saulo após sua conversão ao cristianismo | 56 |
| Figura 14: Imagem de Teca e seu vestuário | 61 |
| Figura 15: Imagem do personagem Josy vestido com roupas femininas | 61 |
| Figura 16: Imagem de Sr. Aníbal | 62 |
| Figura 17: Imagem da cena da jovem que abandona a filha | 64 |
| Figura 18: Imagem do apartamento de Teca | 67 |
| Figura 19: Imagem do personagem de Chico Xavier jovem | 74 |
| Figura 20: Imagem do personagem de Chico Xavier adulto | 75 |
| Figura 21: Imagem do personagem Chico Xavier com roupas da infância | 76 |
| Figura 22: Imagem do personagem Chico Xavier com roupas quando jovem | 76 |
| Figura 23: Imagem do personagem Chico Xavier com roupas quando adulto | 77 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1: Etiquetas dos elementos visuais não-verbais propostas por Hurtado (2007)..... | 25 |
| Quadro 2: Etiquetas exclusivas usadas na pesquisa | 38 |
| Quadro 3: Exemplos de trechos etiquetados do filme <i>O Signo da cidade</i> | 41 |
| Quadro 4: Inserção com a apresentação do personagem Paulo/FEBEM | 46 |
| Quadro 5: Inserção com a apresentação de Paulo menino..... | 47 |
| Quadro 6: Inserções com apresentação de Saulo | 47 |
| Quadro 7: Inserção com apresentação de Mariana | 48 |
| Quadro 8: Inserção com descrição de título | 49 |
| Quadro 9: Inserção com descrição da idade de Paulo | 49 |
| Quadro 10: Inserção com descrição da etnia | 49 |
| Quadro 11: Inserção com descrição física | 50 |
| Quadro 12: Inserção com descrição da expressão facial | 51 |
| Quadro 13: Inserções com descrição de aspecto físico | 53 |
| Quadro 14: Inserção com descrição das emoções..... | 53 |
| Quadro 15: Inserções com descrição dos personagens | 54 |
| Quadro 16: Inserções com descrição do estado mental | 54 |
| Quadro 17: Inserção com descrição de objetos | 55 |
| Quadro 18: Inserção com descrição dos ambientes internos | 55 |
| Quadro 19: Apresentação de Biô, Sr. Aníbal, Mônica e Teca | 57 |
| Quadro 20: Inserções com apresentação do personagem Orievaldo..... | 58 |
| Quadro 21: Inserções da apresentação do personagem Gabriel | 59 |
| Quadro 22: Inserções da personagem Júlia | 59 |
| Quadro 23: Exemplos de inserções com dêiticos específicos de caracterização..... | 60 |
| Quadro 24: Exemplos de inserções com profissão | 60 |
| Quadro 25: Inserção com a descrição física de Gil | 63 |
| Quadro 26: Inserções com descrição das expressões faciais | 63 |
| Quadro 27: Inserção com descrição do aspecto físico da jovem que abandona a filha | 64 |
| Quadro 28: Inserções com descrições de cenas | 65 |

| | |
|--|----|
| Quadro 29: Inserções com descrição do estado mental | 65 |
| Quadro 30: Inserções com descrição das emoções | 66 |
| Quadro 31: Inserções com descrições de ambientes externos | 66 |
| Quadro 32: Inserções com descrição do ambiente caracterizador do Sr. Aníbal | 67 |
| Quadro 33: Descrição do objeto caracterizador de Luís | 68 |
| Quadro 34: Inserções com descrição de objetos que caracterizam Teca | 68 |
| Quadro 35: Inserções com as apresentações do personagem Chico Xavier | 70 |
| Quadro 36: Inserções com apresentação do personagem Orlando | 71 |
| Quadro 37: Inserções com a apresentação da personagem Glória | 71 |
| Quadro 38: Inserções com a apresentação do personagem mãe de Chico | 72 |
| Quadro 39: Inserções com descrição dos personagens | 73 |
| Quadro 40: Inserções com a descrição do personagem Chico | 73 |
| Quadro 41: Inserção com a descrição da etnia | 74 |
| Quadro 42: Inserções com citações de roupas | 75 |
| Quadro 43: Com inserção descrevendo expressões faciais dos personagens | 77 |
| Quadro 44: Inserções com descrição das emoções | 77 |
| Quadro 45: Inserções com descrição dos personagens | 78 |
| Quadro 46: Inserção com descrição do aspecto físico do personagem Chico | 78 |
| Quadro 47: Inserções descrevendo o estado mental | 78 |
| Quadro 48: Inserções com descrição de objetos que caracterizam Chico | 79 |
| Quadro 49: Inserções com citações de profissões | 79 |
| Quadro 50: Inserções com citações dos ambientes | 79 |

1 INTRODUÇÃO

A audiodescrição (doravante AD) é um recurso de acessibilidade que permite a pessoas deficientes visuais (doravante DVs) terem acesso a variados produtos e serviços. A acessibilidade é proporcionada por meio de uma descrição dos elementos que não podem ser percebidos por estas pessoas pela ausência da visão. Nesta pesquisa nos deteremos em estudar a audiodescrição de produtos audiovisuais, mais especificamente filmes de longa metragem em DVD. Faremos uma análise das ADs dos filmes *Irmãos de fé*, *O Signo da cidade* e *Chico Xavier* com o objetivo de investigar como os personagens foram caracterizados. Nosso estudo se fundamenta teoricamente nos trabalhos de Hurtado (2007) e (2010) e Ballester (2007), com abordagem metodológica da linguística de *corpus*.

Esta pesquisa está inserida dentro dos estudos de tradução, uma vez que a audiodescrição é considerada como uma modalidade de tradução audiovisual (GAMBIER, 2003, p.172) que se realiza quando a informação que deveria ser percebida pelo sentido visão passa a ser percebida pelo sentido audição (SNYDER, 2008, p.196); Deste modo as imagens do filme que não podem ser vistas pelo deficiente visual passam a ser percebidas pela audição através da descrição das mesmas, estabelecendo-se uma tradução intersemiótica que se realiza do signo visual/imagem para o signo verbal/oral (JAKOBSON, 1995, p.65).

De origem americana, a audiodescrição como recurso de acessibilidade foi usada pela primeira vez durante uma apresentação teatral em uma peça realizada no *Arena Stage Theatre, Washington DC* em 1981, resultado do trabalho de Margaret e Cody Pfanstiel. Ainda neste mesmo ano eles fundaram um serviço de audiodescrição que começou a produzir espetáculos por todos os Estados Unidos. Nos anos seguintes, o recurso se espalhou por diversos países passando a ser utilizado em diferentes meios de comunicação e produtos audiovisuais: rádio, televisão, teatro, cinema e DVD. Em 1983, foi veiculada a primeira audiodescrição em uma emissora de televisão japonesa. Em 1994 a AD chegou à televisão britânica. No ano seguinte a televisão espanhola também iniciou a transmissão de

programas com AD. Atualmente a audiodescrição já está estabelecida como recurso de acessibilidade em vários países da Europa.

No Brasil, a audiodescrição foi utilizada pela primeira vez em 2003 durante o *Festival Internacional de Cinema de Filmes sobre Deficiência*. Em 2005 foi lançado em DVD o primeiro filme com audiodescrição, *Irmãos de fé*. Hoje, são sete os títulos lançados no mercado. Nos anos seguintes foram surgindo vários eventos pioneiros nas mais diversas modalidades audiovisuais como O *Festival de Cinema de Gramado* (2007), *Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo* (2006), o espetáculo teatral *Andaime* (2007), *Os Três Audíveis*, espetáculo de dança (2008) e a primeira ópera audiodescrita *Sansão e Dalila* apresentada em 2009 no *XIII Festival Amazonas de Ópera*. Todas essas iniciativas ganharam reforço com a promulgação, regulamentação e modificação da lei que trata da acessibilidade (10.098/2000)¹, cujo alcance social vem aumentando gradativamente por meio de mudanças adicionais regulamentadas por normas complementares e decretos, que tornaram obrigatório o uso da AD na televisão, no teatro e cinema.

Com esse aumento gradativo de aplicação da audiodescrição, ainda não podemos mensurar com exatidão o seu alcance social, pois seu público alvo compreende pessoas com cegueira total, baixa visão, perda parcial da visão, idosos e até pessoas com deficiência intelectual. Se o público alvo é crescente, a demanda por produtos e serviços com este recurso torna-se cada dia maior. Essa demanda vai muito além dos produtos audiovisuais como televisão, cinema, teatro e DVD. Há outros meios ainda não contemplados ou pouco explorados, como programas de computador, telefones celulares, *i-pods* e *tablets*. No segmento serviços, a audiodescrição também pode ser aplicada na elaboração de guias audiodescritos

¹ A lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000 tratava em sua primeira versão da acessibilidade de pessoas com deficiência motora, posteriormente foi sendo modificada por decretos e normas complementares com vistas a abranger os deficientes auditivos e visuais. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Portaria Nº 310, de 27 de junho de 2006.

para visitas em museus, galerias de arte e *shopping centers*. Ela pode também ser aplicada na educação, através do áudio-livro e de livros com audiodescrição. Portanto há uma vasta área de aplicação da AD que também gera expectativas profissionais.

É nesse contexto de surgimento de um novo mercado, que as universidades têm atuado formando profissionais para trabalhar com audiodescrição e pesquisando a produção, a qualidade e a recepção de produtos acessíveis com AD. São destaques pelo empenho a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Estadual do Ceará (UECE). Na UFBA a pesquisadora Eliana Franco vem desde 2005 pesquisando a recepção de filmes audiodescritos e mais recentemente está investigando a aplicação deste recurso também direcionada a deficientes mentais. Temos ainda nesta universidade o trabalho de Manoela Carvalho (CARVALHO, 2009) que investigou a recepção de crianças DV a filmes da turma da Mônica. Na UFMG, os trabalhos descritivos são direcionados à discussão teórica da AD como prática tradutória. A audiodescrição do filme *O signo da cidade* foi produzida por um grupo de estudantes desta universidade como conclusão de um curso de especialização em tradução. No campo teórico temos o Projeto de Cooperação (PROCAD), parceria da UFMG com a UECE, dentro do qual esta pesquisa se insere. O PROCAD objetiva criar parâmetros de AD para o Brasil, a partir de dados extraídos da análise de *corpora* de textos audiodescritos e da recepção de pesquisa exploratória e quase experimental com deficientes visuais. Nesse projeto também estão em progresso pesquisas relacionadas á recepção da audiodescrição em museus e teatros.

A UECE vem desde 2004 atuando na formação de audiodescritores, em pesquisas descritivas e de recepção. O grupo de Legendagem e Audiodescrição (LEAD) formado por alunos da graduação e pós-graduação já realizou diversos eventos, dentre eles a promoção das primeiras sessões de cinema com audiodescrição, realizadas no estado do Ceará que foram exibidas na 19ª edição do *Cine Ceará – Festival Ibero-Americano de Cinema* (2009). O grupo LEAD também produziu as ADs dos DVDs *Corisco e Dadá, O Grão e Curtas Cearenses* (2010) para a composição de uma videoteca acessível financiada pelo programa *Banco do*

Nordeste de Cultura, edição 2010 que hoje funciona também no Banco do Nordeste. Também iniciou um projeto de visitas guiadas com audiodescrição no teatro José de Alencar e realizou a audiodescrição das peças teatrais: *Tudo o que eu Queria te dizer* (2009), *A Vaca Lelé*, (2010) e *Astigmatismo*. Todos os tradutores destes eventos hoje são audiodescritores formados e aptos a atuarem no mercado. Além destas ações, a UECE vem desenvolvendo várias pesquisas empíricas com objetivo de estabelecer uma base teórica da audiodescrição referente a questões linguísticas e à tradução audiovisual. Braga (2011) investigou a recepção do filme *O Grão de Petrus Cariri*; Oliveira Júnior (2011), pesquisou a audiodescrição de obras de arte embasado na teoria da multimodalidade; Sales (2011) está desenvolvendo uma pesquisa de viés linguístico com base na teoria da referenciação, Lima Dantas e Seoane (2012) pesquisam o uso do rastreador ocular na elaboração de roteiros de audiodescrição. Do grupo LEAD surgiu a ideia da criação de uma Associação de Tradutores Audiovisuais (ATAV Brasil) que hoje exerce um importante papel na promoção, realização e divulgação de eventos acessíveis.

O campo de atuação e pesquisa em audiodescrição é bastante vasto. Muitas questões a respeito da qualidade e da funcionalidade dos produtos acessíveis ainda não foram respondidas, tais como: Que parâmetros estão sendo seguidos para a elaboração de audiodescrições no Brasil? Será que estes produtos que estão chegando ao mercado são realmente acessíveis a deficientes visuais? Que caminho deve-se trilhar para que se alcance a qualidade acessível destes produtos? A busca de respostas para estas questões são o ponto de partida e a justificativa para a realização desta pesquisa. Pois esta discussão não tem apenas um alcance teórico, mas também social. Estamos falando da melhoria da qualidade de produtos que serão utilizados por um público bem especial.

A proximidade da pesquisa acadêmica com o social foi o que nos fez escolher a audiodescrição como objeto de estudo. Embora existam entraves políticos e econômicos à questão da audiodescrição, é motivador perceber que a contribuição dessa pesquisa poderá afetar a vida de milhares de pessoas, contribuindo para que tenham acesso a filmes e outros produtos de mídia audiovisual.

O objetivo desta pesquisa é analisar a descrição dos personagens de três filmes audiodescritos em formato DVD lançados comercialmente no Brasil. Além disso, pretendemos compilar um *corpus* com a transcrição dos roteiros de audiodescrição dos filmes *Irmãos de fé*, *O signo da cidade* e *Chico Xavier* para que fiquem à disposição de outros pesquisadores do Laboratório de Tradução Audiovisual (LATAV) da UECE.

Este estudo está organizado em cinco capítulos: Esta introdução forma o capítulo 1. No capítulo 2, Revisão da literatura, serão apresentados os principais trabalhos e teóricos que embasaram nossa pesquisa. Falaremos da audiodescrição como modalidade da tradução audiovisual. Em relação à linguística de *corpus* apresentaremos alguns conceitos básicos de sua aplicação, um breve panorama de sua aplicação nos estudos de tradução e os trabalhos com tradução audiovisual (TAV), que serviram de fonte de pesquisa para este estudo.

No capítulo 3, será apresentada a metodologia que foi empregada na realização da pesquisa. Será descrito o processo de compilação do *corpus* e de preparação para a análise. Explicaremos como o programa *Wordsmith Tools*, foi usado na busca dos parâmetros. Também serão apresentadas as fichas técnicas dos filmes.

O capítulo 4 tratará da análise dos dados. Será apresentada a AD de cada filme com sua respectiva descrição. Os parâmetros serão buscados um a um de cada vez, identificando-se as ocorrências e o número de vezes que cada parâmetro foi encontrado. Com esses dados será feito um estudo da importância destes parâmetros para a recepção do filme pelo deficiente visual.

No capítulo 5, apresentaremos as considerações finais sobre a pesquisa. Considerando os dados analisados e os resultados do estudo descritivo dos parâmetros. Falaremos das expectativas referentes a esta pesquisa bem como das possibilidades de aplicação de seus resultados em um contexto atual e futuro.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo apresentaremos os principais conceitos sobre tradução audiovisual (TAV) e audiodescrição. Falaremos acerca das pesquisas referentes ao tema que embasaram nosso estudo, também apresentaremos um breve histórico do processo de discussão acerca dos parâmetros que norteiam a produção dos roteiros de AD aplicados na Inglaterra e Espanha (no Brasil ainda não aconteceu nenhuma pesquisa acerca dos parâmetros de AD que estão sendo usados) Sobre a linguística de *corpus*, falaremos resumidamente de seu início, sua relação com os estudos de tradução e sobre os principais conceitos que envolvem a sua aplicação e também os relacionados ao programa *Wordsmith Tools*.

2.1 Tradução Audiovisual – Audiodescrição

Tradução audiovisual (TAV) é um termo de existência recente (começou a ser usado a partir dos anos 90) que envolve diferentes modalidades de tradução como dublagem, legendagem, interpretação simultânea, *voice over* e audiodescrição (GAMBIER, 2003, p.172-175). "Enquanto tradução, suas modalidades envolvem três relações fundamentais: a relação entre o verbal, as imagens e a trilha sonora; entre a língua/cultura de partida e a língua/cultura de chegada e por último, a relação entre o código oral e o escrito" (GAMBIER, 2003 p.172)². Durante um tempo, o termo TAV referiu-se apenas às modalidades de dublagem e legendagem, mas com os avanços de variadas práticas envolvendo tradução e mídias em geral, novas modalidades foram se acomodando sob este conceito, é o caso da audiodescrição.

Inserida dentro da tradução audiovisual, a audiodescrição se realiza quando há a tradução das imagens em palavras. Pode ser classificada em diferentes tipos que levam em conta o meio de veiculação (televisão, cinema, teatro e DVD), o momento de veiculação (ao vivo ou gravada) e o momento de produção (parte da produção ou pós-produção) (MATAMALA 2007, p.122). No caso das ADs desta

² Minha tradução de: there are three fundamental issues in the TAV Field, namely, the relationship between verbal output and pictures and soundtrack, between a foreign language/culture, and the target language language/culture, and finally between the spoken code and the written one.

pesquisa elas foram gravadas, veiculadas em DVD e realizadas na pós-produção dos filmes. O texto da AD deve ser inserido entre os diálogos do filme, de forma que não prejudique a compreensão das falas dos personagens. Em sua função comunicativa, a audiodescrição promove a acessibilidade fornecendo aos deficientes visuais a descrição de personagens, dos ambientes, da ação e demais elementos visuais que são importantes para a compreensão da narrativa do filme. Sendo assim “um roteiro de audiodescrição é um texto criado para tornar os textos audiovisuais acessíveis a pessoas com deficiência visual” (HURTADO 2007, p.55),³ podendo ser definida da seguinte forma:

Audiodescrição é um apoio à comunicação que consiste no conjunto de técnicas e habilidades aplicadas com objetivo de compensar a ausência de visão que impede a captação da parte visual contida em qualquer tipo de mensagem, fornecendo uma adequada informação sonora que a traduz ou a explica de maneira que o receptor deficiente visual perceba esta mensagem de um modo harmônico e da forma mais parecida possível de como a percebe o vidente. (La norma AENOR 153020/2005 em CINTAS, 2007, p.49)⁴.

Esta definição contida na lei de acessibilidade para deficientes da Espanha estabelece a acessibilidade como a principal função da audiodescrição e portanto uma das premissas que definem os parâmetros que os tradutores escolhem quando de sua elaboração. Também diz a norma espanhola, que esta tradução da imagem tem que ser percebida pelo deficiente visual de “forma harmônica” e “mais parecida o possível com a percepção do vidente” de tal forma que, se o roteiro de audiodescrição não atender às necessidades dos deficientes visuais, ele impedirá que a acessibilidade se concretize. Deste modo os tradutores precisam estar atentos as escolhas que realizam quando elaboram o roteiro de audiodescrição.

Em relação à sua natureza linguística, o roteiro de audiodescrição é um texto com estrutura própria, o qual atende a uma determinada situação de comunicação. Como explica Hurtado (2007, p.55):

³Minha tradução de: Um guión audiodescrito es un texto creado para hacer accesibles los textos audiovisuales a las personas ciegas o con deficiencias visuales.

⁴ Minha tradução de: La audiodescripción es un servicio de apoyo a la comunicación que consiste em el conjunto de técnicas y habilidades aplicadas, con objeto de compensar la carencia de capacitación de la parte visual contenida em cualquier tipo de mensaje, suministrando una adecuada información sonora quela traduce o explica, de manera que el posible receptor discapacitado visual perciba dicho mensaje com um todo armónico y de La forma má parecida a como lo percibe una persona que ve.

O roteiro de audiodescrição é um tipo de texto duplamente subordinado: por um lado tem que se adaptar aos silêncios do texto que audiodescreve e por outro lado precisa ter sua própria estrutura já que parte de sua função comunicativa é a de apoiar a trama de outro texto, tendo sempre em conta e subordinando-se tanto ao gênero (comédia romântica e suspense) como a função comunicativa concreta do texto no qual esta inserido.⁵

Deste modo o tradutor ao elaborar o roteiro de audiodescrição se subordina aos limites impostos pelo tempo e pelo gênero do filme. Quanto ao tempo, o tradutor precisa estar atento à extensão das descrições para que elas se encaixem entre as falas dos personagens sem prejudicar seu entendimento. Quanto ao gênero ele precisa adequar a linguagem do roteiro ao tipo de filme: comédia, suspense, ação, dentre outros. Além de observar estes dois limites, o tradutor tem ainda que escolher com precisão os elementos que devem ou não ser descritos, atuando, segundo Snyder (2008, p.195) “como uma câmera verbal, capaz de recontar objetivamente os elementos visuais de uma exposição ou de um programa audiovisual⁶”. Essa objetividade ou capacidade de escolher correta e precisamente os elementos a serem descritos, resulta de três habilidades que o tradutor audiovisual deve desenvolver em sua prática profissional: a habilidade de observar, de selecionar e de expressar de forma adequada as imagens que traduz.

Para Vercauteren (2007, p.142) há quatro perguntas que precisam ser respondidas quando da elaboração de um roteiro de audiodescrição: O que deve ser descrito? Quem deve ser descrito? Como deve ser descrito? Quanto deve ser descrito? Essas quatro perguntas constituem o ponto de partida para a escrita do roteiro de audiodescrição, e tornam complexo o trabalho do tradutor porque elas envolvem uma gama de elementos visuais que precisam ser descritos no curto tempo entre as falas dos personagens. Estes elementos terão que ser selecionados dentre os mais importantes para a compreensão do filme. É neste processo de escolha que são definidos os parâmetros de descrição. Os países europeus seguem

⁵ Minha tradução de: El guión audiodescrito además es un prototipo de texto doblemente subordinado: por un lado, se adapta a los silêncios del texto que audiodescribe y, por outro, es un texto que carece de autonomia estructural ya que parte de su función comunicativa es la de apoyar la trama de otro texto, teniendo siempre em cuenta y subordinándose tanto al gênero (comedia romântica, suspense), e como la función comunicativa concreta del texto em el que se inserta.

⁶ Minha tradução de: The best audiodescriber is sometimes referred to as a “verbal camera lens”, able to objectively recount visual aspects of an exhibition or audiovisual programme.

diretrizes diferenciadas que orientam seus audiodescritores na elaboração dos roteiros, de modo que os parâmetros descritos podem variar de um país para outro (BOURNE & HURTADO, 2007, p.177). No Brasil, os parâmetros ainda estão sendo definidos.

2.2 Os Parâmetros de Audiodescrição – um breve histórico

A audiodescrição vem sendo aplicada desde os anos 80 em diferentes países da Europa, Ásia e nos Estados Unidos. Dentre os países europeus, a Inglaterra e a Espanha vêm se destacando nas pesquisas, na produção de produtos com AD, na criação de aparelhos que possibilitam a sua recepção pelo deficiente visual, na formação de audiodescritores e na promoção de eventos sobre a sua prática em que são discutidos os parâmetros de elaboração dos roteiros de AD.

A Inglaterra desenvolveu entre os anos de 1992 e 1995 uma pesquisa pioneira de caráter descritivo e exploratório com deficientes visuais ingleses buscando estabelecer parâmetros de audiodescrição, analisar a recepção de AD e estabelecer um perfil do deficiente visual investigando seus programas preferidos e suas necessidades relacionadas aos elementos descritos nas ADs. Esta pesquisa foi realizada por um consórcio de cadeias de televisão européias, o *European AUDETEL (Audio Described Television) consortium*. Este estudo abordou a prática da elaboração da audiodescrição, a partir das seguintes perspectivas: a preparação para a elaboração da AD, a escolha dos programas a serem audiodescritos, a escrita e a revisão dos roteiros de AD, a gravação do áudio e por fim, os princípios a serem seguidos para a elaboração do roteiro de audiodescrição.

O documento final da pesquisa que recebeu o nome de *ITC Guidance on Standards for Audio Description* (Guia e parâmetros para audiodescrição), apresentou os princípios que deveriam ser seguidos pelos audiodescritores quando fossem elaborar o roteiro de AD. Esses princípios tratavam da linguagem usada, da locução e dos elementos que deveriam ser descritos. Destacaremos apenas a parte do guia que menciona a descrição e a identificação dos personagens.

Sobre a descrição dos personagens o ITC estabelecia que fossem descritas as características físicas dos personagens como a cor do cabelo, da pele, as roupas e demais características que fossem possíveis descrever ou que fossem importantes para o entendimento do filme.

Quanto à identificação dos personagens, o ITC afirmava ser importante a citação de seus nomes, estabelecia inclusive, que os nomes fossem repetidos na AD para que não houvesse confusão na identificação dos mesmos. E chamava a atenção do tradutor para ter cuidado ao usar pronomes na descrição dos personagens, pois o seu uso poderia confundir a deficiente visual e dificultar o entendimento do filme.

Alguns dos princípios listados no ITC continuam sendo usados na Inglaterra, principalmente os relacionados a descrição dos personagens outros foram posteriormente modificados ou excluídos (referentes à locução) por não terem uma eficácia prática na escrita dos roteiros de audiodescrição. Embora esta pesquisa tenha sido realizada por iniciativa de meios de comunicação e não pela comunidade acadêmica, ela contribuiu de forma significativa para a definição de alguns parâmetros de AD presentes nas audiodescrições atuais tanto na Europa como aqui no Brasil. Por aqui as discussões acerca dos parâmetros de elaboração das audiodescrições ainda estão iniciando.

Em 1996 a Inglaterra promulgou a lei inglesa que regulamentou a audiodescrição nas redes de televisão (*The Broadcasting Act 1996*). Alguns anos depois em 2005, a Espanha promulgou sua lei de acessibilidade, a Norma UNE 153020:2005. Esta lei que ainda está em vigor, trata dos direitos dos deficientes visuais a terem acesso à informação veiculadas em mídias em geral e estabelece requisitos de qualidade que devem ser observados e seguidos por emissoras de televisão, audiodescritores e empresas.

2.3 Parâmetros de Audiodescrição descritos por Hurtado

Em 2006 Hurtado começou a desenvolver o projeto TRACCE⁷ com objetivo de criar um sistema de apoio a comunicação com base nos diferentes tipos de audiodescrição presentes na Europa, principalmente na Inglaterra, França, Alemanha e Espanha. Esta pesquisa que ainda não foi concluída está se desenvolvendo nas seguintes ações: formação de audiodescritores, compilação de um *corpus* de roteiros de audiodescrição e descrição dos parâmetros técnicos utilizados na elaboração das audiodescrições. Estão sendo usados roteiros de ADS de filmes audiodescritos veiculados na televisão, no cinema, distribuídos e comercializados em DVDs.

Hurtado compilou um *corpus* com mais de 300 roteiros audiodescritos em espanhol e mais de 50 em inglês, francês e alemão. Para realizar as análises ela definiu três dimensões de estudo dos roteiros: a dimensão narratológica, a dimensão cinematográfica ou da linguagem das câmeras e a dimensão gramatical-discursiva. Explicaremos a seguir a dimensão narratológica, na qual estão inseridos os personagens e suas caracterizações.

Na dimensão narratológica estão presentes dois grupos de elementos a serem traduzidos: os elementos visuais verbais dentre eles o nome do filme, os créditos e quaisquer legendas escritas que precisem ser descritas; e os elementos visuais não verbais que são as imagens dos personagens, do ambiente, do tempo e da ação da história. É nesta dimensão que a trama se desenvolve em uma sequência de fatos, com causa e efeito numa relação de dependência. Os personagens praticam ações que produzem resultados, estas ações são realizadas em um determinado tempo e lugar, desta forma se desenvolve toda a narrativa. Hurtado investigou os parâmetros de descrição dos quatro elementos da narratologia (personagens, ambientes, tempo e ação), em nossa pesquisa nos deteremos apenas nos personagens, suas ações e ambientes.

⁷TRACCE ou Proyecto TRACCE – Evaluación y gestión de los recursos de accesibilidad para discapacitados sensoriales a través de La traducción audiovisual: La audiodescripción para ciegos. Trata-se de um projeto dirigido pela pesquisadora espanhola Catalina Jimenez Hurtado.

Estudando os roteiros no nível narratológico e analisando as descrições dos personagens, de suas ações e dos ambientes em torno deles, Hurtado foi identificando os parâmetros recorrentes nos roteiros das ADs. Estes parâmetros foram identificados com o uso da linguística de *corpus*. Para utilizar a linguística de *corpus* os roteiros de ADs dos filmes foram salvos em computador e preparados para análise. Esta preparação consistiu na inserção de etiquetas ou marcações (mais adiante neste mesmo capítulo explicaremos o que são etiquetas e o seu uso) dos elementos de descrição que iam se repetindo nos roteiros de AD. Como nosso foco será apenas os personagens, apresentamos a seguir um quadro com as etiquetas da narratologia referentes à descrição dos personagens, mais especificamente referentes aos seus atributos físicos, emocionais e mentais e aos ambientes.

- 1. Personajes [PERS]
 - 1.0a. Presentación [PRES]
 - 1.0b. Identificación del actor/actriz que interpreta a personaje [IDEN]
 - 1.1 Atributos físicos [ATRFIS]
 - 1.1.1. Edad [ED]
 - 1.1.2. Etnia [ET]
 - 1.1.3. Aspecto [ASP]
 - 1.1.4. Vestuário [VEST]
 - 1.1.5. Expresiones faciales [EF]
 - 1.1.6. Lenguaje corporal [LC]
 - 1.2. Estados [EST]
 - 1.2.1. Estados emocionales [EMOC]
 - 1.2.1.1. Positivos [POS]
 - 1.2.1.1.1. Alegría [ALEG]
 - 1.2.1.1.2. Ánimo [ANIM]
 - 1.2.1.1.3. Serenidade [SEREN]
 - 1.2.1.1.4. Ternura [TERN]
 - 1.2.1.2. Negativos [NEG]
 - 1.2.1.2.1. Tristeza [TRIS]
 - 1.2.1.2.2. Desánimo [DESAN]
 - 1.2.1.2.3. Desesperanza [DESESP]
 - 1.2.1.2.4. Ira [IRA]
 - 1.2.1.2.1. Miedo [MIE]
 - 1.2.2. Estado físicos [ESTFIS]

- 1.2.3. Estados mentales [MENT]
- 2. Ambientación [AMB]
- 2.1. Localización [LOC]
- 2.1.1. Espacial [ESP]
- 2.1.1.1. Interiores [LINT]
- 2.1.1.2. Exteriores [LEXT]

Quadro 1: Etiquetas dos elementos visuais não-verbais propostas por Hurtado (2007)

Todas estas etiquetas foram inseridas nos roteiros de AD da seguinte forma: sempre que a idade do personagem era mencionada a etiqueta [ED] referente a idade era usada e esse processo se repetiu com todas as etiquetas. Essas marcações que foram feitas em todo o *corpus* possibilitou que a pesquisadora em outra etapa da pesquisa pudesse descrever quais as mais e menos usadas e ainda investigar acerca de outros elementos de descrição que não foram encontrados.

Ao analisar os roteiros com as etiquetas, Hurtado concluiu que havia uma série de parâmetros conceituais recorrentes para a descrição do aspecto físico e da atitude corporal. (HURTADO ET ALLI 2010, p.81). Também identificou que, para o aspecto físico, foram descritas a estatura do personagem, o tipo e cor do cabelo, dos olhos, a boca, a pele e a idade. Também foram identificados parâmetros relativos aos ambientes. De forma que a conjunção destes elementos serviram para compor a caracterização dos personagens dos filmes.

Realizadas algumas análises, pois o projeto ainda está se desenvolvendo Hurtado pode descrever os elementos que foram descritos com mais frequência nos variados roteiros de AD que estudou, mapeando desta forma os parâmetros de descrição dos personagens utilizados pelos tradutores espanhóis. Estes parâmetros foram utilizados em nossa pesquisa com o objetivo de descrevermos como estão sendo feitas as descrições dos personagens nos DVDs comercializados no Brasil.

2.4 Os parâmetros de descrição dos ambientes descritos por Ballester

Em 2007, Ballester, outra pesquisadora espanhola, apresentou um trabalho sobre a importância da descrição dos ambientes para a caracterização dos personagens. Estudando um roteiro de audiodescrição compilado pelo projeto TRACCE a autora identificou uma ligação entre a descrição do ambiente e a caracterização dos personagens.

O filme escolhido foi *Tudo Sobre Minha Mãe* dirigido pelo diretor espanhol Pedro Almodóvar. No filme é contada a história de Manuela uma enfermeira e mãe solteira que vive com seu filho Esteban, um jovem de 17 anos que pretende tornar-se escritor. Uma noite ao saírem do teatro Esteban é atropelado e morre. Sua mãe Manuela decide então ir atrás do pai de Esteban para contar-lhe que ele tinha um filho e que este agora estava morto.

Ao analisar o roteiro de audiodescrição deste filme, Ballester observou que algumas descrições relacionadas aos ambientes e aos objetos dentro deles tinham função simbólica representando características físicas, emocionais ou profissionais dos personagens. Um exemplo é a personagem Manuela. Na descrição de sua casa, são citadas várias vezes as fotos do filho, dela com filho e a foto do pai do filho que ela traz escondida na carteira. A presença da descrição das fotos no roteiro de AD sempre que Manuela aparece, são segundo Ballester parte de sua descrição emocional e de sua vida, elas demonstram seu amor pelo filho e o conflito por ser mãe solteira e ocultar do filho a identidade do pai. Os espelhos mostram que ela está sempre em confronto questionando suas decisões em relação ao filho a si mesma.

No caso deste filme do diretor Pedro Almodóvar a autora também identificou descrições de ambientes características de sua filmografia, ampliando a percepção dos ambientes, como importantes caracterizadores tanto nas descrições dos personagens, como do estilo do diretor do filme e talvez do gênero audiodescrito. Ela conclui sua análise afirmando:

O que podemos dizer é que a caracterização dos personagens de *Tudo sobre Minha Mãe* que é feita pelo roteiro de audiodescrição é coerente com os traços típicos dos filmes de Almodóvar e com os do próprio filme. Se as apresentações e descrições dos personagens são em geral concisas, as descrições dos ambientes, e principalmente dos objetos, tão importantes no melodrama em geral e no cinema de Almodóvar em particular, são de grande importância tanto qualitativamente falando, referente a seleção de objetos (fotos, espelhos, livros...), cores, estilos; e quantitativamente falando devido a frequência com que são usados. (BALLESTER, 2007, p.149)⁸

Com este estudo Ballester pôde demonstrar a importância dos ambientes e dos objetos neles presentes para a caracterização dos personagens dos filmes, sendo necessária a sua descrição nos roteiros de audiodescrição. Com base nesta pesquisa decidimos incluir os ambientes e objetos como parâmetros de audiodescrição a serem analisados nos roteiros de ADs de nossa pesquisa.

2.5 Os parâmetros de descrição dos personagens descritos por Salway

A pesquisa de Salway (2007) embora realizada a partir de uma perspectiva linguística trouxe importante contribuição para o nosso estudo. Foram analisados 91 roteiros de audiodescrição de filmes de gêneros variados, todos produzidos em língua Inglesa. Ao investigar a linguagem usada nestes roteiros de audiodescrição, ele identificou que ocorriam alguns padrões linguísticos recorrentes, os quais expressavam os parâmetros de descrição descritos por Hurtado.

No primeiro momento de sua análise realizada com a abordagem da linguística de *corpus* ele identificou as palavras mais frequentes e percebeu que elas se referiam aos personagens, as partes do corpo dos personagens, as ações, aos objetos e ambientes. Logo em seguida analisou a frequência de concordâncias com essas palavras descrevendo as combinações que mais se repetiam e organizando-as em grupos de acordo com o que descreviam: aparência dos personagens, foco de atenção(o olhar do personagens), estados emocionais, ambiente e objetos.

⁸ Lo que si podemos decir aqui es que la caracterización de lós personajes de TSMH que hace el guión audiodescrito es coherente con lós rasgos del cine de Almodóvar y con lós de la própria película. Si las presentaciones y las descripciones de lós ambientes, y concretamente de lós objetos - tan importantes en el melodrama en general y en el cine de Almodóvar en particular - son de una gran relevancia, cualitativamente - la selección de objetos(fotos, espejos, libretas...), colores, estilos...- y cuantitativamente hablando -por su frecuencia de uso-.

Quanto à descrição da aparência dos personagens observou-se que os roteiros de AD, ao descrevê-los pela primeira vez citavam o tipo e a cor da roupa, a cor dos cabelos, a idade, altura e demais aspectos da aparência física. Em relação ao ambiente e aos objetos eram descritos o lugar onde os personagens estavam e os objetos que portavam. As descrições de emoções também tiveram um alto número de ocorrências.

Ao iniciar esta pesquisa, Salway tinha como objetivo descrever uma linguagem típica dos roteiros de audiodescrição e demonstrar que há uma linguagem típica e especial para a audiodescrição. Para isto ele comparou o seu *corpus* de estudo composto pelos 91 roteiros de AD com um *corpus* de língua geral, no caso o *British National Corpus* (BNC). A pesquisa ainda não foi concluída mas com os dados analisados até agora, Salway propôs algumas categorias ou parâmetros linguísticos de descrição que coincidiram com os parâmetros descritos por Hurtado, demonstrando que tradutores ingleses e espanhóis estão utilizando parâmetros bem semelhantes na escrita de seus roteiros de audiodescrição.

2.6 Tradução e linguística de *corpus*

Os trabalhos de Hurtado (2007 e 2010), Ballester(2007) e Salway(2007) demonstram o alcance de aplicação da linguística de *corpus* nas pesquisas em tradução e mais especificamente na tradução audiovisual. Na modalidade audiodescrição, os três estudos são pioneiros na aplicação desta metodologia, mas em outras modalidades como a legendagem já são muitas as pesquisas realizadas com esta abordagem. Mas o que é linguística de *corpus* ou, como ela é aplicada? Berber-Sardinha assim a definiu:

A linguística de *corpus* ocupa-se da coleta e da exploração de *corpora*, ou conjunto de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem por meio de evidências empíricas, extraídas por computador. (BERBER-SARDINHA, 2004 p.3)

Com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do computador os pesquisadores que estudam a linguagem em seus variados aspectos tiveram ao seu alcance uma ferramenta que possibilitou rapidez, capacidade de analisar grandes quantidades de variedades linguísticas e precisão de dados. Desde a década de 50, as pesquisas que investigam as manifestações linguísticas vêm se realizando com o suporte da linguística de *corpus*. Hoje a sua aplicação já é comum na elaboração de dicionários, gramáticas, livros didáticos, nas aulas de línguas estrangeiras, nos estudos de tradução e agora começa a ser aplicada também nas pesquisas em tradução audiovisual.

De acordo com Baker (2004) as pesquisas em tradução baseadas na linguística de *corpus* tem potencial para serem aplicadas na investigação de variados aspectos da tradução como “comparação de textos traduzidos com textos não-traduzidos, identificação de padrões estilísticos de cada tradutor e identificação de parâmetros de tradução”, é o caso desta pesquisa. Além destes, outros aspectos da tradução podem ser estudados pela abordagem da linguística de *corpus*, mas por não ser este o objetivo deste estudo, não vamos nos aprofundar nesta questão.

Quando falamos em uma pesquisa baseada em *corpus*, como esta que estamos realizando é importante que se definam alguns conceitos. Dentre eles: O que é *corpus*? O que é etiquetagem? Que programas são usados nas análises linguísticas? Retomando a definição de Berber-Sardinha apresentada anteriormente, constituem-se num *corpus* os textos escolhidos criteriosamente para serem analisados em uma determinada pesquisa. Nesta pesquisa o *corpus* é composto pelas transcrições das audiodescrições de três filmes.

Para análise linguística dos textos estudados, é necessário que eles sejam preparados ou etiquetados. “A etiquetagem consiste na inserção de informações referentes a cada unidade do texto.”(BERBER-SARDINHA, 2004, p.150). Estas informações podem ser morfológicas (etiquetas morfológicas), sintáticas (etiquetas sintáticas), semânticas (etiquetas semânticas) e discursivas (etiquetas discursivas). Em nossa pesquisa utilizamos etiquetas discursivas. As etiquetas são definidas de acordo com os objetivos de cada pesquisador. O processo de marcação das

etiquetas no texto pode ser manual, feita pelo próprio pesquisador ou com o auxílio de programas de computador. Atualmente a maioria dos programas realiza apenas a etiquetagem morfológica e sintática.

Depois da escolha dos textos e de sua etiquetação, é necessário o uso de um programa que auxilie nas análises. O programa escolhido para ser usado nesta pesquisa foi o *Wordsmith Tools*. Criado por Mike Scott, este programa é constituído de três ferramentas *concord*, *wordlist* e *keyword* cada uma delas executam tarefas diferentes e fornecem diferentes tipos de informações para o pesquisador. A primeira ferramenta fornece as concordâncias das palavras, das etiquetas utilizadas na pesquisa, indicando o contexto em que aparecem e a quantidade de ocorrências. A ferramenta *wordlist* fornece listas de todas as palavras do *corpus* e listas de agrupamentos de palavras. Com a ferramenta *Keyword*, o pesquisador poderá encontrar as palavras chaves do *corpus*, que são palavras específicas definidas pelo pesquisador e sobre as quais ele desenvolve sua pesquisa.

Foi apresentada neste capítulo um pouco da literatura referente à TAV, audiodescrição e linguística de *corpus*. Os trabalhos resenhados foram os que mais contribuíram para a nossa pesquisa. Também foram apresentados os conceitos de linguística de *corpus* mais pertinentes ao nosso estudo. Sobre o processo de etiquetagem, o programa *Wordsmith Tools* e suas ferramentas, falaremos mais, a seguir no capítulo 3.

3 METODOLOGIA

Este capítulo discute aspectos metodológicos da pesquisa tais como o tipo de pesquisa, o *corpus* utilizado e os procedimentos de preparação do *corpus* e de análise dos dados obtidos.

3.1 Tipo de Pesquisa

Esta é uma pesquisa descritiva de natureza quali-quantitativa. No seu aspecto qualitativo descreveremos os parâmetros utilizados nas audiodescrições dos personagens de três filmes e no seu caráter quantitativo basearemos nossa análise nos números de ocorrências dos parâmetros pesquisados.

3.2 Contexto da Pesquisa

Como foi dito anteriormente, este estudo se insere no escopo do Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD) que vem realizando pesquisas sobre audiodescrição para cegos por meio da cooperação de dois grupos de pesquisadores: o LETRA/FALE da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o POSLA da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Este programa objetiva elaborar um modelo de audiodescrição no Brasil, por meio de estudos que desenvolvam a expertise e a formação de profissionais na área.

As pesquisas são realizadas no Laboratório de Tradução Audiovisual (LATAV) por integrantes do Grupo de Legendagem e Audiodescrição (LEAD), composto por estudantes da graduação e pós-graduação que vem atuando na pesquisa em legendagem para surdos e audiodescrição para cegos. No LATAV, Também estão sendo produzidas audiodescrições para serem utilizadas em museus, peças de teatros e DVDs a exemplo da parceria com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) que hoje dispõe de uma videoteca com DVDs acessíveis com audiodescrição composta de títulos produzidos por artistas cearenses. Este estudo, portanto, dá continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo POSLA/UECE,

buscando identificar os parâmetros usados nas audiodescrições produzidas e comercializadas no Brasil.

3.3 Descrição do Corpus

O *corpus* de nossa pesquisa é composto pelas transcrições das audiodescrições de três filmes em DVD. *Irmãos de fé* (2005) foi o primeiro filme com AD a ser comercializado no Brasil. No ano de sua produção, os temas acessibilidade e audiodescrição ainda não recebiam a atenção das mídias e da sociedade, por isso ele representa um esforço pioneiro da produção de DVDs de filmes com recurso de acessibilidade para deficientes visuais. *O Signo da cidade* (2008) chegou ao mercado no momento em que a audiodescrição estava começando a se firmar como tema de pesquisas em universidades e como prática nos segmentos sociais que lidam com a deficiência visual. *Chico Xavier* foi produzido em 2010 e lançado no mercado em 2011, ano em que se iniciaram as transmissões no Brasil com sinal digital e do início da obrigatoriedade por lei de veiculação de duas horas semanais de programação com audiodescrição.

3.3.1 Irmãos de fé (2005)

Neste filme, são contadas duas histórias em duas épocas diferentes: uma entre 2005 e 2020 e a outra logo após a morte e ressurreição de Cristo. Na primeira narrativa, o personagem central é Paulo, um ex-delinquente que se tornou padre e ajuda jovens presos na FEBEM (Fundação para o Bem Estar do Menor) em São Paulo. Na segunda, o foco é a vida do personagem bíblico Saulo de Tarso, homem poderoso, que no início do cristianismo perseguia, prendia, castigava e matava os cristãos novos e que, após alguns problemas de saúde, converteu-se à nova fé.

A audiodescrição deste filme foi feita a partir da iniciativa do diretor de DVD Brent Hieatt, o qual obteve junto ao produtor do filme, Diler Trindade a autorização para a elaboração da AD. Segundo relato gravado no menu do DVD na seção “*Making off audiodescritivo*”, ele não conhecia bem a técnica para a elaboração da

audiodescrição, então procurou ajuda obtendo apoio da *Fundação Dorina Nowil para Cegos* por meio do gerente do projeto *Livro Falado*, Edno Facco, e da deficiente visual e professora de braile, Regina Fátima C. de Oliveira. Deusdedit Anselmo Denófrío fez a locução da audiodescrição. Além da AD, o DVD apresenta menu com audionavegação e legendagem para ouvintes e para surdos. Atuaram neste filme Padre Marcelo Rossi, Thiago Lacerda, Othon Bastos e José Dumont, dentre outros. O argumento é de Moacyr Góes, mas o roteiro foi escrito por David França Mendes com colaboração de André Chevitarese e Marcos Ribas de Farias. A direção foi de Moacyr Góes.

3.3.2 O Signo da cidade (2008)

A história do filme acontece em São Paulo. Um mosaico de personagens é apresentado, tendo Teca como a principal delas, em torno da qual, todas as outras interagem. Teca é astróloga e radialista cujo pai está hospitalizado. Mônica é sua amiga e também trabalha na rádio, assim como Biô que é o técnico de som. Gil é o vizinho de Teca com o qual ela tem um romance. Há ainda vários personagens secundários como Luís, um jovem com depressão, cuja namorada (Júlia) está grávida, Gabriel, cuja mãe Isadora vive deprimida e Josy, Homossexual amigo de Biô e outros.

O DVD não possui menu com áudio-navegação, mas oferece legenda para surdos e audiodescrição. As traduções foram inseridas por iniciativa de alunos da UFMG, os quais, após contato com os produtores Bruna Lombardi e Carlos Alberto Ricelli, tiveram a concessão dos direitos para fazer a tradução. No DVD não há nenhuma sessão explicando o processo de elaboração da audiodescrição. No fim do filme são dados os créditos da tradução à Mídia Acessível Produções Artísticas e Culturais (MIDIACE). Fizeram parte do filme, Bruna Lombardi, como atriz principal, roteirista e produtora, Juca de Oliveira, Graziella Moretto, Malvino Salvador, Kim Ricelli, Bethito Tavares, Laís Marques, Rogério Brito e grande elenco. A direção e co-produção foi de Carlos Alberto Ricelli.

3.3.3 Chico Xavier (2010)

O filme narra a história do mais famoso médium do Brasil, Chico Xavier contando alguns fatos de sua vida, desde a sua infância, juventude até a idade adulta. Foi produzido e dirigido por Daniel Filho, com roteiro de Marcos Bernstein. É baseado no livro *As Vidas de Chico Xavier* de Marcel Souto Maior. Os principais atores do elenco são Nelson Xavier, Mateus Costa, Ângelo Antonio, Tony Ramos, Cristiane Torloni e Cássia Kiss.

Como no DVD de *Irmãos de fé*, o de Chico Xavier também possui menu com audiodescrição. Ao escolher o menu com audiodescrição o deficiente visual é levado a cinco opções de escolha: *iniciar filme*, *sinopse*, *elenco*, *making of* e *voltar*. Nas opções *sinopse* e *making of* não há descrição das cenas mostradas. Na opção *elenco* é apresentado um áudio descrevendo os personagens com a identificação dos nomes dos atores que os interpretam. Esta estratégia é interessante, porém, como não há o áudio com as vozes de cada ator/personagem, não ajuda muito na identificação do personagem pelo DV. Não foi possível identificar os autores da audiodescrição do filme, pois os créditos finais não traziam tal informação.

3.4 Transcrição das Audiodescrições

As audiodescrições foram transcritas com o auxílio do programa *Subtitle Workshop* (Vide figura 1). A principal função deste programa é criar e editar legendas para filmes e demais produtos de mídia em vídeo. No caso de nossa pesquisa, as inserções foram transcritas com se fossem legendas. Desta forma todas as inserções tiveram seus tempos inicial e final marcados em sincronismo com as cenas a que se referiam. Esta ação permitiu que as cenas de cada inserção pudessem ser localizadas com mais facilidade posteriormente. O processo de marcação de tempo inicial e final das inserções foi feito de forma semi-automática. O programa marca o tempo inicial e final de cada descrição, mas quem faz a transcrição tem que acionar as teclas de marcação. À medida que as inserções eram transcritas manualmente o programa fazia a numeração e organização na ordem

cronológica do filme. As transcrições foram salvas no formato txt. O *Subtitle workshop* oferece várias opções de formatos de arquivos nos quais os textos podem ser salvos, neste caso os arquivos foram salvos em uma pasta *subrip* que possui o formato txt. Na figura 1, há um exemplo da transcrição de o *Signo da cidade* dentro do *software Subtitle Workshop*.

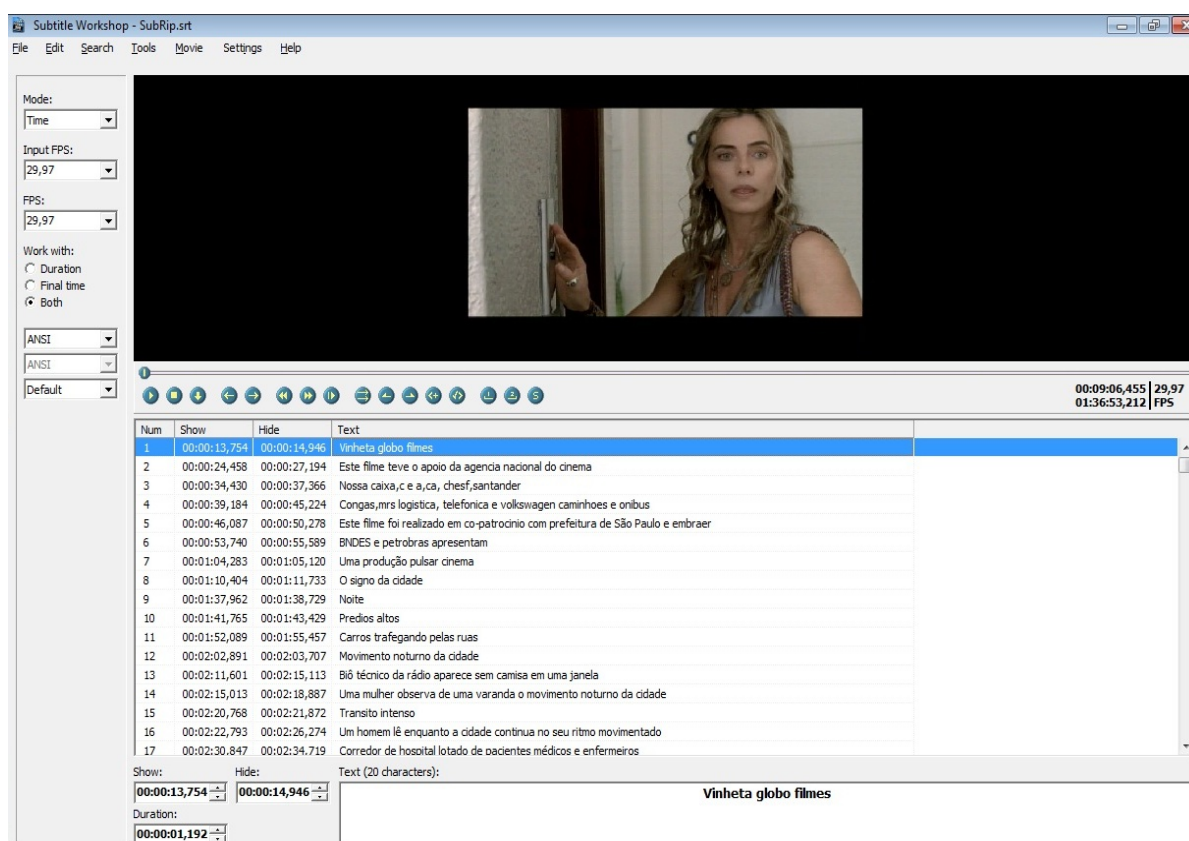


Figura 1: Tela do *Subtitle workshop* com a transcrição de trecho da AD de *O Signo da cidade*

3.5. Etiketagem do *corpus*

Depois de transcritas e enumeradas, as audiodescrições foram etiquetadas⁹ manualmente. A etiquetagem do *corpus* consistiu no processo de inserção de marcações(etiquetas) no texto para que o programa de análise textual, que neste caso foi o *Wordsmiths Tools*, pudesse organizar e selecionar eletronicamente as ocorrências destas marcações nos arquivos da pesquisa. Usando a classificação de Berber--Sardinha (2004, p.150), as etiquetas deste estudo estão inseridas na

⁹ Os termos etiquetar e anotar tem o mesmo significado dentro da linguística de *corpus*.

categoria discursiva, as quais seriam “marcação de características como referentes anafóricos, tópicos ou marcadores discursivos.”(BERBER SARDINHA, 2004, p.114) No entanto, pela inovação do *corpus* e objetivos da análise, pode-se afirmar que elas pertencem a uma nova tipologia ainda em construção que se consolidará e definirá à medida que forem sendo feitas mais pesquisas na área de tradução audiovisual.

Nesta dissertação, foram usadas as etiquetas propostas por Hurtado (2007; 2010). No entanto, pela diferença entre o *corpus* e abordagem feita por nós e pela pesquisadora espanhola, foram feitas algumas adaptações e modificações, como também foram criadas novas etiquetas. Essas mudanças foram feitas, levando-se em conta o tamanho do *corpus*, a finalidade do estudo e também as estratégias de tradução. O *corpus* com o qual Hurtado trabalhou, era formado por mais de 300 roteiros de audiodescrições em quatro idiomas, a maioria em espanhol. Elaborados por diferentes tradutores e veiculados em filmes para televisão, cinema e DVD. O nosso, compõe-se das transcrições das audiodescrições de três filmes em DVD, audiodescritos em português do Brasil. O projeto TRACCE de Hurtado tem um alcance de análise que aborda as dimensões linguística, narratológica e cinematográfica, aspectos estes encontrados numa audiodescrição. Aqui, será trabalhada apenas a dimensão narratológica mais especificamente os personagens e sua caracterização, pois não haveria tempo hábil para um estudo das três dimensões.

O processo de etiquetagem pode ser feito de forma automatizada, ou seja, um programa de computador coloca eletronicamente as etiquetas, como o *taggetti*¹⁰ utilizado na pesquisa de Hurtado. As etiquetas também podem ser inseridas manualmente uma a uma, como aconteceu nesta pesquisa. No mercado são mais comuns os etiquetadores morfológicos e sintáticos. Em nossa pesquisa esta anotação foi feita de forma bastante simples. Depois de definidas as etiquetas a serem usadas, elas foram inseridas no texto uma a uma. As etiquetas tiveram o seu início/abertura e fim/fechamento marcados com o uso dos respectivos símbolos < > e </ >, sendo usados da seguinte forma: <PERS_NOM> Antonio </ PERS_NOM>.

¹⁰ *Taggetti* é um etiquetador desenvolvido pela *Gizer.net* especialmente para o projeto TRACCE.

Os símbolos <PERS_NOM> > antes do nome "Antonio" abrem a etiqueta e os símbolos </PERS_NOM > usados depois do nome Antonio fecham a etiqueta. Essa nomenclatura não foi criada para esta pesquisa, é de uso corrente e comum nas etiquetagens em geral nos estudos com a linguística de *corpus*.

3.5.1 Etiquetas

No projeto TRACCE as etiquetas são divididas em categorias e subcategorias (vide cap 2). Isto foi feito para que pudesse facilitar sua busca no programa *taggetti*. Em nosso estudo, a etiquetagem foi feita de forma manual, tornando desnecessário usar etiquetas gerais. Além disso, como nos detivemos apenas na análise dos personagens, optamos por usar algumas etiquetas específicas a determinadas descrições físicas e nominativas dos personagens. Por isso, além das etiquetas de Hurtado, criamos algumas exclusivamente para esta pesquisa. No quadro 2 a seguir temos as etiquetas criadas especialmente para esta pesquisa, e mais adiante todas as etiquetas usadas nesta pesquisa com o parâmetro de busca e a definição dos elementos buscados.

| ETIQUETAS EXCLUSIVAS DESTA PESQUISA |
|-------------------------------------|
| <PERS_ATRF_ADJ> |
| <PERS_TITU> |
| <PERS_ESTAFIS> |
| <PERS_OBJETO> |

Quadro 2: Etiquetas exclusivas usadas na pesquisa

1. <PERS_NOM>- nome do personagem – esta etiqueta foi usada nos trechos das audiodescrições em que o personagem tem o seu nome citado.
2. <PERS_ATRF_IDADE> - idade do personagem – usada para quando for mencionada a idade do personagem.
3. <PERS_ATRF_ETNIA> - etnia do personagem – usada quando for descrita a cor, ou grupo étnico e nacionalidade do personagem.

4. <PERS_ATRF_ADJ> - descrição física qualitativa do personagem com uso de adjetivos - usada quando houver alguma referência ou qualificação de atributo físico do personagem com o uso de adjetivos(bonita, feio, alto).
5. <PERS_TITU> - qualificação do personagem através de algum título - usada quando o personagem recebe algum tipo de título, que expresse posição ou cargos social e religioso, parentesco e apelido quando da sua descrição podendo vir acompanhado do nome ou separado.
6. <PERS_PROFI>- descrição da profissão do personagem – usada quando for mencionada a profissão dos personagens.
7. <PERS_VEST> - vestuário do personagem –usado nos trechos em que a roupa do personagem é descrita na AD.
8. <PERS_EXPREFA> - expressão facial do personagem – usada quando for descrita as expressões da face do personagem que o caracterizem ou expressem emoções.
9. <PERS_LINGCORP> - linguagem corporal do personagem – usada quando na AD for mencionada a linguagem corporal do personagem, como ele se movimenta (ex. cambaleante, etc)
- 10.<PERS_EMOC> - estado emocional do personagem – usada nos trechos em que são descritas emoções e sentimentos do personagem: raiva, alegria, tristeza.
- 11.<PERS_ESTAFIS> - estado físico do personagem – usada quando a AD fizer referência a aspectos físicos especiais do personagem referente ao posicionamento dele na cena, movimento do corpo ou ausência de movimento ou por algum objeto, estado físico que tenham ocorridos apenas em uma cena.

- 12.<PERS_ASPEC_FIS> – aspecto físico do personagem - usado para descrição do aspecto físico do personagem: limpo, sujo, etc.
- 13.<PERS_ESTMENTAL> - estado mental do personagem - quando a AD fizer referência ao estado mental do personagem referente a insanidade, ou a estados mentais tipo, bêbado etc.
- 14.<PERS_OBJETO> - Objetos pertencentes aos personagens – etiqueta usada quando for citado ou descritos objetos pertencentes aos personagens os quais foram citados várias vezes.
- 15.<AMB_ESP_EXT> - localização espacial exterior – usada nos trechos em que a AD descreve o ambiente em o personagem está e esse ambiente é exterior (na rua, na praia) ou cidades.
- 16.<AMB_ESP_INT> - localização espacial interior - refere-se a localização do personagem em ambientes como quarto, sala, dentro da casa, etc.
- 17.<AÇÃO> - esta etiqueta é usada nas ações dos personagens, exceto quando forem ações que expressam emoção, por exemplo: ela chora. Ou quando expressarem estado físico ou mental, por exemplo: ele anda bêbado.

Etiquetamos as descrições transcritas que se referiram aos personagens, à sua descrição física, mental e emocional, ao ambiente em que eles se encontravam, e as ações que executavam. A decisão de etiquetar também, as inserções dos ambientes deveu-se a relação dos personagens com o ambiente conforme estudos já realizados (BALLESTER, 2007).

| Nº | TEMPO DO FILME- TCR | INSERÇÕES ETIQUETADAS |
|----|-------------------------------|---|
| 20 | 00:03:09,328 --> 00:03:12,913 | <PERS_NOM>Monica</PERS_NOM> <AÇÃO>entra</AÇÃO> <AMB_ESP_INT>no estudio</AMB_ESP_INT> <AÇÃO>bebendo refrigerante</AÇÃO> e <AÇÃO>trazendo uma refeição na outra mão</AÇÃO> |
| 2 | 00:03:24,960 --> 00:03:27,216 | <PERS_NOM>Teca</PERS_NOM> <AÇÃO>sinaliza</AÇÃO> para <PERS_NOM>Biô</PERS_NOM> |

Quadro 3: Exemplos de inserções etiquetadas da AD do filme *O Signo da cidade*

3.6. Análise dos dados

Para iniciar a análise, os textos das audiodescrições etiquetados tiveram que ser salvos no programa *Wordsmith Tools* (no formato txt.) (figura 2). A seguir também foi salvo um arquivo com as etiquetas a serem usadas no mesmo formato dos textos das audiodescrições. Só assim foi possível fazer a busca das ocorrências de cada etiquetas uma de cada vez. A seguir nas figuras 2 e 3 as imagens das telas inicial do programa *Wordsmith tools* e Tela de salvamento dos arquivos para análise respectivamente.

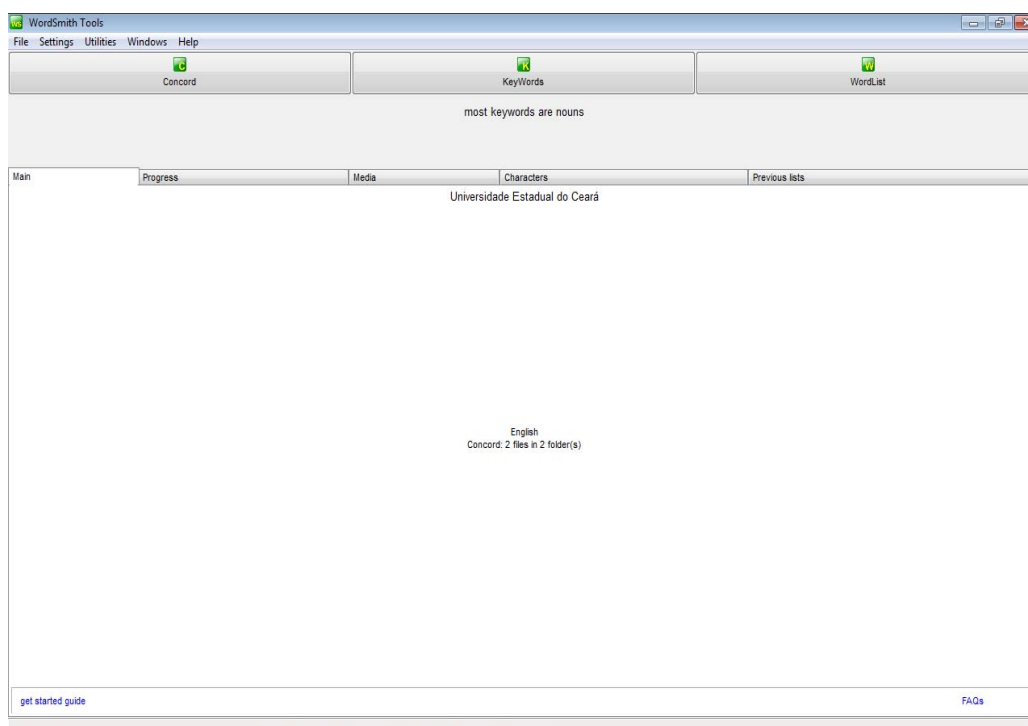


Figura 2: Tela inicial do programa *Wordsmith Tools 5.0*

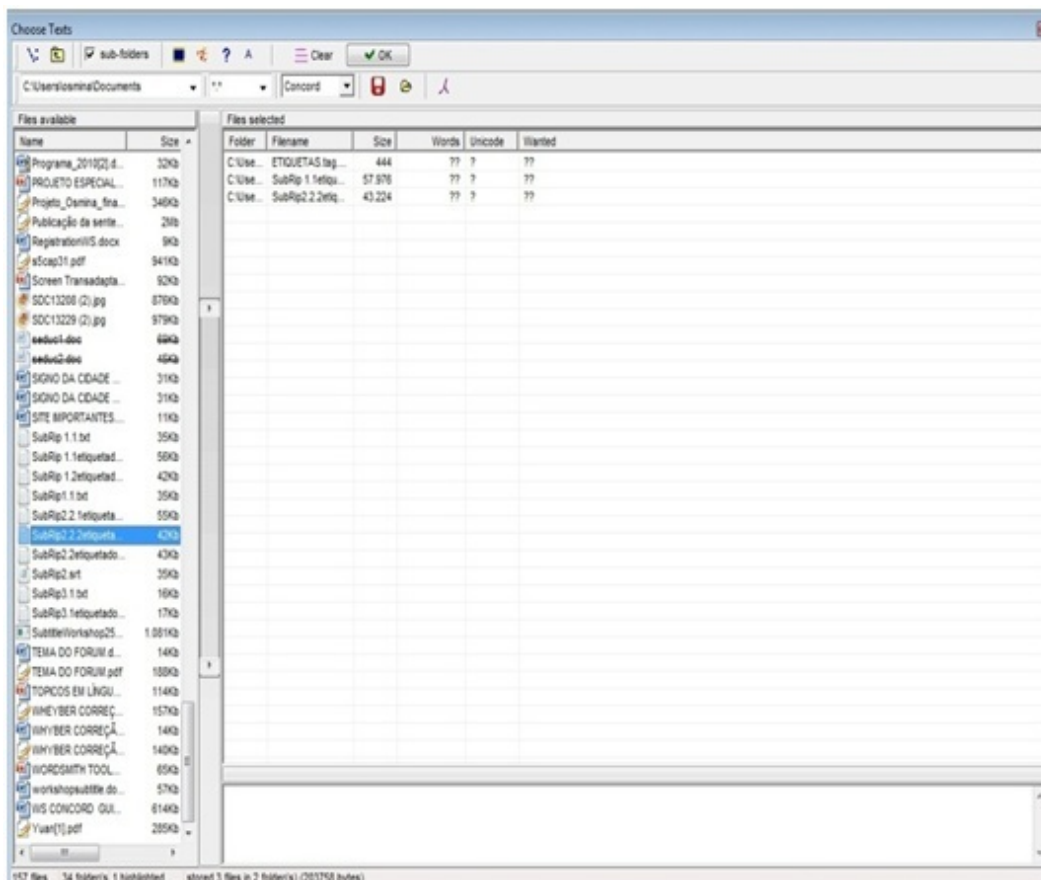


Figura 3: Tela de salvamento de arquivos do *Wordsmith Tools*

Depois que foram salvos os arquivos com as transcrições e com as etiquetas procedeu-se o ajuste no programa para que ele pudesse buscar e identificar as ocorrências destas etiquetas, isto foi feito através da seleção das opções: “*setting*”, “*adjusting settings*” e “*tags*”. Na figura 4 temos a janela *settings* aberta.

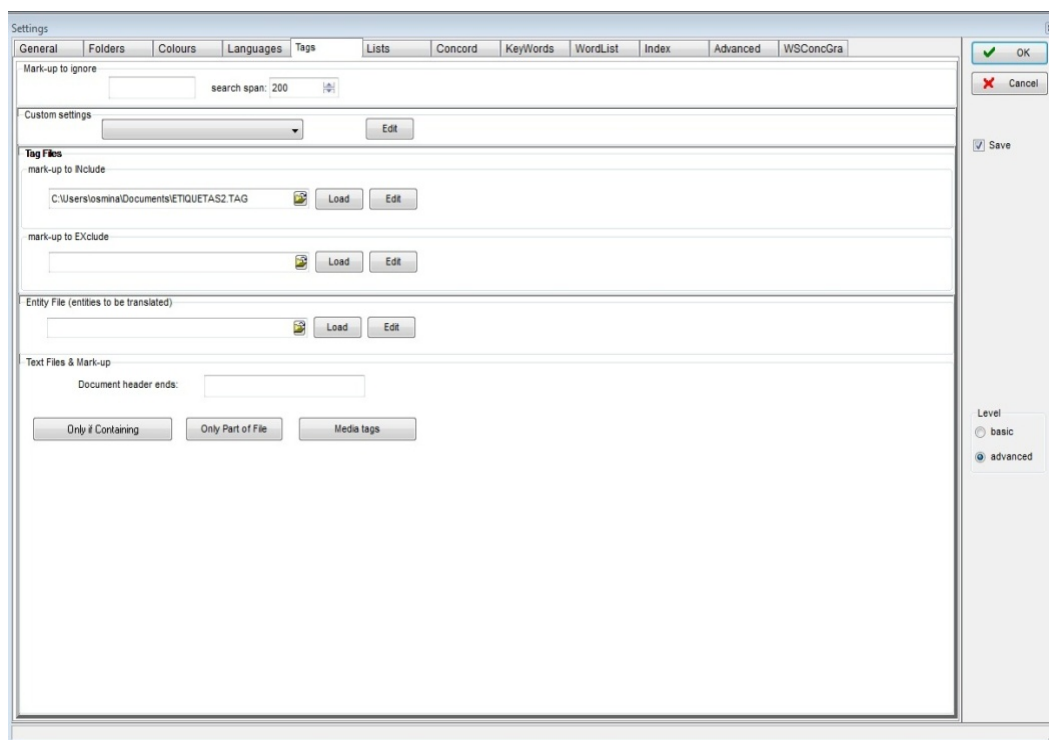


Figura 4: Tela *settings* aberta com a opção *tags* destacada

3.5.1 A ferramenta **CONCORD**

Essa ferramenta possibilita executar as seguintes tarefas: fazer concordâncias, listar as palavras mais frequentes e os agrupamentos lexicais. Com a utilização desta ferramenta, foi possível listar todas as ocorrências dos termos etiquetados para fazermos a análise das descrições dos personagens e dessa forma descrever os parâmetros utilizados. A busca das ocorrências com as etiquetas nos textos foi feita nas seguintes etapas: abertura da janela “*getting started*,” digitação da etiqueta buscada na caixa de busca”, seleção do botão **OK**. Ao fazer isto, surge uma lista com todas as ocorrências da etiqueta buscada. A figura 5 traz a tela inicial da ferramenta *concord* e a figura 6, a tela da ferramenta *concord* com as concordâncias da ocorrência da etiqueta <PERS_NOM>.

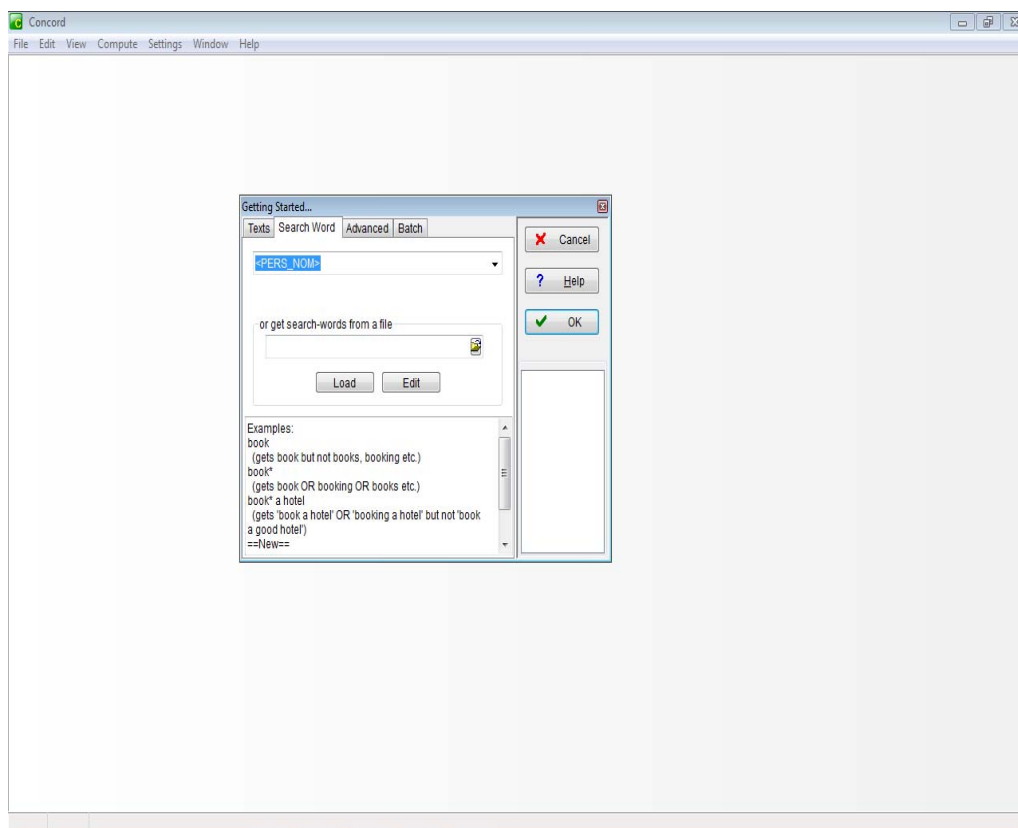


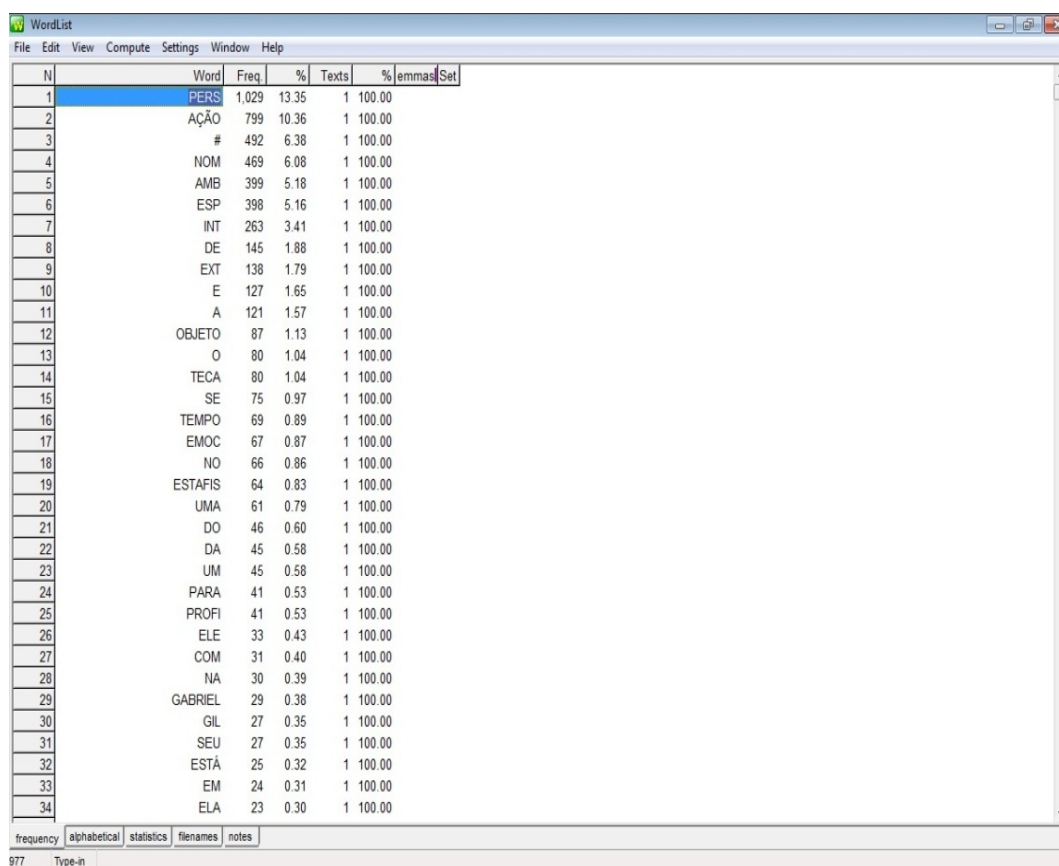
Figura 5: Tela inicial do *concord* com a janela *getting started* aberta

| N | Concordance | Set | Tag | Word # | t | # | os | # | os | # | os | File | % | |
|----|---|-----|-----|--------|---|----|----|----|----|----|----|------|-----------------|-----|
| 1 | <PERS_NOM>Teca<PERS_NOM> e <PERS_NOM>Gil<PERS_NOM> | | | 3,037 | 7 | 3% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 65% |
| 2 | no apartamento</AMB_ESP_INT> de <PERS_NOM>Teca<PERS_NOM> 308 | | | 3,054 | 7 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 65% |
| 3 | de <PERS_NOM>Teca<PERS_NOM> 308 01.01.09.699 -> | | | 3,054 | 7 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 65% |
| 4 | XT> <PERS_NOM>Teca<PERS_NOM> e <PERS_NO | | | 3,035 | 7 | 2% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 65% |
| 5 | 305 00:58:50.486 -> 00:58:52.389 <PERS_NOM>Teca<PERS_ | | | 3,022 | 7 | 1% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 6 | -> 00:58:52.389 <PERS_NOM>Teca<PERS_NOM><AÇÃO>olha | | | 3,022 | 7 | 1% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 7 | terreiro do hospital</AMB_ESP_EXT> <PERS_NOM>Teca<PERS_NOM> e | | | 3,035 | 7 | 2% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 65% |
| 8 | 312 01.02.27.458 -> 01.02.31.378 <PERS_NOM>Orievaldo</PERS_NOM> | | | 3,100 | 7 | 0% | 0 | 5% | 0 | 5% | 0 | 5% | 1.tiquetado.txt | 66% |
| 9 | 01.02.31.378 <PERS_NOM>Orievaldo</PERS_NOM> agora <AÇÁ | | | 3,100 | 7 | 0% | 0 | 5% | 0 | 5% | 0 | 5% | 1.tiquetado.txt | 66% |
| 10 | 322 01.03.45.762 -> 01.03.48.410 <PERS_NOM>Teca<PERS_ | | | 3,190 | 7 | 0% | 0 | 7% | 0 | 7% | 0 | 7% | 1.tiquetado.txt | 68% |
| 11 | > <PERS_NOM>Evajon</PERS_NOM> <AÇÃO>sai</AÇÃO> | | | 3,086 | 7 | 8% | 0 | 5% | 0 | 5% | 0 | 5% | 1.tiquetado.txt | 66% |
| 12 | 309 01.01.18.268 -> 01.01.19.340 <PERS_NOM>Gil</PERS_N | | | 3,068 | 7 | 6% | 0 | 5% | 0 | 5% | 0 | 5% | 1.tiquetado.txt | 65% |
| 13 | -> 01.01.19.340 <PERS_NOM>Gil</PERS_NOM><AÇÃO>se af | | | 3,068 | 7 | 6% | 0 | 5% | 0 | 5% | 0 | 5% | 1.tiquetado.txt | 65% |
| 14 | deputado</PERS_PROFI> <PERS_NOM>Evajon</PER | | | 3,086 | 7 | 8% | 0 | 5% | 0 | 5% | 0 | 5% | 1.tiquetado.txt | 66% |
| 15 | onde está <PERS_NOM>Sr. Anibal</PERS_NOM> 305 00:58:50.486 -> | | | 3,017 | 7 | 0% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 16 | <PERS_NOM>Sr. Anibal</PERS_NOM><AÇÃO>despe | | | 2,914 | 6 | 2% | 0 | 2% | 0 | 2% | 0 | 2% | 1.tiquetado.txt | 62% |
| 17 | 303 00:58:36.064 -> 00:58:39.471 <PERS_NOM>Teca<PERS_ | | | 2,992 | 6 | 7% | 0 | 3% | 0 | 3% | 0 | 3% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 18 | -> 00:58:39.471 <PERS_NOM>Teca<PERS_NOM><AÇÃO>sai<ação> do | | | 2,992 | 6 | 7% | 0 | 3% | 0 | 3% | 0 | 3% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 19 | 293 00:57:07.956 -> 00:57:09.197 <PERS_NOM>Sr. Anibal< | | | 2,913 | 5 | 0% | 0 | 1% | 0 | 1% | 0 | 1% | 1.tiquetado.txt | 62% |
| 20 | T> <PERS_NOM>Rafael</PERS_NOM> <AÇÃO>conv | | | 2,877 | 5 | 1% | 0 | 1% | 0 | 1% | 0 | 1% | 1.tiquetado.txt | 61% |
| 21 | 291 00:56:54.958 -> 00:56:56.614 <PERS_NOM>Rafael</PERS_NOM> | | | 2,896 | 5 | 6% | 0 | 1% | 0 | 1% | 0 | 1% | 1.tiquetado.txt | 62% |
| 22 | 00:56:56.614 <PERS_NOM>Rafael</PERS_NOM> <AÇÃO>vigia</AÇÃO> | | | 2,896 | 5 | 6% | 0 | 1% | 0 | 1% | 0 | 1% | 1.tiquetado.txt | 62% |
| 23 | <PERS_NOM>Teca</PERS_NOM> e <PERS_NOM>Gil</PERS_N | | | 3,011 | 6 | 5% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 24 | M> e <PERS_NOM>Gil</PERS_NOM><AÇÃO>chegam</AÇÃO> | | | 3,011 | 6 | 5% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 25 | ESP_INT> onde está <PERS_NOM>Sr. Anibal</PERS_NOM> | | | 3,016 | 6 | 0% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 26 | -> 00:58:48.346 <PERS_NOM>Teca<PERS_NOM> e <PERS_NO | | | 3,009 | 6 | 3% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 27 | e <AÇÃO>encontra-se</AÇÃO> com <PERS_NOM>Gil</PERS_NOM> na | | | 2,999 | 6 | 4% | 0 | 3% | 0 | 3% | 0 | 3% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 28 | com <PERS_NOM>Gil</PERS_NOM> na saída de seu prédio | | | 2,999 | 6 | 4% | 0 | 3% | 0 | 3% | 0 | 3% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 29 | 304 00:58:45.825 -> 00:58:48.346 <PERS_NOM>Teca</PERS_NOM> e | | | 3,009 | 6 | 3% | 0 | 4% | 0 | 4% | 0 | 4% | 1.tiquetado.txt | 64% |
| 30 | NOM><AÇÃO>dá</AÇÃO><PERS_NOM>a Teca</PER | | | 3,389 | 7 | 3% | 0 | 2% | 0 | 2% | 0 | 2% | 1.tiquetado.txt | 72% |
| 31 | O> <PERS_NOM>a Teca</PERS_NOM><PERS_OBJETO>uma | | | 3,390 | 7 | 3% | 0 | 2% | 0 | 2% | 0 | 2% | 1.tiquetado.txt | 72% |
| 32 | ao lado de Júlia, <PERS_NOM>Gabriel</PE | | | 3,419 | 7 | 6% | 0 | 2% | 0 | 2% | 0 | 2% | 1.tiquetado.txt | 73% |
| 33 | -> 01:06:37.419 <PERS_NOM>Gil</PERS_NOM><AÇÃO>dá</A | | | 3,389 | 7 | 3% | 0 | 2% | 0 | 2% | 0 | 2% | 1.tiquetado.txt | 72% |
| 34 | 338 01:06:19.798 -> 01:06:20.886 <PERS_NOM>Gabriel</PE | | | 3,376 | 7 | 1% | 0 | 1% | 0 | 1% | 0 | 1% | 1.tiquetado.txt | 72% |

Figura 6: Tela do *concord* com a lista de ocorrência da etiquetada <PERS_NOM>

3.5.2 A ferramenta *WORDLIST*

Esta ferramenta fornece vários tipos de listas: palavras individuais, agrupadas e etiquetadas. Estas listas podem vir organizadas por ordem alfabética ou por ordem de frequência. Neste estudo a *wordlist*, foi usada apenas como uma ferramenta auxiliar para confirmação de frequência de ocorrências das etiquetas. Por exemplo, para verificarmos que tipos de etiquetas foram mais ou menos utilizados, a fim de descrevermos que aspectos dos personagens foram mais enfatizados nas audiodescrições (Vide figura7).



| N | Word | Freq | % | Texts | %emmas | Set |
|----|---------|-------|-------|-------|--------|-----|
| 1 | PERS | 1,029 | 13.35 | 1 | 100.00 | |
| 2 | AÇÃO | 799 | 10.36 | 1 | 100.00 | |
| 3 | # | 492 | 6.38 | 1 | 100.00 | |
| 4 | NOM | 469 | 6.08 | 1 | 100.00 | |
| 5 | AMB | 399 | 5.18 | 1 | 100.00 | |
| 6 | ESP | 398 | 5.16 | 1 | 100.00 | |
| 7 | INT | 263 | 3.41 | 1 | 100.00 | |
| 8 | DE | 145 | 1.88 | 1 | 100.00 | |
| 9 | EXT | 138 | 1.79 | 1 | 100.00 | |
| 10 | E | 127 | 1.65 | 1 | 100.00 | |
| 11 | A | 121 | 1.57 | 1 | 100.00 | |
| 12 | OBJETO | 87 | 1.13 | 1 | 100.00 | |
| 13 | O | 80 | 1.04 | 1 | 100.00 | |
| 14 | TECA | 80 | 1.04 | 1 | 100.00 | |
| 15 | SE | 75 | 0.97 | 1 | 100.00 | |
| 16 | TEMPO | 69 | 0.89 | 1 | 100.00 | |
| 17 | EMOC | 67 | 0.87 | 1 | 100.00 | |
| 18 | NO | 66 | 0.86 | 1 | 100.00 | |
| 19 | ESTAFIS | 64 | 0.83 | 1 | 100.00 | |
| 20 | UMA | 61 | 0.79 | 1 | 100.00 | |
| 21 | DO | 46 | 0.60 | 1 | 100.00 | |
| 22 | DA | 45 | 0.58 | 1 | 100.00 | |
| 23 | UM | 45 | 0.58 | 1 | 100.00 | |
| 24 | PARA | 41 | 0.53 | 1 | 100.00 | |
| 25 | PROFI | 41 | 0.53 | 1 | 100.00 | |
| 26 | ELE | 33 | 0.43 | 1 | 100.00 | |
| 27 | COM | 31 | 0.40 | 1 | 100.00 | |
| 28 | NA | 30 | 0.39 | 1 | 100.00 | |
| 29 | GABRIEL | 29 | 0.38 | 1 | 100.00 | |
| 30 | GIL | 27 | 0.35 | 1 | 100.00 | |
| 31 | SEU | 27 | 0.35 | 1 | 100.00 | |
| 32 | ESTÁ | 25 | 0.32 | 1 | 100.00 | |
| 33 | EM | 24 | 0.31 | 1 | 100.00 | |
| 34 | ELA | 23 | 0.30 | 1 | 100.00 | |

Figura 7: Tela da ferramenta *Wordlist* com lista de frequência de palavras

Neste capítulo apresentamos o *corpus* de nossa pesquisa, a sua preparação para análise (etiquetagem) o programa utilizado e os procedimentos nos quais o nosso estudo se desenvolveu. A seguir, serão mostradas as análises feitas sobre a caracterização dos personagens nas audiodescrições de *Irmãos de fé*, *O Signo da cidade* e *Chico Xavier*.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo apresenta a análise das audiodescrições dos personagens dos filmes *Irmãos de fé*, *O signo da cidade* e *Chico Xavier*. Serão apresentadas as análises das audiodescrições dos personagens de cada filme, observando-se que parâmetros foram mais e menos frequentes ou que não foram usados como também a contribuição destes parâmetros para a descrição.

4.1 Audiodescrição dos personagens do filme *Irmãos de fé*

Começamos nossa análise identificando as inserções com a etiqueta <PERS_NOM>. Referente a ela observamos em que momento foi feita a citação do nome do personagem e se esta citação aconteceu em uma cena com diálogos, permitindo a identificação do personagem com sua voz. Demos ênfase aos personagens principais e mais atuantes no filme.

Iniciamos com o personagem Paulo menino, chamado assim pela audiodescrição, um dos personagens principais do filme. Ele teve a sua vida narrada em dois momentos, na adolescência e na idade adulta. No quadro 4 pode ser visualizada a inserção referente à sua apresentação. O quadro traz, respectivamente, a numeração da inserção na ordem em que apareceu no filme, os tempos iniciais e finais e o texto da audiodescrição. Esta configuração vale para todos os quadros a serem exibidos daqui para frente.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|--|
| 2 | 00:01:41,072 --> 00:01:46,368 | Um homem aparentando uns trinta anos anda por um corredor acompanhado por um monitor. |

Quadro 4: Inserção com a apresentação do personagem Paulo menino

Como mostra a inserção 2 este personagem aparece logo no início do filme. Entretanto, nesta cena, ele não possui nenhuma fala e nem seu nome é mencionado, não permitindo a identificação de seu nome com sua voz. Esta estratégia pode ter acontecido, porque os primeiros trabalhos sobre AD produzidos

por profissionais da área (SNYDER, 2008; BENECKE 2004) professavam que os deficientes visuais deveriam ter a mesma experiência dos videntes, portanto somente saberem o nome da personagem apenas quando ele fosse citado no filme por outro personagem. Nesse caso, o nome do personagem só vai ser dito quase dois minutos depois num *flashback* que narra sobre a vida dele na adolescência (Vide quadro 5).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|---|
| 14 | 00:02:53,417 --> 00:02:58,474 | Paulo menino e um rapaz mais velho vão assaltar um casal idoso que chega em casa de carro. |
| 24 | 00:06:26,000 --> 00:06:28,760 | Paulo menino e a senhora estão dentro do caixa eletrônico. |

Quadro 5: Inserção com a apresentação de Paulo menino

Como podemos perceber, a partir da inserção 14, este personagem passa a ser chamado de Paulo menino, nesta cena também ocorre a identificação do personagem com sua voz e seu nome. Esta denominação se repete ao longo do filme. Acreditamos que, ao deixar de nomear o personagem no início do filme, a AD pode ter dificultado a compreensão de que o personagem referido nos quadros 4 (Um homem de trinta anos) e 5 (Paulo menino) é a mesma pessoa.

O outro personagem principal desse filme é Saulo de Tarso, homem poderoso que se converte ao cristianismo e que por isso muda o nome para Paulo. Essa mudança acontece a partir da metade do filme, quando o personagem passa a ser chamado de Paulo dentro na narrativa do filme, e pela audiodescrição. Vejamos as inserções do quadro 6. Para nossa análise utilizaremos Paulo/Saulo para o personagem bíblico Saulo e para e Paulo o menino que está na FEBM o termo Paulo/FEBEM.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 39 | 00:13:53,849 --> 00:13:55,641 | Macária se aproxima de Saulo |
| 48 | 00:17:12,680 --> 00:17:18,505 | Saulo interroga um homem que está rasgado, sujo com sinais de agressão caído no chão |
| 106 | 00:38:02,721 --> 00:38:06,649 | Vendo Paulo entrar com Hananias, Judas e Sara se assustam. |

Quadro 6: Inserções com apresentação de Paulo/Saulo

Na cena da inserção 39 ocorreu a primeira aparição do personagem no filme, seu nome (Saulo) foi citado, mas nela, ele não fala. A identificação do personagem com sua voz só é possível na cena da inserção 48. Próximo da metade do filme acontece a conversão e ele passa a se chamar Paulo (AD 106). Nesta cena há um diálogo entre ele e outro personagem, falando que ele vai se chamar Paulo. Este diálogo contextualiza a mudança de nome (de Saulo para Paulo) para o DV. Quando a inserção 106 é feita mencionando que Saulo vai se chamar Paulo, é provável que o deficiente entenda que trata-se do mesmo personagem Paulo/Saulo.

Os personagens secundários com exceção Mariana (quadro 7), tiveram seus nomes citados pela audiodescrição logo que apareceram no filme, em muitos casos, estas cenas tinham diálogos o que pode ter favorecido a rápida ligação do personagem com sua voz e seu nome.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|---|
| 18 | 00:04:48,327 --> 00:04:51,679 | Entra agitada e nervosa uma jovem de 18 anos. |
| 27 | 00:07:29,171 --> 00:07:33,066 | Sacristia, noite a jovem desesperada entra na sacristia. |
| 28 | 00:08:00,547 --> 00:08:02,138 | Mariana e o padre estão num taxi. |

Quadro 7: Inserção com apresentação de Mariana

Conforme o quadro 7, Mariana é apresentada pela primeira vez na cena da inserção 18 por meio do dêitico "uma jovem", nesta cena não há diálogos. Na cena seguinte apesar de a descrição ser feita mais uma vez com uso de um dêitico (inserção 27), a identificação de seu nome e sua voz acontece quando outra personagem a chama pelo nome e as duas conversam. Na cena da inserção 28 quando o nome Mariana passa a ser citado pela audiodescrição, o DV já deve ter feito a identificação nome/personagem/voz, tanto pelos diálogos (AD27) quanto pela proximidade das duas cenas.

Algumas vezes juntamente com os nomes dos personagens ocorreu o uso de títulos sociais ou religiosos para destacar e dar notoriedade aos mesmos. Essas descrições foram buscadas pela etiqueta <PERS_TITU> que teve apenas uma ocorrência descrevendo um cargo religioso (vide quadro 8).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|---|
| 70 | 00:24:16,144 --> 00:24:18,073 | Entra Gamaliel, um grande rabino judeu . |

Quadro 8: Inserção com descrição de título

O próximo parâmetro analisado foi identificado pela etiqueta <PERS_ATRF_IDADE>, usada para buscar inserções que descrevessem a idade dos personagens, o que ocorreu 5 vezes, durante o filme (Vide quadro 9).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 2 | 00:01:41,072 --> 00:01:46,368 | Um homem aparentando uns trinta anos anda por um corredor acompanhado por um monitor. |
| 18 | 00:04:48,327 --> 00:04:51,679 | Entra agitada e nervosa uma jovem de 18 anos . |
| 209 | 01:40:55,608 --> 01:41:00,841 | Como no início do filme, Paulo 16 anos mais velho está diante de um menino. |

Quadro 9: Inserções com descrição da idade

Podemos perceber que as inserções 2 e 209 do quadro 9, não ajudam o deficiente visual a definir a idade de Paulo/FEBEM, Pois as expressões "uns trinta anos" e "16 anos mais velho" exigem que o DV, ao assistir o filme, tenha que fazer uma conta matemática para saber a referida idade, além do mais uma descrição acontece no início e a outra no final do filme. Ainda sobre a descrição das idades, ignorou-se o fato de que o filme narra a história de dois personagens em épocas diferentes, Paulo/FEBEM, ano 2000 e Paulo/Saulo, época antiga. Foram descritas apenas idades referentes aos personagens ligados à narrativa sobre Paulo/FEBEM, deixando Paulo/Saulo e os demais personagens sem esse tipo de descrição.

Tentamos identificar a descrição da raça, grupo étnico e nacionalidade dos personagens usando a etiqueta <PERS_ATRF_ETNIA> que teve 3 ocorrências no filme. No quadro 10 são mostrados dois exemplos.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 70 | 00:24:16,144 --> 00:24:18,073 | Entra Gamaliel, um grande rabino judeu . |
| 143 | 00:58:15,653 --> 00:58:24,574 | Os homens judeus atacam Paulo que é salvo por Tito um rapaz grego , ele Teodora e Barnabé retiram Paulo da sinagoga. |

Quadro 10: Inserções com descrição da etnia

Continuando a análise, falamos a seguir sobre descrições dos atributos físicos qualitativos dos personagens (<PERS_ATRF_ADJ>) como aparência, altura, dentre outros que foram expressos com uso de adjetivos de qualidade o que aconteceu apenas uma vez (vide quadro 11).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 141 | 00:54:46,910 --> 00:54:51,038 | Encontram-se com uma bela mulher chamada Teodora e mais dois homens. |

Quadro 11: Inserção com descrição física

Como percebemos, foram omitidas informações importantes a respeito da composição física dos personagens, inclusive os principais. Paulo/FEBEM é negro, com estatura média e cabelos que vão até os ombros (figura 8).



Figura 8: Imagem de Paulo/FEBEM

Paulo/Saulo também não teve descrição física. O personagem, interpretado pelo ator Tiago Lacerda, é alto e esbelto, condição física que lhe confere mais poder e força. Sua aparência ajuda a dar mais veracidade às sequências de perseguições narradas no filme.



Figura 9: Imagem de Paulo/Saulo

Usamos a etiqueta <PERS_EXPREFA> para buscar descrição das expressões faciais dos personagens em momentos de maior tensão o que ocorreu apenas uma vez, apresentada no quadro 12.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|---|
| 7 | 00:02:10,602 --> 00:02:13,603 | O garoto joga a bíblia com uma expressão dura no rosto |

Quadro 12: Inserção com descrição da expressão facial

Mais uma vez a descrição contemplou apenas um dos personagens principais. As expressões faciais de Paulo/Saulo não foram descritas embora sejam bastante marcantes para diferenciar a mudança sofrida por ele ao se converter. Enquanto perseguia os cristãos ele esta sempre com a expressão séria, tensa expressando raiva como observado na figura 10.



Figura 10: Imagem de Paulo/Saulo e sua expressão facial antes de se converter

Vejamos como seu semblante muda depois da conversão. Seu rosto passa a exibir uma feição mais serena (Vide figura 11).



Figura 11: Imagem de Paulo/Saulo e sua expressão facial após se converter

Os aspectos físicos buscados pela etiqueta <PERS_ASPEC_FIS> também tiveram pouca ocorrência (8 vezes). Dificultando a criação de uma imagem física dos personagens pelo deficiente visual. A seguir, duas dessas inserções.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|--|
| 25 | 00:07:12,777 --> 00:07:14,513 | O rapaz cai no chão ferido . |
| 48 | 00:17:12,680 --> 00:17:18,505 | Saulo interroga um homem que está rasgado, sujo com sinais de agressão caído no chão. |

Quadro 13: Inserções com descrição de aspecto físico

Até aqui percebemos que foram feitas poucas descrições físicas. Alguns parâmetros sequer foram encontrados como <PERS_LINGCORP>, <PERS_VEST>. Também não foi localizada nenhuma inserção que descrevesse a profissão dos personagens (<PERS_PROFI>).

Além da descrição física também é importante a descrição das emoções que foram buscadas pela etiqueta <PERS_EMOG> e encontradas em 23 inserções. Constatamos que elas foram descritas através de ações modificadas ou não por advérbios ou locuções adverbiais, como mostram os exemplos do quadro 14.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 30 | 00:08:44,594 → 00:08:50,818 | O padre e Mariana entram no quarto onde está Paulo o menino que afasta a irmã com agressividade . |
| 198 | 01:37:22,679 --> 01:37:24,151 | Paulo menino chora . |

Quadro 14: Inserções com descrição das emoções

A seguir mostraremos inserções com a etiqueta <PERS_ESTAFIS> a qual foi usada para encontrar inserções que tratassem de descrições específicas a uma determinada cena, e que fossem relacionadas a algum objeto que o personagem tenha usado apenas nesta cena, algum estado físico especial, e ainda relacionada ao posicionamento ou a movimentação do mesmo. Encontrada 27 vezes, ela foi muito importante para que o DV pudesse entender com mais facilidade algumas ações dos personagens. (Vide quadro 15).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|---|
| 23 | 00:06:29,524 --> 00:06:32,429 | O rapaz armado monta guarda, tenso do lado de fora. |
| 52 | 00:19:29,421 --> 00:19:31,701 | Paulo, o menino sai com a bíblia escondida na calça. |
| 83 | 00:29:21,565 --> 00:29:27,853 | Saulo atordoado, cego pela luz cai do cavalo e sente o sangue escorrer pelo seu rosto. |

Quadro 15: Inserções com descrição dos personagens

Conforme apresentado no quadro 15, estas inserções fizeram toda diferença, pois descreveram aspectos, detalhes que estiveram presentes apenas na referidas cenas. É o caso da cena de inserção 23, durante o assalto, o rapaz que está com Paulo/FEBEM usa uma arma; essa arma não caracteriza o personagem, mas foi importante descrevê-la por ser fundamental para o entendimento da ação descrita, é por causa dela que a polícia atira e o rapaz morre. Na inserção 52 o ato de estar sempre com a bíblia mostra que Paulo/FEBEM já começa se converter. E na inserção 83 descreve a cegueira temporária de Paulo/Saulo.

Tivemos apenas duas inserções descrevendo o estado mental dos personagens (<PERS_ESTMENTAL>), as quais são mostradas no quadro 16.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|--|
| 83 | 00:29:21,565 --> 00:29:27,853 | Saulo atordoado , cego pela luz cai do cavalo e sente o sangue escorrer pelo seu rosto. |
| 84 | 00:29:40,276 --> 00:29:43,099 | Entra em pânico quando percebe que não está enxergando nada. |

Quadro 16: Inserções com descrição do estado mental

Para identificar descrições de objetos que caracterizaram os personagens, utilizamos a etiqueta <PERS_OBJETO>, as quais apareceram em 3 inserções. O objeto mencionado nestas inserções, a bíblia, ajudou a caracterizar o personagem Paulo/FEBEM que, ao longo do filme faz uma leitura dela, fazendo com que se converta ao catolicismo. Esta, aliás, é a ligação entre os dois personagens. Paulo/FEBEM assaltava e Paulo/Saulo perseguia os cristãos. Ambos se converteram, depois de ouvir a palavra de Deus.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|---|
| 62 | 00:22:34,455 --> 00:22:39,151 | O padre entra e conversa com o menino notando a bíblia debaixo do travesseiro. |
| 97 | 00:35:07,222 --> 00:35:13,742 | Paulo segue lendo a bíblia . |

Quadro 17: Inserções com descrição de objetos

Para localizar descrições dos ambientes, foram usadas duas etiquetas <AMB_ESP_EXT> e <AMB_ESP_INT>. Em relação à primeira, não encontramos descrições que fizessem com que os lugares citados caracterizassem os personagens. Desta forma os ambientes externos serviram apenas para localizar as ações e os personagens, principalmente Paulo/Saulo que está sempre viajando. As inserções com os ambientes internos na maioria dos casos, também exerceram função de localização. Mas em relação ao personagem Paulo/FEBEM, além de localizá-lo na trama, também o caracteriza, por se tratar de um lugar para onde são enviados adolescentes infratores. No quadro 18 temos exemplos de inserções com citação de ambientes internos.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|-------------------------------|
| 154 | 01:05:09,524 --> 01:05:11,259 | Casa de Pedro , noite. |
| 158 | 01:07:06,855 --> 01:07:08,103 | FEBEM , dia |

Quadro 18: Inserções com descrição dos ambientes internos

A análise da audiodescrição do filme *Irmãos de fé* demonstrou que os personagens não foram descritos com detalhes, de acordo com os parâmetros narratológicos de Jimenez-Hurtado (2007 e 2010). Dentre os parâmetros de descrição não usados ou pouco apresentados, chamamos a atenção para os atributos físicos como a descrição da aparência, da etnia e do vestuário. Este último parâmetro não descrito foi bem marcado na narrativa do filme, principalmente em relação ao personagem Paulo/Saulo, o qual no início do filme usava batas de cores escuras bem costuradas, típicas da época. Estas roupas destacavam sua posição privilegiada. A cabeça, durante esta fase, aparecia sempre coberta por um manto ou chapéu (Vide figura 12).



Figura 12: Imagem de Paulo/Saulo com roupas usadas antes de se converter

Depois da conversão, suas roupas mudam completamente. Elas passam a ter cores mais claras, são mais simples, representando o desprendimento dos bens materiais e a perda de sua posição social. Além disso, o personagem passa a adotar uma posição mais humilde após sua conversão (Vide figura 13).



Figura 13: Imagem do vestuário de Paulo/Saulo após sua conversão ao Cristianismo

Quanto à identificação dos personagens, o único problema apresentado foi em relação a Paulo/FEBEM, pois como foi mencionado antes, em sua primeira aparição, a sua apresentação foi feita por meio de um dêitico, isto pode ter impedido o entendimento pelo deficiente visual de diferenciá-lo nas duas idades. Além disso, podem não ter conseguido fazer a ligação entre ele e Paulo/Saulo.

4.2 A audiodescrição dos personagens do filme *O Signo da cidade*

Iniciamos nossa análise estudando as inserções com a etiqueta <PERS_NOM>, que ocorreu 233 vezes. Referente a ela seguimos o mesmo critério utilizado com o filme *Irmãos de fé*, identificando o momento em que a citação do nome é feita pela primeira vez e se esta citação permite uma ligação do personagem com sua voz e com seu papel no filme.

No quadro 19 podem ser visualizadas as inserções relativas a quatro personagens apresentados à medida que aparecem pela primeira vez em cena.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|--|
| 13 | 00:02:11,601 --> 00:02:15,113 | Biô técnico da rádio aparece sem camisa em uma janela |
| 18 | 00:02:39,681 --> 00:02:42,609 | Sr. Anibal está deitado sobre a maca desacordado |
| 20 | 00:03:09,328 --> 00:03:12,913 | Mônica entra no estúdio bebendo refrigerante e trazendo uma refeição na outra mão |
| 21 | 00:03:16,095 --> 00:03:17,487 | Ela se senta ao lado de Teca |

Quadro 19: Apresentação de Biô, Sr. Aníbal, Mônica e Teca

A maioria dos personagens principais tiveram seus nomes citados logo no primeiro momento em que apareceram no filme, mesmo quando não falavam em cena. Principalmente os que foram mais atuantes na trama: Teca, Sr. Aníbal, Monica, Biô, Gil etc. Desta forma, o deficiente visual pôde fazer a identificação dos personagens principais com sua respectiva voz na cena em que o nome foi citado ou em passagens posteriores. Na cena das inserções 20 e 21 Teca conversa com Mônica e o nome de Teca é chamado por Mônica, o que permite a ligação do personagem com sua voz. É provável que pelas falas o DV também identifique a voz de Mônica. Mas a identificação só fica evidente 5 minutos depois, quando ela está

no carro com Devanir e diz o nome para ele. Já o Sr. Aníbal tem sua voz identificada sete minutos depois que seu nome é citado pela primeira vez, quando um enfermeiro o chama pelo nome. Biô, por sua vez, teve sua voz identificada dezoito minutos depois da primeira citação do seu nome em uma cena na qual outro personagem (Josy) o chama pelo nome.

Quanto aos personagens secundários, alguns não tiveram seus nomes citados logo que apareceram no filme. É o caso de Orievaldo, Gabriel e Júlia introduzidos ao público por meio de dêiticos. Esta estratégia pode ter requerido um esforço maior por parte do deficiente visual para identificar o personagem e a sua respectiva voz, tornando a compreensão do filme mais lenta e difícil. Como não fizemos uma pesquisa de recepção desse filme, ficamos apenas no campo da suposição. Vejamos o que aconteceu com o personagem Orievaldo no quadro 20.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 30 | 00:04:25,794 --> 00:04:28,265 | Eles são abordados por um assaltante |
| 68 | 00:14:51,469 --> 00:14:54,807 | Orievaldo, o assaltante desce a escadaria de uma favela com sua filha |
| 106 | 00:21:37,831 --> 00:21:41,239 | Orievaldo o assaltante chega ao hospital com sua filha no colo |

Quadro 20: Inserções com apresentação do personagem Orievaldo

Como mostra o exemplo acima (inserção 30), Orievaldo, ao aparecer pela primeira vez, é apresentado com a expressão “um assaltante”. Embora essa apresentação venha seguida de um diálogo entre ele e Mônica, a personagem assaltada por ele, sua identificação pode ter ficado prejudicada, já que seu nome só é citado pela primeira vez quase 15 minutos depois em uma cena sem diálogos. Por meio das imagens, o espectador vidente pode ver imediatamente que Orievaldo é o assaltante que roubou Mônica, no entanto essa informação pode não ter sido percebida na audiodescrição do filme. A função de Orievaldo na trama, que seria mostrar que ele estava assaltando por causa de problemas familiares pode não ter sido entendida, quando o assaltante é mostrado chegando ao hospital clamando por ajuda para sua filha enferma (inserção 106, quadro 20). O quadro 21 mostra o que aconteceu com a apresentação do personagem Gabriel.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|--|
| 65 | 00:14:34,301 --> 00:14:37,261 | Vitrine de uma agência de viagem um rapaz observa |
| 92 | 00:18:29,051 --> 00:18:30,500 | Gabriel e seu amigo conversam |

Quadro 21: Inserções da apresentação do personagem Gabriel

O personagem Gabriel também não teve seu nome mencionado no primeiro momento como mostra a inserção 65. Nesta cena não há diálogos, apenas a imagem dele na frente da vitrine da agência de viagens. Na inserção 92 ocorre a citação do seu nome com a identificação de sua voz, quando ele tenta vender uma guitarra para um amigo. Porém, a não menção de seu nome na cena anterior (inserção 65), pode ter impedido o deficiente de compreender que se trata da mesma pessoa que olhava a vitrine da agência de viagens.

Júlia é outra personagem não-referenciada inicialmente pelo nome e sim por dêiticos (Vide quadro 22). Quando seu nome é finalmente citado (inserção 181), a AD não vem seguida de uma fala dela (sabemos o seu nome porque Teca a chama pelo nome), dificultando mais ainda a identificação de Julia com a “moça”, a “garota” e a “jovem” das inserções anteriores.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 162 | 00:35:27,570 --> 00:35:29,707 | Vê uma moça desacordada sobre a cama |
| 163 | 00:35:36,972 --> 00:35:39,917 | Teca percebe que a garota está doente e sangrando |
| 164 | 00:35:36,997 --> 00:35:44,399 | Ela põe a mão sobre a nuca da jovem e lhe levanta a cabeça |
| 181 | 00:39:11,558 --> 00:39:13,095 | Julia lê sentada na cama |

Quadro 22: Inserções da apresentação da personagem Júlia

Como a moça era reconhecida somente pelas imagens, seria pela AD que ela deveria ser nomeada e caracterizada para que o DV conseguisse entender a ligação do personagem com a trama. No que diz respeito aos personagens secundários, eles também não foram caracterizados a partir dos parâmetros narratológicos propostos por Jimenez-Hurtado. Diferentemente dos personagens principais os quais estão diretamente relacionados com a ação do filme, e por este motivo, podem ser melhor idealizados mentalmente pelo DV, os secundários precisariam realmente de uma nomeação inicial para que seu papel no filme não seja apagado na AD.

A etiqueta <PERS_TITU> foi usada para identificar descrições em que os personagens foram caracterizados com uso de expressões específicas que seguidas dos nomes ou separadas expressaram título sociais, religiosos, apelidos etc. Nas inserções 68 e 217 (quadro 23) os termos assaltante e travesti acrescentam mais informação à descrição dos dois personagens, no caso de Orievaldo que ele faz assaltos e em relação a Josy informa a sua opção sexual. (vide quadro 23).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 68 | 00:14:51,469 --> 00:14:54,807 | Orievaldo, o assaltante desce a escadaria de uma favela com sua filha |
| 217 | 00:45:46,509 --> 00:45:48,262 | Jorge Augusto e seu amigo dirigem-se ao local onde está o travesti, que é Josy |

Quadro 23: Exemplos de inserções com dêiticos específicos de caracterização

A etiqueta <PERS_PROFI> procurou as inserções que falavam da profissão dos personagens. Ela foi usada 21 vezes com duas funções: identificar personagens figurativos e secundários e como parte da descrição do personagem. Na inserção 291 para evitar nomear personagens sem muita importância no filme, o audiodescritor usou termos profissionais para descrevê-los. Na inserção 22, a informação de que Biô é técnico de áudio, acrescenta mais um detalhe à sua caracterização. E na inserção 291 quando é descrito “enfermeira entra no quarto” o termo profissional usado (enfermeira) evidencia a sua pouca importância na trama.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 291 | 00:57:03,747 --> 00:57:05,499 | A enfermeira entra no quarto |
| 22 | 00:03:24,960 --> 00:03:27,216 | Teca sinaliza para Biô seu técnico de áudio |

Quadro 24: Exemplos de inserções com profissão

A etiqueta <PERS_VEST> apareceu apenas 6 vezes em todo o filme. As roupas dos personagens e acessórios relacionados ao vestuário não foram descritos, são citadas apenas peças de roupa sem uma descrição mais detalhada. Esta ausência na descrição das roupas pode dificultar a criação de uma imagem física do personagem pelo deficiente visual. Como exemplo, citamos a personagem Teca que apareceu sempre com um vestuário de tendência hippie, saias longas, brincos grandes, pulseiras de couro, camisetas sem manga (Vide figura 14).



Figura 14: Imagem de Teca e seu vestuário

Há também o personagem Josy que se apresentou em várias cenas vestido com roupas e acessórios femininos, marcando a sua opção sexual. (Figura 15)



Figura 15: Imagem do personagem Josy vestido com roupas femininas

Para analisar os atributos físicos dos personagens utilizamos três etiquetas <PERS_ATRF_IDADE> que buscou inserções que falassem a idade do personagem, <PERS_ATRF_ETNIA> inserções relacionadas à etnia do personagem cor da pele, grupo étnico e <PERS_ATRF_ADJ> usada para buscar as descrições

físicas do personagem. A idade não foi mencionada na descrição de nenhum personagem. São usadas apenas expressões adjetivas que se referem genericamente à idade (jovem, moça, mais madura). Nem mesmo os personagens principais tiveram suas idades mencionadas, como por exemplo, Teca uma mulher de aproximadamente 35 anos. Também não são mencionadas as idades do Sr. Aníbal que aparenta ter 60 anos (figura 16), Julia e Gabriel que aparentam terem aproximadamente 20 anos.



Figura 16: Imagem de Sr. Aníbal

Observou-se também a ausência de inserções com etiqueta <PERS_ATRF_ETNIA>.

Com o uso da etiqueta <PERS_ATRF_ADJ> tentamos identificar a descrição física dos personagens com o uso de adjetivos que descrevessem características físicas, altura, peso ou um traço físico particular. No entanto esta etiqueta só foi usada 2 vezes, dificultando mais uma vez a percepção da aparência física do personagem, é como se os personagens não tivessem corpo nem características físicas. Mais uma vez citamos a personagem principal do filme, Teca. Nada é descrito sobre sua aparência: cor dos olhos, altura, descrição dos cabelos etc. Já a descrição física que é feita do personagem Gil, embora insuficiente, fornece

elementos que ajudam o DV a construir uma imagem de que ele é um homem atraente. O quadro 25 mostra esta inserção.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|---|
| 41 | 00:09:00,259 --> 00:09:07,869 | Teca sai do apartamento e avista um belo homem de costas |

Quadro 25: Inserção com a descrição física de Gil

A etiqueta <PERS_EXPREFA> foi usada 3 vezes no texto da AD. O objetivo em usá-la era buscar mais descrições das expressões faciais dos personagens que destacassem, emoções e sentimentos. Como aconteceu em *Irmãos de fé*, esta descrição foi feita poucas vezes. Nas cenas das inserções 328 e 333 a descrição facial ajuda na compreensão da relação que se estabelece entre Julia e Gabriel os dois estão tristes após terem perdido entes queridos, se encontram na rua a princípio Júlia estranha o facto de Gabriel falar com ela sem conhecê-la, então ela passa a segui-lo dando início ao romance entre os dois.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 328 | 01:05:00,957 --> 01:05:04,109 | A expressão de Julia é de estranhamento pela repreensão |
| 333 | 01:05:30,424 --> 01:05:34,465 | A expressão do rapaz é séria, mas a garota parece se divertir com a perseguição. |

Quadro 26: Inserções com descrição das expressões faciais

Como em *Irmãos de fé*, a etiqueta <PERS_LINGCORP> não apareceu. Com ela pretendíamos analisar as inserções que descrevessem movimentos físicos específicos dos personagens.

A etiqueta <PERS_ASPEC_FIS> foi usada para identificar as descrições dos aspectos físicos dos personagens, ela foi usada apenas 4 vezes. O uso escasso demonstrou mais uma vez que o aspecto físico dos personagens foi pouco descrito. Citamos a inserção 369, na qual quase nada é dito sobre o aspecto físico da jovem. Seu aspecto mostra claramente pelas imagens seu estado de pobreza. Essa, por sinal, foi razão pela qual ela abandonou a filha recém-nascida. Na cena ela é apresentada descabelada, calçando chinelos e vestindo roupas velhas (Vide figura 17).



Figura 17: Imagem da cena da jovem que abandona a filha

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 369 | 01:10:55,685 --> 01:10:58,468 | A jovem morde um pedaço de tecido e está muito suada |

Quadro 27: Inserção com descrição do aspecto físico da jovem que abandona a filha

Para identificar descrições específicas como as citadas no quadro 28 (abaixo) foi usada a etiqueta <PERS_ESTAFIS> ocorrida 32 vezes marcando as inserções que descreveram a posição dos personagens em determinada cena, sua movimentação e o uso de objetos. Em algumas cenas do filme, mostrou-se necessária uma descrição mais detalhada e específica dos personagens, como acontece na cena da inserção 18 do quadro 28 (abaixo) que além de descrever que o Sr. Aníbal está desacordado, descreve também onde e em que posição ele está (deitado sobre a maca). Esta informação extra é importante para que o DV entenda a gravidade do estado do paciente. Ele pode perceber que ele é recém-chegado ao hospital, pois ainda está na maca.

Também na inserção 420 (quadro 28) temos a sequência da morte do personagem Sombra após levar um tiro. A descrição, ao mencionar que ele se debate enquanto morre, descreve com mais dramaticidade a cena. Neste caso esse movimento de se debater precisou ser descrito e foi um movimento típico apenas

desta cena do filme, o qual não poderia deixar de ser descrito para o deficiente visual.

O uso de algum objeto em determinada cena, mesmo não sendo o objeto caracterizador do personagem também precisa ser descrito, é o caso da inserção da cena 441 presente também no quadro 28. Josy aparece ao longo do filme saudável andando com suas próprias pernas, quando ele é descrito nesta cena usando muletas, essa informação específica remete o DV à agressão que ele sofreu ocorrida em cenas anteriores.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 18 | 00:02:39,681 --> 00:02:42,609 | Sr. Anibal está deitado sobre a maca desacordado |
| 420 | 01:23:03,682 --> 01:23:07,104 | O outro segurança corre até Sombra que se debate no chão. |
| 441 | 01:26:59,162 --> 01:27:03,131 | Josy de muletas passeia com Biô que empurra um carrinho de bebê |

Quadro 28: Inserções com descrições de cenas

A etiqueta <PERS_ESTMENTAL> foi usada nas ADs que descreveram o estado mental dos personagens e apareceu apenas 6 vezes. No caso da inserção 18 marca a gravidade da doença de Sr. Aníbal que chega desacordado ao hospital. Na inserção 214 a descrição esclarece a razão pela qual a personagem está falando alto e de forma confusa.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 18 | 00:02:39,681 --> 00:02:42,609 | Sr. Anibal está deitado sobre a maca desacordado. |
| 214 | 00:44:41,828 --> 00:44:43,676 | Apartamento de Teca, Lídia está drogada |

Quadro 29: Inserções com descrição do estado mental

A etiqueta <PERS_EMOC> foi usada para identificar as descrições das emoções dos personagens. Esteve presente 34 vezes na AD do filme, mostrando que as emoções foram bem descritas. Como podemos observar nos exemplos abaixo (quadro 30), todas as emoções auxiliaram na descrição da ação.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 57 | 00:12:10,642 --> 00:12:13,818 | Com medo de que alguém veja ele recolhe seus papéis |
| 64 | 00:14:30,721 --> 00:14:32,689 | Ambos se olham fixamente e sorriem |
| 139 | 00:28:30,676 --> 00:28:33,435 | Teca chora copiosamente sentada no chão enconstada num móvel de seu quarto apos interrogatorio do detetive. |
| 273 | 00:53:07,472 --> 00:53:08,848 | Julia olha assustada para Teca |

Quadro 30: Inserções com descrição das emoções

As etiquetas usadas no quadro 31 referem-se ao ambiente externo e interno em que se encontravam os personagens, nosso objetivo era observar se na descrição dos ambientes foram mencionados elementos que ajudassem a caracterizá-los. A etiqueta <AMB_ESP_EXT> foi usada 65 vezes com o objetivo de informar a localização dos personagens em determinada ação. Neste filme, há várias descrições da cidade, de suas ruas, seus prédios correspondendo à representação da cidade pelo diretor, o qual apresenta a cidade em várias imagens. No entanto, apesar de essas informações contribuírem para o entendimento do enredo, o mesmo não aconteceu no que diz respeito à caracterização dos personagens como aconteceu na AD espanhola do filme *Tudo Sobre Minha Mãe* de Pedro Almodóvar (BALLESTER, 2007). No caso de *O Signo da cidade*, as descrições identificadas por esta etiqueta não acrescentaram informações de muita importância para a descrição dos personagens na audiodescrição.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|--|
| 12 | 00:02:02,891 --> 00:02:03,707 | Movimento noturno da cidade |
| 69 | 00:14:56,803 --> 00:14:58,530 | Cenas de um fim de tarde em São Paulo |

Quadro 31: Inserções com descrições de ambientes externos

No que diz respeito aos ambientes internos (<AMB_ESP_INT>), encontramos 127 inserções. Diferentemente dos ambientes externos, os ambientes internos exerceram uma função caracterizadora, ligando os personagens aos seus ambientes. Como exemplo, temos o caso do Sr. Aníbal. O personagem era sempre ligado à palavra hospital, caracterizando-o como alguém muito doente, que de fato morre no desenrolar da trama.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|--|
| 17 | 00:02:30,847 --> 00:02:34,719 | Corredor de hospital lotado de pacientes médicos e enfermeiros |
| 24 | 00:04:04,954 --> 00:04:10,858 | Da janela do hospital Teca observa os prédios da cidade enquanto seu pai Sr. Anibal repousa |

Quadro 32: Inserções com descrição do ambiente caracterizador do Sr. Aníbal

A personagem Teca tem dois ambientes importantes para a sua descrição nos quais ela aparece na maioria das cenas, o estúdio da rádio e o apartamento onde mora. No primeiro, ela trabalha apresentando um programa de aconselhamento através do qual interage com outros personagens. O segundo ambiente é o apartamento que é sua moradia e também o lugar de trabalho onde ela atende clientes e faz consultas exotéricas. Em várias cenas o apartamento é mostrado com elementos que remetem a profissão dela, artigos indianos, velas, cristais e imagem de iemanjá. No entanto essas informações não são repassadas ao DV (Vide figura 18).



Figura 18: Imagem do apartamento de Teca

Quanto aos objetos ligados aos personagens de forma caracterizadora e que tivessem sido citados mais de uma vez, foram identificados em 44 inserções (<PERS_OBJETO>). No quadro 33 apresentamos alguns exemplos.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 39 | 00:08:29,242 --> 00:08:31,978 | Ele retira um caderno da mochila no qual faz anotações |
| 56 | 00:12:06,050 --> 00:12:09,651 | Sobre suas anotações pingam gotas de sangue de seu pulso cortado |
| 282 | 00:54:31,802 --> 00:54:34,985 | Julia lê os escritos de Luís que Teca recolheu e trouxe para ela |

Quadro 33: Descrição do objeto caracterizador de Luís

Nos exemplos acima temos o objeto caracterizador do personagem Luís, suas anotações. Na cena da inserção 39, Luís chega ao apartamento de Teca e fica fazendo anotações. Na cena descrita na inserção 56 mais uma vez ele está escrevendo enquanto espera por Teca. Na inserção 282, as suas anotações são entregues a Júlia, sua namorada que as lê. A recorrente imagem dele escrevendo demonstra que ele gostava de escrever e usava a escrita para extravasar suas tristezas por isso a descrição enfática dos seus escritos foi importante para a percepção dele como uma pessoa angustiada, solitária e que por isso se suicida.

A personagem Teca, por ser astróloga, tem as cartas de tarô como seu objeto caracterizador. Por essa razão, elas são citadas na AD em várias cenas. Outros objetos que também são importantes em sua descrição são o incenso e a estrela. O primeiro é bem característico de sua profissão, já o segundo é um presente dado por Gil e, por isso, possui um caráter afetivo, representando a relação entre os dois personagens. (Vide quadro 34)

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 123 | 00:24:03,093 --> 00:24:04,860 | Teca espalha as cartas de tarô sobre a mesa |
| 124 | 00:24:45,523 --> 00:24:48,003 | Horas depois Teca coloca as cartas para Luís |
| 444 | 01:28:17,525 --> 01:28:18,709 | Teca acende um incenso |
| 448 | 01:29:19,755 --> 01:29:21,283 | Ela lê as cartas para Gil |
| 339 | 01:06:33,547 --> 01:06:37,419 | Gil dá a Teca uma peça de madeira onde foi esculpido uma estrela |

Quadro 34: Inserções com descrição de objetos que caracterizam Teca

Além destes, destacamos dois personagens cuja caracterização foi realizada a partir de objetos: a mãe de Gabriel e Júlia. A mãe de Gabriel sempre aparece com os remédios de uso controlado, denotando a depressão em que vivia e que a levou ao suicídio. Além disso, sua cama estava sempre desarrumada. Júlia aparece em algumas cenas com estiletos, representando sua desilusão com a vida e tendência

ao suicídio. Esta característica a aproximava de Luiz, personagem que realmente se suicidou.

A partir da análise da audiodescrição dos personagens do filme *O signo da cidade* apontamos dois aspectos importantes. O primeiro refere-se à identificação do personagem com a citação do nome e a sua identificação que ocorre quando o espectador DV faz a ligação do nome com a voz. O segundo aspecto refere-se à descrição física dos personagens, os quais foram apresentados como seres incorpóreos, sem idade, sem etnia, sem características físicas e sem vestuário. Esta descaracterização física pode tornar a audiodescrição enfadonha do ponto de vista cinematográfico, descrevendo a trama do filme como uma sequência de ações sem apresentar apropriadamente os seus agentes. Portanto podemos afirmar que os personagens foram descritos de maneira insuficiente pelo texto da audiodescrição do filme *O signo da cidade*, de tal forma a prejudicar a compreensão do filme pelo deficiente visual.

4.3 Audiodescrição dos personagens do filme *Chico Xavier*

Como foi dito anteriormente, este filme apresenta partes da vida de Chico Xavier, trazendo três atores diferentes interpretando-o, em três fases de sua vida: na infância, juventude e idade adulta. Por isso preferimos primeiramente investigar o uso da etiqueta <PERS_NOM> em relação a este personagem e depois em relação aos demais. Usamos o mesmo critério dos outros filmes, identificamos o momento da primeira citação do nome do personagem. Avaliamos também se essa citação é acompanhada de fala e ainda as maneiras pelas quais o personagem é referido ao longo do filme. Vejamos algumas dessas citações no quadro 35.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 22 | 00:02:28,104 --> 00:02:30,145 | Chico Xavier já adulto pinga colírio em sua vista |
| 44 | 00:08:40,701 --> 00:08:42,453 | Chico criança está assustado |
| 47 | 00:09:06,658 --> 00:09:10,961 | A imagem vinda de cima mostra uma moça de cócoras e sentada ao lado de Chico criança |
| 117 | 00:30:34,547 --> 00:30:37,931 | Chico menino caminha pelo cemitério com flores nas mãos por entre os túmulos |
| 122 | 00:31:11,107 --> 00:31:12,947 | Chico se levanta e agora ele já é um rapaz |
| 133 | 00:37:29,532 --> 00:37:30,852 | Chico adulto trabalha em uma venda |

Quadro 35: Inserções com as apresentações do personagem Chico Xavier

A AD 22 foi a primeira em que Chico já adulto apareceu no filme. Seu nome foi citado, acompanhado de fala, permitindo a ligação do personagem com a sua voz. Depois disso, vem um *flashback* (inserção 44), apresentando Chico na infância (Chico criança). Aqui não houve fala. A identificação de Chico criança e de sua respectiva voz foi feita na cena seguinte, quando o personagem conversou com uma moça e mais uma vez a expressão “Chico criança” foi usada (inserção 47).

A inserção 122 por sua vez, descreveu a mudança de idade do personagem da infância, para a juventude. No entanto, a falta de diálogos pode não ter permitido que o deficiente visual identificasse sua voz nesta fase da vida. Isso só ocorreu quase sete minutos depois (inserção 133), quando ele foi chamado mais uma vez de “Chico adulto”. Nas inserções 122 e 133 foram usados termos diferentes para descrever a mesma idade do personagem. Esta falta de padronização no uso dos termos, “Chico rapaz” e “Chico adulto”, pode ter dificultado a identificação das vozes dos dois atores que interpretaram as duas fases da vida do personagem. Uma vez que o personagem “Chico adulto” tem vozes diferentes; o deficiente visual percebe que são atores diferentes, porém não fica claro em que momento a mudança de um ator para o outro acontece.

Quanto aos demais personagens do filme, não houve um critério constante para suas apresentações. A maioria deles foi apresentada por dêiticos, como os personagens secundários de *O Signo da cidade*. Isto pode ter dificultado a ligação dos personagens com as suas vozes, assim como pode ter prejudicado a compreensão de sua função na trama. Também houve uso de diferentes dêiticos referentes a um mesmo personagem como mostram os exemplos do quadro 36, os

quais descrevem o personagem Orlando. Isto fez com a etiqueta <PERS_NOM> fosse muito usada com Chico (165 vezes).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 28 | 00:03:32,761 --> 00:03:34,584 | Um homem entra e coloca as chaves em cima da mesa |
| 31 | 00:03:51,980 --> 00:03:56,068 | De passagem, Chico olha para o homem da sala de corte . Pelo vidro, o homem também olha para Chico. |
| 125 | 00:32:58,063 --> 00:32:59,999 | Orlando, o homem da ilha de cortes , sai da sala. |
| 129 | 00:33:35,557 --> 00:33:37,757 | Orlando caminha pelo corredor da emissora procurando por alguém. |

Quadro 36: Inserções com apresentação do personagem Orlando

O personagem Orlando (quadro 36) aparece logo no início do filme sendo apresentado pelos dêiticos “Um homem” e “o homem da sala de corte”, a identificação de sua voz acontece na cena da inserção 31. No entanto, a indecisão do audiodescritor quanto à sua nomeação pode ter prejudicado a identificação do personagem pelo DV. Quando o nome do personagem foi finalmente citado, já haviam decorrido trinta minutos do filme. O audiodescritor tenta fazer uma ligação para o que o DV compreenda que tratava-se da mesma pessoa, mas torna ainda mais confusa a apresentação do personagem (AD 125) e (AD31). acreditamos que a estratégia não tenha sido muito eficaz, já que um intervalo de mais de 30 minutos separa as duas inserções.

Gloria é outra personagem cuja apresentação também é bastante confusa, pois são usados dêiticos diferentes para nomeá-la, até que seu nome é citado. (Vide quadro 37).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 126 | 00:33:01,552 --> 00:33:04,280 | Uma mulher que estava na platéia aparece no banheiro chorando |
| 130 | 00:33:48,547 --> 00:33:50,331 | Ele vai até a mulher que estava chorando |
| 180 | 00:53:24,228 --> 00:53:26,612 | A mulher da platéia do pinga fogo chega em casa |
| 244 | 01:07:41,897 --> 01:07:45,984 | A mulher tristonha está deitada no sofá em sua casa assistindo ao Pinga fogo. |
| 248 | 01:10:08,245 --> 01:10:10,229 | Gloria, a mulher tristonha bate a porta na cara de lara |

Quadro 37: Inserções com a apresentação da personagem Glória

Semelhante à apresentação de Orlando, este personagem recebeu várias denominações indefinidas até ter seu nome citado na inserção 248. Embora a

ligação da personagem com sua voz tenha acontecido na inserção130, a identificação do seu nome com a sua voz só aconteceu quase uma hora depois quando a personagem lara a chamou pelo nome e as duas conversaram. Essa demora no uso do nome da personagem pode ter criado um suspense desnecessário além de dificultar a compreensão do filme.

O mesmo também ocorreu com a personagem mãe de Chico, cujas descrições estão no quadro 38.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|---|
| 47 | 00:09:06,658 --> 00:09:10,961 | A imagem vinda de cima mostra uma moça de cócoras e sentada ao lado de Chico criança |
| 70 | 00:17:20,162 --> 00:17:22,410 | Chico e a moça de coque estão sentados sob uma arvore |
| 72 | 00:19:01,112 --> 00:19:04,312 | A moça, que é mãe de Chico , o beija e o abraça com carinho |

Quadro 38: Inserções com a apresentação do personagem mãe de Chico

Conforme apresentadas no referido quadro, as inserções 47 e 70 omitiram a informação de que “a moça de cócoras” e “a moça de coque” é a mãe de Chico. Essa demora foi desnecessária, além disso os termos “cócoras” e “de coque” não expressaram informações objetivas nem sobre a descrição física da personagem nem sobre a sua nomeação. Somente na inserção 72 o texto da AD esclarece que esta personagem é a mãe de Chico. Tornando mais confusa a identificação da personagem.

Como nos outros filmes, também foram buscadas inserções que descrevessem os personagens através de títulos ou seja, denominações que acrescentassem informações sobre posição social, cargos religiosos e laços de parentescos podendo vir junto dos nomes ou separadas. Isto foi feito com o uso da etiqueta <PERS_TITU> que neste filme foi usada apenas 2 vezes (quadro 39). No primeiro exemplo, descreve o parentesco entre Chico e Sidália (AD 121); no segundo, o cargo religioso de um personagem que ajuda Chico (AD 163).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 121 | 00:31:01,237 --> 00:31:03,966 | Coloca outro buquê sobre a placa de Sidália, a madraستا |
| 163 | 00:45:43,503 --> 00:45:46,591 | Um dos médiuns põe a mão em seu ombro e lhe levanta da mesa. |

Quadro 39: Inserções com descrição dos personagens

Começamos a análise das descrições físicas com etiqueta <PERS_ATRF_IDADE>, a qual não apareceu nenhuma vez. No caso do personagem Chico Xavier, foram usados os termos "criança", "menino", "adulto", "senhor", "rapaz" e "jovem" para indicar as diferentes fases de sua vida, porém esses termos nem sempre foram empregados apropriadamente, não descrevendo de forma objetiva a idade deste personagem (Vide quadro 40).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 22 | 00:02:28,104 --> 00:02:30,145 | Chico Xavier já adulto pinga colírio em sua vista. |
| 44 | 00:08:40,701 --> 00:08:42,453 | Chico criança está assustado. |
| 117 | 00:30:34,547 --> 00:30:37,931 | Chico menino caminha pelo cemitério com flores nas mãos por entre os túmulos. |
| 122 | 00:31:11,107 --> 00:31:12,947 | Chico se levanta e agora ele já é um rapaz |
| 133 | 00:37:29,532 --> 00:37:30,852 | Chico adulto trabalha em uma venda. |
| 142 | 00:39:43,823 --> 00:39:47,344 | A imagem vai mudando e volta para o programa Pinga fogo com Chico já senhor . |
| 143 | 00:40:29,213 --> 00:40:32,205 | O irmão de Chico, José, entra correndo na venda onde Chico jovem trabalha. |

Quadro 40: Inserções com a descrição do personagem Chico

Constatamos pelo quadro 40 que, em algumas sequências, a mesma referência a Chico foi usada mesmo depois da mudança de atores, como nas inserções 22 e 133. Na primeira, Chico era interpretado por Nelson Xavier e na segunda, por Ângelo Antonio. Os demais exemplos ilustram o uso variado dos termos para designar as várias etapas da vida de Chico.

Quanto á etnia dos personagens foi usada a etiqueta <PERS_ATRF_ETNIA> presente apenas em duas inserções para expressar as nacionalidades de dois personagens. Neste caso essa descrição mostrou-se desnecessária uma vez que foi possível para o DV perceber as nacionalidades pelos diálogos, já que o repórter francês faz a apresentação dizendo a nacionalidade de cada um (Vide quadro 41).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 262 | 01:13:22,325 --> 01:13:26,229 | Chico e os dois repórteres, um francês e outro americano entram na casa. |

Quadro 41: Inserção com a descrição da etnia

A etiqueta relacionada aos atributos físicos (<PERS_ATRF_ADJ>) não foi encontrada na AD de Chico Xavier. Não foi feita nenhuma descrição referente à altura, composição física e aparência. O personagem Chico Xavier tinha uma estatura mediana, pele parda e cabeleira cheia. À medida que vão sendo apresentadas as diferentes fases de sua vida, algumas mudanças físicas aconteceram como a calvície e a perda parcial da visão. Essas mudanças são citadas em algumas inserções, no entanto não são descritas nos momentos em que elas começam a ser mostradas no filme. Nas figuras 19 e 20 vemos o personagem Chico em duas fases de sua vida, quando jovem e já em idade avançada.



Figura 19: Imagem do personagem de Chico Xavier jovem



Figura 20: Imagem do personagem de Chico Xavier adulto

A descrição do vestuário (<PERS_VEST>), presente apenas em 12 inserções, mostrou que as roupas dos personagens também não foram descritas. Ao longo do filme são feitas apenas citações de roupas e acessórios de vestuário, as quais não fornecem informações detalhadas sobre o tipo de roupa de cada personagem (Vide quadro 42).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 25 | 00:03:04,991 --> 00:03:08,576 | Ele coloca um óculos escuro e vê a imagem de um jovem de túnica branca refletida no espelho. |
| 111 | 00:27:53,927 --> 00:27:55,535 | Chico sai da fábrica enquanto tira seu avental . |
| 304 | 01:29:57,519 --> 01:30:03,440 | Chico está sentado em seu quarto, pega seu paletó e o veste. |

Quadro 42: Inserções com citações de roupas

Mesmo as roupas de Chico Xavier não foram descritas, embora elas tenham exercido importante função na caracterização das diferentes fases da vida do personagem. Na infância, ele usava bermudas; quando jovem, predominavam ternos de cores claras, como branco e bege; na idade adulta, ele vestia ternos de cores escuras, azul marinho e preto. Nas figuras 21, 22 e 23 são mostradas imagens do personagem Chico Xavier nas três fases de sua vida com as roupas que as caracterizaram.



Figura 21: Imagem do personagem Chico Xavier com roupas da infância



Figura 22: Imagem do personagem Chico Xavier com roupas quando jovem



Figura 23: Imagem do personagem Chico Xavier com roupas quando adulto

A etiqueta referente às expressões faciais (<PERS_EXPREFA>) só foi usada uma vez (Vide quadro 43), demonstrando que as expressões faciais dos personagens não foram descritas, deixando uma lacuna na composição física do personagem.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 392 | 01:53:56,470 --> 01:54:00,375 | Espreguiçando-se e com o semblante sereno ele caminha até a janela. |

Quadro 43: inserção descrevendo expressões faciais dos personagens

As descrições das emoções (<PERS_EMOC>) foram encontradas em 53 inserções. Da mesma forma como aconteceu nas audiodescrições de *Irmãos de fé* e *O signo da cidade*, a maioria das vezes foram descritas através de ações como mostram os exemplos do quadro 44.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|----|-------------------------------|---|
| 69 | 00:17:08,812 --> 00:17:11,565 | A madrinha com raiva fura a barriga de Chico com um garfo. |
| 71 | 00:17:23,608 --> 00:17:24,583 | Ele está chorando |

Quadro 44: Inserções com descrição das emoções

Em Chico também foram feitas descrições dos personagens (<PERS_ESTAFIS>) que ajudaram o DV a compreender e visualizar melhor determinada cena. Encontradas em 36 inserções, elas apresentaram descrições específicas de objetos usados (AD117 e 289).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|---|
| 117 | 00:30:34,547 --> 00:30:37,931 | Chico menino caminha pelo cemitério com flores nas mãos por entre os túmulos |
| 154 | 00:43:28,637 --> 00:43:31,685 | Chico e os dois benzedeiros estão em volta de uma mesa de oração |
| 289 | 01:22:07,169 --> 01:22:09,585 | Repórter americano datilografa com cigarro na boca |

Quadro 45: Inserções com descrição dos personagens

A descrição do aspecto físico dos personagens (<PERS_ASPEC_FIS>) apareceu em apenas duas inserções. No quadro 46 mostramos a que se refere ao personagem Chico.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 46 | 00:08:55,423 --> 00:08:57,736 | Contrariado ele se ajoelha e lambe o joelho ferido de seu primo |
| 109 | 00:27:49,467 --> 00:27:49,632 | Chico suando apanha os fios no chão |

Quadro 46: Inserção com descrição do aspecto físico do personagem Chico

Por se tratar de um filme que narra fatos ligados ao espiritismo percebemos que as descrições do estado mental <PERS_ESTMENTAL>, ocorridas 9 vezes se referiram às pessoas em transe. Como mostram os exemplos do quadro 43. A inserção 158 descreve Chico em transe enquanto escreve as cartas e na inserção 251 descreve mulheres possuídas que são levadas a Chico para serem libertadas. (Vide quadro 47)

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 158 | 00:44:41,300 --> 00:44:42,772 | Em transe ele olha para cima |
| 251 | 01:10:21,463 --> 01:10:24,072 | Mulheres obsediadas estão amarradas por cordas e se debatem |

Quadro 47: Inserções descrevendo o estado mental

Por se tratar de um filme biográfico, percebemos que a menção a objetos pessoais (<PERS-OBJETO>) se referiu em sua maioria a objetos pertencentes ao

personagem Chico Xavier. Foram muito citadas as cartas psicografadas por ele, os livros fazendo uma alusão ao seu gosto pela leitura e posteriormente aos livros escritos por ele (Vide quadro 48).

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 212 | 00:58:45,471 --> 00:58:47,727 | Chico folheia os exemplares impressos de seu livro |
| 292 | 01:23:31,187 --> 01:23:36,475 | O francês entrega o livro de Chico aberto ao inglês que se senta e lê |
| 169 | 00:46:58,774 --> 00:47:01,223 | Ele está sentado à beira da cachoeira lendo a carta |
| 332 | 01:33:41,359 --> 01:33:44,103 | Todos ouvem atentamente a leitura das cartas de Chico |

Quadro 48: Inserções com descrição de objetos que caracterizam Chico

No que diz respeito às profissões (<PERS_PROFI>), foram identificadas 26 inserções com esta etiqueta, usada com mais frequência para descrever personagens secundários. Somente em uma das inserções (AD365), a profissão foi citada para acrescentar informações sobre um personagem, Saulo que no início do filme, ao ser apresentado pelo nome é dada logo a seguir a informação de que ele é o apresentador do programa Pinga fogo.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 262 | 01:15:30,325 --> 01:15:32,195 | Um dos repórteres pede que Chico responda em inglês. |
| 288 | 01:21:57,990 --> 01:22:03,525 | A câmera vai se distanciando e ao longe se vê Chico e dois coveiros ao lado da sepultura de Jose. |
| 360 | 01:42:14,305 --> 01:42:16,274 | Na sala de corte, o editor reza em voz baixa. |
| 365 | 01:43:36,595 --> 01:43:41,005 | Imagens de Chico psicografando, sendo auxiliado por Saulo o apresentador do programa . |

Quadro 49 : Inserções com citações de profissões

Quanto aos ambientes, não houve descrições detalhadas que os incorporassem a caracterização dos personagens. Os ambientes externos (<AMB_ESP_EXT>) foram citados apenas, com a função de localização das ações do filme. Enquanto que os ambientes internos (<AMB_ESP_INT) presentes em 93, inserções serviram apenas como marcador temporal, chamando a atenção para a mudança de época das cenas descritas, como mostram os exemplo do quadro 50.

| Nº | TEMPO | TEXTO DA AUDIODESCRIÇÃO |
|-----|-------------------------------|--|
| 103 | 00:27:04,024 --> 00:27:05,768 | No quintal , o pai queima os livros que Chico lê |
| 142 | 00:39:43,823 --> 00:39:47,344 | A imagem vai mudando e volta para o programa Pinga fogo com Chico já senhor |

Quadro 50: Inserções com citações dos ambientes

A audiodescrição dos personagens do *filme Chico Xavier* também não apresentou uma caracterização detalhada dos personagens. No que diz respeito à identificação, foi observado o uso de diferentes dêiticos para caracterizar um mesmo personagem assim como falhas na identificação das diferentes fases da vida de Chico Xavier, o personagem principal. Já a caracterização dos aspectos físicos como vestuário, idade, etnia dentre outros não apresentou muitos elementos que possibilitassem a construção pelo DV de uma imagem física dos mesmos.

4.4 Discussão

Encerramos nossa análise com uma discussão sobre os dados que foram apresentados a fim de responder a pergunta que impulsionou esta pesquisa – Como foram descritos os personagens dos filmes *Irmãos de fé*, *O signo da cidade* e *Chico Xavier*? Vamos comentar em destaque a identificação e a caracterização física, emocional e mental dos personagens.

Referente à identificação dos personagens, verificamos que o uso de dêiticos pode ter tornado identificação dos personagens mais confusa e demorada. Nos três filmes, foram usados dêiticos para apresentá-los, como se os DVs os estivessem vendo e pudessem identificá-los pela imagem do filme. Em alguns casos, os nomes só eram citados muito tempo depois de decorridas as ações do filme. Além disso, algumas vezes, a citação do nome não ocorreu em uma cena com diálogos, que permitisse que o deficiente visual pudesse fazer a ligação do personagem com a voz. Deste modo, pode ter sido muito difícil para o DV fazer a ligação entre o personagem e sua voz e entender a sua importância dentro da trama do filme.

Quanto à caracterização física, identificamos poucas descrições que caracterizassem os personagens. Foram poucas as inserções que descreveram o vestuário e seus acessórios, o que pode ter impedido o DV de entender melhor alguns aspectos característicos de determinados personagens como profissão, posição social, preferência sexual além de ter dificultado a criação mental da imagem física dos mesmos. Ainda referente aos aspectos físicos também pode ter

prejudicado a recepção do filme a ausência de descrições dos atributos físicos como altura, peso, aparência, etnia e idade, levando o DV a fazer inferências e especulações sobre a aparência de alguns personagens. Esta falta de personificação física dos agentes atuantes no filme pode ter contribuído para uma pouca apreciação do filme e da audiodescrição.

Em relação aos estados emocional e mental, também ocorreram poucas descrições. Na maioria das inserções em que as emoções estavam presentes foram descritas porque estavam ligadas às ações e não às emoções dos personagens. Um exemplo frequente foi a inserção “ele/ela chora”, a ação de chorar é descrita, mas não se tem a definição do sentimento que a causou, de forma que não é definido se o personagem chora porque está triste, alegre, feliz, desencantado, angustiado etc. Um reflexo da pouca descrição das emoções foi o uso escasso da descrição da expressão facial dos personagens (<PERS_EXPREFA>). As expressões faciais podem revelar várias emoções que, de tão intensas, podem produzir muitos significados através do olhar, do sorriso e dos demais movimentos faciais.

A descrição dos ambientes externos teve apenas a função de informar a localização e o deslocamento dos mesmos. Quanto aos ambientes internos, ocorreram poucos casos em que a descrição deles e de seus objetos complementassem a caracterização dos personagens, de modo que pudesse revelar informações sobre a personalidade dos mesmos. Apenas dois personagens tiveram ambientes que os caracterizassem, Paulo/FEBEM do filme *Irmãos de fé* e Sr. Aníbal, no filme *O signo da cidade*. Nos dois exemplos, porém, faltaram mais detalhes que pudessem ajudar o deficiente visual a criar uma imagem do estado em que esses personagens se encontravam.

Contrapondo as audiodescrições analisadas com os parâmetros de descrições apresentados por Hurtado (2007 e 2010), percebemos que os elementos apontados pela autora como importantes na descrição dos personagens não apareceram com muita frequência nas audiodescrições analisadas nesta pesquisa. Deste modo a acessibilidade pretendida pode não ter se concretizado. O deficiente visual assiste

ao filme, entende o enredo, mas talvez não consiga apreender elementos importantes referentes aos personagens e, em alguns casos, talvez não consiga sequer identificá-los e entender seu papel na trama fílmica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa analisou as audiodescrições de três filmes em DVDs comercializados no Brasil: *Irmãos de fé*, *O signo da cidade* e *Chico Xavier*. O objetivo que norteou o nosso estudo foi verificar como as ADs destes filmes caracterizaram e descreveram os personagens, de modo que o deficiente visual pudesse apreciar o filme percebendo os personagens e suas características físicas, emocionais e mentais. Não buscamos mostrar que, com uma descrição detalhada, a percepção dos deficientes visuais seria semelhante à dos videntes, mas sim identificar os parâmetros que tornassem os filmes acessíveis ao deficiente visual.

Embora nossas análises tenham demonstrado que os personagens não foram descritos detalhadamente, isto não tira o valor destes produtos pioneiros na busca da acessibilidade. A pesquisa nos fez perceber que há ainda um longo caminho a ser trilhado e que algumas questões precisam ser discutidas, como a formação de profissionais para atuarem nessa área e a definição de parâmetros de descrição a serem empregados na elaboração de audiodescrições. Os DVDs estudados nesta pesquisa foram produzidos por iniciativa de particulares, demonstrando que as distribuidoras e produtoras dos filmes neste formato ainda não perceberam o mercado a ser explorado e que investir nesse setor pode ser lucrativo.

A aplicação da linguística de *corpus* como ferramenta de análise demonstrou que esta abordagem metodológica pode ser aplicada com eficiência nas pesquisas com audiodescrição. A linguística de *corpus* nos ajudou a descrever os dados de maneira exata, ao fornecer o número de vezes que cada etiqueta foi utilizada nas ADs, possibilitando-nos afirmar com mais certeza que parâmetros que foram utilizados, quantas vezes foram utilizados e como foram utilizados, fornecendo base para avaliarmos as audiodescrição além das suposições. Revela-se um novo caminho a ser trilhado nas pesquisas em audiodescrição, pois as transcrições estudadas nesta pesquisa servirão de base para a composição de um *corpus* que poderá ser utilizado por outros pesquisadores.

Esta pesquisa não esgota as questões pertinentes aos parâmetros de descrição dos personagens, até porque sabemos que importantes aspectos não foram abordados, como o gênero do filme e o meio de veiculação dele (cinema, DVD ou televisão). Como seria analisar a audiodescrição dos personagens de uma novela ou de uma peça teatral? Será que descrever personagens em filmes de comédia é o mesmo que descrever em dramas? Que elementos devem ser mais ou menos enfatizados quando levamos em conta o gênero do filme? Estas e outras perguntas relacionadas à descrição dos personagens precisam de mais pesquisas para que possam ser respondidas. Estas respostas poderão ser buscadas por meio de pesquisas de recepção com os deficientes visuais.

Os parâmetros de descrição dos personagens ainda não foram definidos e nem discutidos pelas empresas que trabalham com tradução audiovisual e pelas associações que representam os deficientes visuais. Esperamos que esta pesquisa possa contribuir para esta definição sendo um ponto de partida para a criação de um modelo de audiodescrição que contemple as necessidades dos deficientes visuais brasileiros.

REFERÊNCIAS

ADORÁVEL Rosa. Direção: Aurora Miranda Leão. Ceará, Brasil, 2008, 1 DVD (19min), color., legendas (para surdos em português), audiodescrição e audionavegação.

ÁGUAS de Romanza. Direção: Gláucia Soares e Patrícia Baía. Ceará, Brasil, 2002, 1 DVD (15min), color., legendas (para surdos em português), audiodescrição e audionavegação.

ALONSO, F. Algo más que suprimir barreras: conceptos y argumentos para una accesibilidad universal. In: **Trans, Revista de Traductología**, Universidad de Málaga, n. 11, p. 15-30, 2007.

BENECKE, B. Audio-description. In GAMBIER, I.(org) **Meta**,vol.49,n1,2004, p. 78-80.

BERBER SARDINHA, Tony. **Linguística de Corpus**. Barueri: Manole, 2004.410p.

BRAGA, K. B. **Cinema acessível para pessoas com deficiência visual: A Audiodescrição de O Grão de Petrus Cariry**. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, 2011.

CAPISTRANO no Quilo. Direção: Firmino Holanda. Ceará, Brasil, 2006, 1 DVD (21min), color., legendas (para surdos em português), audiodescrição e audionavegação.

CASADO .A.B. La audio-descripción: Apuntes sobre el estado de La custión e las perspectivas de investigación.In FRANCO E. P.C.;ARAÚJO V.L.S.(org) **Tradterm**,13,2007 p.151-169.

CASADO .A.B Directores em La sombra: personajes e su caracterización em el guión audiodescrito de “Tudo sobre mi madre”.Jimenez Hurtado, C.**Traducción e accesibilidad subtitulación para surdos y audiodescripción para ciegos: nueva modalidades de traducción visual**. Frankfurt; Peter Lang, 2007, p.133-152.

CARVALHO, Manoela Cristina Correia da Silva. **Com os olhos do coração: Estudo a cerca da audiodescrição de desenhos animados para o público infantil.** 211f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, 2009.

CINTAS, J. **The didactics of audiovisual translation.** Amsterdam: John Benjamins publishing company, 2008. Introdução p.1-18.

CHICO Xavier. Direção: Daniel Filho. Brasil: Sony Pictures, 2010, 1 DVD (125min), região 4, NTSC, color., legendas (para surdos em português) e audiodescrição.

CORISCO e Dadá. Direção: Rosemberg Cariry. Brasil: Riofilme, 1996, 1 DVD (110min), região 4, NTSC, color., legendas (para surdos em português), janela de LIBRAS, audiodescrição, audionavegação.

DANTAS, J. F. de L. **Carnaval Acessível:** Audiodescrevendo Desfiles de Escolas de Samba. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, 2012.

FRANCO, E.P.C. Em busca de um modelo de acessibilidade audiovisual para cegos no Brasil: um projeto piloto. **Tradterm**, v.13, 2007, p. 171-185.

GAMBIER, Yves. Screen Transadaptation: Perception and Reception. **The Translator Studies in Intercultural Communication.** Manchester, v.9, n.2, p. 171-189, 2003.

HURTADO, C J. Una gramática local del guión audiodescrito. Desde la semántica a la pragmática de un nuevo tipo de traducción. In: Catalina Jiménez Hurtado (ed.). **Traducción y accesibilidad.** Frankfurt: Peter Lang Internationaler Verlag der Wissenschaften, p. 55-80, 2007.

HURTADO, C.J.; RODRIGUEZ, A.; SEIBEL, C. **Un corpus del cine. Teoria y practica de La audiodescripción.** Granada: Tragacanto, 2010, p. 13-107.

IRMÃOS de fé. Direção: Moacyr Góes. Brasil: Sony Pictures, 2004, 1 DVD (105min), região 4, NTSC, color., legendas (para surdos em português), janela de LIBRAS, audiodescrição e audionavegação.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação.** São Paulo: Cultrix, 1995, p. 63-86.
MAIOR, M. T.; **As vidas de Chico Xavier.** São Paulo: Planeta do Brasil, 2003.

O GRÃO. Direção: Petrus Cariry. Brasil: Iluminura Filmes, 2008, 1 DVD (88min), região 4, NTSC, color., legendas (para surdos em português), janela de LIBRAS, audiodescrição e audionavegação.

OLIVEIRA JÚNIOR, J. N. **Ouvindo Imagens: A Audiodescrição de obras de Aldemir Martins**. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, 2011.

O SIGNO da cidade. Direção: Carlos Alberto Riccelli. Brasil: Europa Filmes, 2008, 1 DVD (95min), região 4, NTSC, color., legendas (para surdos em português) e audiodescrição.

REISADO Miudim. Direção: Petrus Cariry. Ceará, Brasil, 2008, 1 DVD (13min), color., legendas (para surdos em português), audiodescrição e audionavegação.

SALES, W. B. **A construção do referente Bezerra de Menezes na Audiodescrição do filme Bezerra de Menezes: O Diário de um espírito**. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, 2012.

SALWAY, A. A *corpus*-based analysis of audio description. In: DIAZ CINTAS, J.; ORERO, P.; REMAEL, A. (eds.). **Media for All - Subtitling for the Deaf, Audio Description, and Sign Language**. Amsterdam, New York: Rodopi, p. 151-174, 2007.

SEOANE, A. F. **A priorização de informação em roteiros de audiodescrição: o que o rastreamento ocular nos tem a dizer?** 111f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, 2012.

SNYDER, Joel. Audiodescription: The visual made verbal. In: DIAZ CINTAS, J. **The didactics of audiovisual translation**. Amsterdam: John Benjamins publishing company, 2008. p. 191-198.

SUBTITLE Workshop: sítio do programa disponível em: <www.urusoft.net>. Acesso em: 10 de março de 2012.

WORDSMITH Tools: sítio do programa disponível em: <<http://www.lexically.net/wordsmith/index.html>>. Acesso em: 10 de março de 2012.

ANEXOS

Anexo A: Transcrição da audiodescrição do filme *Irmãos de fé*

| | | |
|----|--|--|
| 1 | 00:01:47,514 --> 00:01:51,290 | 00:05:07,721 --> 00:05:12,346 |
| | Por uma porta mais a frente saem 5 garotos rindo e fazendo arruaça | Ela fica ao fundo, esfregando as mãos e com os olhos cheios de lágrimas |
| 2 | 00:01:52,355 --> 00:01:54,763 | 20 |
| | O homem se assusta e se encosta á parede | 00:05:36,004 --> 00:05:37,260 |
| 3 | 00:01:55,752 --> 00:01:58,792 | Carro, noite |
| | Os garotos passam e o homem prossegue com o monitor | 21 |
| 4 | 00:01:59,652 --> 00:02:01,228 | 00:05:45,888 --> 00:05:48,040 |
| | Eles páram diante de uma porta | O carro pára perto de um caixa eletrônico |
| 5 | 00:02:01,914 --> 00:02:04,331 | 22 |
| | O monitor abre a porta e o homem entra | 00:06:26,000 --> 00:06:28,760 |
| 6 | 00:02:04,857 --> 00:02:09,929 | Paulo, o menino e a senhora estão dentro do caixa eletrônico |
| | Ele senta-se diante de um menino que está sentado na cama e lhe entrega uma bíblia | 23 |
| 7 | 00:02:10,602 --> 00:02:13,603 | 00:06:29,524 --> 00:06:32,429 |
| | O garoto joga a bíblia com uma expressão dura no rosto | O rapaz armado monta guarda, tenso do lado de fora |
| 8 | 00:02:17,674 --> 00:02:19,770 | 24 |
| | Os olhos do homem se enchem de lágrimas | 00:06:41,494 --> 00:06:44,214 |
| 9 | 00:02:21,458 --> 00:02:22,514 | Um carro patrulha se aproxima do caixa eletrônico |
| | Ele se lembra de algo | 25 |
| 10 | 00:02:25,356 --> 00:02:26,204 | 00:07:12,777 --> 00:07:14,513 |
| | Flashback | O rapaz cai no chão ferido |
| 11 | 00:02:37,325 --> 00:02:40,988 | 26 |
| | Rua residencial em São Paulo, noite, 15 anos antes | 00:07:14,993 --> 00:07:17,497 |
| 12 | 00:02:53,417 --> 00:02:58,474 | Paulo sai do caixa eletrônico abraçado à senhora |
| | Paulo, o menino e um rapaz mais velho vão assaltar um casal idoso que chega em casa de carro | 27 |
| 13 | 00:03:08,329 --> 00:03:10,146 | 00:07:29,171 --> 00:07:33,066 |
| | O senhor é jogado na mala do carro | Sacristia, noite a jovem desesperada entra na sacristia |
| 14 | 00:03:18,039 --> 00:03:19,495 | 28 |
| | A senhora dirige o carro | 00:08:00,547 --> 00:08:02,138 |
| 15 | 00:03:34,411 --> 00:03:38,787 | Mariana e o padre estão num taxi |
| | Igreja do terço bizantino, noite, padre Marcelo reza a missa | 29 |
| 16 | 00:04:17,425 --> 00:04:19,465 | 00:08:41,927 --> 00:08:43,583 |
| | carro, noite | Quarto FEBEM, noite |
| 17 | 00:04:39,251 --> 00:04:41,155 | 30 |
| | Igreja do terço bizantino | 00:08:44,594 --> 00:08:50,818 |
| 18 | 00:04:48,327 --> 00:04:51,679 | O padre e Mariana entram no quarto onde está Paulo, o menino que afasta a irmã com agressividade |
| | Entra agitada e nervosa uma jovem de 18 anos | 31 |
| 19 | | 00:09:47,951 --> 00:09:51,208 |
| | | O padre volta ao quarto e deixa uma bíblia sobre a cama |
| | | 32 |
| | | 00:10:39,801 --> 00:10:43,465 |
| | | Depois que o padre sai, paulo, o menino joga o livro na parede |
| | | 33 |
| | | 00:11:02,067 --> 00:11:06,603 |
| | | O meino tenta dormir, vira-se de um lado para o outro mas não consegue |
| | | 34 |
| | | 00:12:01,738 --> 00:12:08,178 |
| | | Então apanha a bíblia do chão vai para a cama e começa a ler imaginando a história |
| | | 35 |
| | | 00:12:17,804 --> 00:12:19,276 |
| | | Jerusalém, dia |
| | | 36 |
| | | 00:12:39,028 --> 00:12:41,468 |
| | | Estevão é arrastado par a beira d eum penhasco |

- 37
00:12:42,183 --> 00:12:46,247
Sua irmã Macária chora desesperada e é atirada ao chão
- 38
00:13:35,287 --> 00:13:38,423
Estevão é jogado no precipício e apedrejado
- 39
00:13:53,849 --> 00:13:55,641
Macária se aproxima de Saulo
- 40
00:14:43,474 --> 00:14:45,882
Casa de Pedro em Jerusalém, noite
- 41
00:14:46,769 --> 00:14:50,720
Ester serve Tiago, João e Pedro que estão sentados à mesa
- 42
00:15:40,043 --> 00:15:42,299
Casa humilde em Jerusalém, noite
- 43
00:15:43,112 --> 00:15:46,336
Uma família janta: pai, mãe e duas crianças
- 44
00:15:58,212 --> 00:15:59,708
Saulo leva o pai
- 45
00:16:27,636 --> 00:16:31,461
Saulo persegue uma das crianças e entra em outra casa humilde
- 46
00:16:32,476 --> 00:16:34,940
Ele encontra com Macária e eles se encaram
- 47
00:16:48,703 --> 00:16:50,791
Prisão em Jerusalém, noite
- 48
00:17:12,680 --> 00:17:18,505
Saulo interroga um homem que está rasgado, sujo com sinais de agressão caído no chão
- 49
00:18:29,833 --> 00:18:38,624
Saulo olha vários homens e mulheres amarrados, feridos, humilhados e levanta Macária bruscamente pelos cabelos
- 50
00:18:57,089 --> 00:18:59,680
Saulo larga Macária e sai da prisão
- 51
00:19:11,803 --> 00:19:13,179
Quarto FEBEM, dia
- 52
00:19:29,421 --> 00:19:31,701
Paulo, o menino sai com a Bíblia escondida na calça
- 53
00:19:35,153 --> 00:19:36,281
Sacristia, dia
- 54
00:19:38,539 --> 00:19:40,059
O padre consola Mariana
- 55
00:20:19,267 --> 00:20:20,700
FEBEM, dia
- 56
00:20:32,455 --> 00:20:34,095
Paulo come no refeitório
- 57
00:20:46,041 --> 00:20:50,258
Dois garotos maiores sentam um de cada lado dele e o apertam
- 58
00:21:04,914 --> 00:21:07,794
Paulo, os afasta com o cotovelo e muda de lugar
- 59
00:21:21,053 --> 00:21:23,892
Eles o seguem e sentam de novo ao seu lado
- 60
00:21:23,893 --> 00:21:24,893
Os garotos brigam
- 61
00:22:32,057 --> 00:22:33,321
Quarto FEBEM, dia
- 62
00:22:34,455 --> 00:22:39,151
O padre entra e conversa com o menino notando a Bíblia debaixo do travesseiro
- 63
00:23:14,085 --> 00:23:16,221
O padre se levanta e sai
- 64
00:23:29,393 --> 00:23:31,433
Quarto FEBEM, noite
- 65
00:23:32,122 --> 00:23:36,331
Sem dormir, Paulo sentado na cama volta a ler a Bíblia
- 66
00:23:52,315 --> 00:23:53,923
Templo de Jerusalém dia
- 67
00:23:55,125 --> 00:23:57,221
Saulo está sozinho
- 68
00:24:16,144 --> 00:24:18,073
Entra Gamaliel, um grande rabino judeu
- 69
00:24:19,298 --> 00:24:21,250
Ele coloca umas cartas na mão de Saulo
- 70
00:25:46,745 --> 00:25:47,913
Deserto, dia
- 71
00:25:48,752 --> 00:25:54,152
Saulo e seus companheiros seguem à cavalo para Damasco. A imagem é a de um grupo guerreiro
- 72
00:26:02,676 --> 00:26:04,060
Deserto, noite
- 73
00:26:08,760 --> 00:26:11,904
Todos estão sentados no chão cansados da cavalgada
- 74
00:26:14,290 --> 00:26:19,499
Saulo fala com os seus homens que estão comendo e bebendo próximo a um fogo aceso
- 75
00:27:25,723 --> 00:27:28,332
Casa de Pedro, Jerusalém, noite
- 76
00:27:31,766 --> 00:27:33,253

| | |
|---|--|
| Pedro, João e Tiago entram | Direção FEBEM, dia |
| 77 | 96 |
| 00:27:46,853 --> 00:27:49,261 | 00:35:05,364 --> 00:35:06,708 |
| Bernabé entra agitado e nervoso | Quarto FEBEM, dia |
| 78 | 97 |
| 00:28:13,971 --> 00:28:15,371 | 00:35:07,222 --> 00:35:13,742 |
| Deserto , dia | Paulo segue lendo a bíblia |
| 79 | 98 |
| 00:28:15,749 --> 00:28:18,892 | 00:35:09,657 --> 00:35:14,768 |
| O grupo de Saulo segue avançando sobre o sol a pique | Ouve-se um barulho de portas e nesse momento |
| 80 | Hanania entra na casa de Judas |
| 00:28:54,006 --> 00:28:57,846 | 99 |
| Eles vem numa marcha rápida e de repente os cavalos param | 00:36:03,148 --> 00:36:05,252 |
| 81 | Hanania põe as mãos no rosto de Saulo |
| 00:29:14,532 --> 00:29:18,456 | 100 |
| Uma luz branca incrivelmente intensa parece vir de todos os lados | 00:36:06,473 --> 00:36:08,258 |
| 82 | As chagas miraculosamente se vão |
| 00:29:19,625 --> 00:29:20,898 | 101 |
| Todos cobrem seus rostos | 00:36:09,205 --> 00:36:12,813 |
| 83 | Judas de Damasco e sua mulher ficam maravilhados |
| 00:29:21,565 --> 00:29:27,853 | 102 |
| Saulo atordoado, cego pela luz cai do cavalo e sente o sangue escorrer pelo seu rosto | 00:36:34,185 --> 00:36:38,481 |
| 84 | Saulo olha como se tudo fosse muito novo, como se tivesse novos olhos |
| 00:29:40,276 --> 00:29:43,099 | 103 |
| Entra em pânico quando percebe que não está enxergando nada | 00:36:54,507 --> 00:36:55,867 |
| 85 | Ele fala com Hanania |
| 00:30:10,900 --> 00:30:14,765 | 104 |
| Neste momento, contorcendo-se de dor Saulo escuta uma voz | 00:37:57,327 --> 00:37:58,871 |
| 86 | Casa em Damasco ,noite |
| 00:30:43,279 --> 00:30:47,495 | 105 |
| Quando Saulo, afinal descobre o rosto seus companheiros se desesperam | 00:37:59,497 --> 00:38:02,249 |
| 87 | Um grupo de pessoas se reúne em oração |
| 00:30:48,355 --> 00:30:50,443 | 106 |
| Seus olhos se transformaram em duas chagas | 00:38:02,721 --> 00:38:06,649 |
| 88 | Vendo Paulo entrar com Hanania, Judas e Sara se assustam |
| 00:30:52,848 --> 00:30:54,944 | 107 |
| Casa de Judas em Damasco, dia | 00:38:29,928 --> 00:38:32,681 |
| 89 | Paulo apanha um pergaminho com salmos e lê |
| 00:30:55,529 --> 00:30:58,937 | 108 |
| Judas abre a porta e os companheiros de Saulo entram com ele | 00:41:50,759 --> 00:41:56,102 |
| 90 | Enquanto prega no mercado, Paulo vê um homem se aproximar e lhe atirar uma pedra |
| 00:31:04,951 --> 00:31:06,767 | 109 |
| Saulo é levado para um quarto da casa | 00:42:08,458 --> 00:42:11,362 |
| 91 | Mesmo ferido ele continua sua pregação |
| 00:31:16,405 --> 00:31:19,582 | 110 |
| Judas e Sara ficam chocados. Saulo está cego | 00:42:22,547 --> 00:42:25,130 |
| 92 | Sinagoga em Damasco, noite |
| 00:32:05,844 --> 00:32:10,811 | 111 |
| Sentado num quarto escuro, Saulo lembra de suas cruéis ações no passado | 00:42:33,766 --> 00:42:36,134 |
| 93 | Paulo prega para cerca de cinquenta pessoas |
| 00:33:14,356 --> 00:33:17,084 | 112 |
| Sara tenta ajudá-lo mas Saulo recusa | 00:42:37,772 --> 00:42:40,268 |
| 94 | A maioria o encara com hostilidade |
| 00:33:40,814 --> 00:33:43,637 | 113 |
| Ao ouvir essa palavras, Saulo dá um leve sorriso | 00:43:51,926 --> 00:43:54,286 |
| 95 | Paulo é agredido por seus opositores |
| 00:34:35,084 --> 00:34:36,604 | 114 |
| | 00:44:13,687 --> 00:44:15,960 |
| | Casa de Judas, noite |
| | 115 |
| | 00:44:16,298 --> 00:44:18,914 |
| | Paulo está deitado e Sara cuida de suas feridas |

| | |
|---|--|
| 116 | 00:49:45,415 --> 00:49:47,343 |
| 00:44:19,821 --> 00:44:22,085 | Pedro retribui um pouco sem jeito |
| Hanania vai até Paulo e fala com ele | 136 |
| 117 | 00:49:54,877 --> 00:49:57,773 |
| 00:44:55,711 --> 00:44:57,261 | Paulo cumprimenta Tiago e João de forma reverente |
| Muralhas de Damasco, amanhecer | 137 |
| 118 | 00:50:18,728 --> 00:50:20,520 |
| 00:44:58,668 --> 00:45:01,661 | Ester coloca uma jarra de vinho na mesa |
| Hanania e Judas auxiliam Paulo a sair de Damasco | 138 |
| 119 | 00:54:06,867 --> 00:54:08,675 |
| 00:45:05,711 --> 00:45:07,999 | Mercado em Jerusalém, dia |
| Casa de Pedro em Jerusalém, dia | 139 |
| 120 | 00:54:09,275 --> 00:54:13,507 |
| 00:45:33,941 --> 00:45:35,278 | Paulo e Barnabé andam pelo mercado e param na barraca de carnes |
| Tiago chega à casa de Pedro | 140 |
| 121 | 00:54:43,884 --> 00:54:45,908 |
| 00:46:22,697 --> 00:46:24,297 | Paulo e Barnabé vem a cavalo |
| Mercado em Jerusalém, dia | 141 |
| 122 | 00:54:46,910 --> 00:54:51,038 |
| 00:46:29,562 --> 00:46:32,211 | Encontram-se com uma bela mulher chamada Teodora e mais dois homens |
| Barnabé anda pelo mercado olhando o rosto dos homens | 142 |
| 123 | 00:56:12,310 --> 00:56:14,974 |
| 00:46:48,440 --> 00:46:52,456 | Sinagoga em Antióquia, dia |
| Ao ver Paulo costurando vai até a sua barraca e senta-se num banco | 143 |
| 124 | 00:58:15,653 --> 00:58:24,574 |
| 00:46:55,753 --> 00:46:57,160 | Os homens judeus atacam Paulo que é salvo por Tito um rapaz grego, ele Teodora e Barnabé retiram Paulo da sinagoga |
| Paulo não sabe quem ele é | 144 |
| 125 | 00:58:27,002 --> 00:58:28,330 |
| 00:48:30,527 --> 00:48:32,134 | Antióquia, dia |
| Quarto FEBEM, dia | 145 |
| 126 | 01:01:34,796 --> 01:01:36,388 |
| 00:48:35,423 --> 00:48:39,471 | Antióquia, dia |
| Quando o padre entra, Paulo, o menino esconde a bíblia debaixo do travesseiro | 146 |
| 127 | 01:01:36,984 --> 01:01:40,040 |
| 00:48:40,662 --> 00:48:44,702 | Paulo e Teodora estão trabalhando numa tenda |
| O padre nota mas disfarça e senta-se sem falar nada | 147 |
| 128 | 01:01:40,520 --> 01:01:43,696 |
| 00:48:48,385 --> 00:48:50,818 | Barnabé chega perto deles com Tito e outro homem |
| Os dois ficam em silêncio ninguém cede | 148 |
| 129 | 01:02:08,362 --> 01:02:10,930 |
| 00:49:01,598 --> 00:49:06,781 | Ele entrega uma carta a Paulo que a lê |
| O padre então se levanta e olha para Paulo como se lhe oferecendo uma chance | 149 |
| 130 | 01:03:13,077 --> 01:03:15,053 |
| 00:49:08,803 --> 00:49:10,828 | Paulo e Teodora se afastam |
| Mas o menino mantém a pose | 150 |
| 131 | 01:04:29,331 --> 01:04:31,378 |
| 00:49:13,636 --> 00:49:16,980 | Casa de Pedro em Jerusalém, noite |
| O padre sai do quarto e Paulo pega o livro novamente | 151 |
| 132 | 01:04:47,027 --> 01:04:49,411 |
| 00:49:31,600 --> 00:49:33,321 | Prisão em Jerusalém, noite |
| Casa de Pedro em Jerusalém, dia | 152 |
| 133 | 01:04:50,298 --> 01:04:53,946 |
| 00:49:33,873 --> 00:49:38,537 | Pedro está ajoelhado sobre um chão imundo acorrentado |
| Na sala estão Pedro, Tiago, João e mais ao fundo Ester | 153 |
| 134 | 01:04:55,040 --> 01:04:56,968 |
| 00:49:42,504 --> 00:49:44,385 | Um soldado o açoita violentamente |
| Paulo se dirige para Pedro e o abraça | 154 |
| 135 | 01:05:09,524 --> 01:05:11,259 |
| | Casa de Pedro, noite |
| | 155 |

| | |
|---|--|
| 01:05:12,569 --> 01:05:16,513 | 176 |
| Ester e um grupo de homens e mulheres reza fervorosamente | 01:16:29,098 --> 01:16:31,779 |
| 156 | Os homens atacam Paulo e o derrubam |
| 01:05:17,714 --> 01:05:20,225 | 177 |
| Na prisão, Pedro continua a ser açoitado | 01:16:44,372 --> 01:16:50,267 |
| 157 | Ele fica caído sob o sol forte, o rosto coberto de sangue com um crucifixo na mão |
| 01:05:34,927 --> 01:05:36,695 | 178 |
| Tiago chega à casa de Pedro | 01:17:26,127 --> 01:17:28,288 |
| 158 | Prisão em Jerusalém, dia |
| 01:07:06,855 --> 01:07:08,103 | 179 |
| FEBEM, dia | 01:17:29,573 --> 01:17:32,485 |
| 159 | Pedro ferido está no chão da prisão |
| 01:07:10,634 --> 01:07:13,586 | 180 |
| Mariana entra na sala do diretor | 01:17:33,365 --> 01:17:37,221 |
| 160 | Uma mão toca-lhe suavemente e ele escuta uma voz |
| 01:07:59,197 --> 01:08:00,509 | 181 |
| Mariana começa a chorar | 01:17:53,651 --> 01:17:58,723 |
| 161 | As palavras parecem dar forças a Pedro, diante dele está um anjo |
| 01:09:36,235 --> 01:09:39,019 | 182 |
| Grécia à beira do mar, dia | 01:18:07,517 --> 01:18:09,157 |
| 162 | Caminho de pedras, dia |
| 01:10:20,566 --> 01:10:22,166 | 183 |
| Acampamento, noite | 01:18:09,741 --> 01:18:15,534 |
| 163 | Barnabé e Tito vem chegando procurando pelo amigo quando o veem correm para acudi-lo |
| 01:10:26,632 --> 01:10:27,872 | 184 |
| Paulo escreve uma carta | 01:19:00,559 --> 01:19:02,712 |
| 164 | Albergue em Jerusalém, noite |
| 01:10:37,006 --> 01:10:37,782 | 185 |
| Se preparam para dormir | 01:19:03,664 --> 01:19:06,488 |
| 165 | Pedro está sentado sozinho a uma mesa |
| 01:11:12,632 --> 01:11:16,335 | 186 |
| Templo grego, dia | 01:19:07,340 --> 01:19:11,979 |
| 166 | Tiago e João se aproximam o cumprimentam com afeto e sentam |
| 01:11:12,546 --> 01:11:16,209 | 187 |
| O grupo passa por um altar onde um leitão está sendo sacrificado | 01:20:53,083 --> 01:20:55,754 |
| 167 | Sinagoga em Antioquia, dia |
| 01:11:19,663 --> 01:11:21,814 | 188 |
| Há muitas pessoas no lugar | 01:24:15,090 --> 01:24:16,330 |
| 168 | Jerusalém, dia |
| 01:11:21,815 --> 01:11:22,815 | 189 |
| A um canto está um homen aleijado | 01:31:26,638 --> 01:31:30,085 |
| 169 | Com extrema humildade Tito entrega o saco com moedas a Tiago |
| 01:12:26,160 --> 01:12:29,488 | 190 |
| Paulo coloca as mãos nas pernas do homen e ora | 01:33:43,543 --> 01:33:44,871 |
| 170 | Casa de pedro, dia |
| 01:13:35,120 --> 01:13:40,335 | 191 |
| Ele joga-se nos braços de Paulo que fica constringido e a multidão os cerca | 01:33:46,295 --> 01:33:48,631 |
| 171 | Pedro e seus companheiros adentram a casa |
| 01:14:26,289 --> 01:14:29,968 | 192 |
| Caminho de Pedras, cidade grega, dia | 01:33:51,889 --> 01:33:54,769 |
| 172 | Ester entra com Teodora trazendo um assado |
| 01:14:31,067 --> 01:14:34,003 | 193 |
| Paulo, Barnabé e Tito caminham com dificuldade | 01:35:35,652 --> 01:35:38,917 |
| 173 | Paulo vai até o quarto onde Macária o espera |
| 01:14:40,896 --> 01:14:43,095 | 194 |
| Eles param num riacho para se refrescarem | 01:35:41,621 --> 01:35:43,173 |
| 174 | Eles se encaram com emoção |
| 01:15:54,848 --> 01:16:00,664 | 195 |
| Paulo fica só na estrada | 01:35:44,262 --> 01:35:45,614 |
| 175 | Macária se aproxima dele |
| 01:15:57,070 --> 01:16:00,758 | |
| Ele se depara com um grupo de homens e um deles se aproxima | |

| | |
|---|---|
| 196 | 204 |
| 01:37:10,094 --> 01:37:11,830 | 01:38:55,888 --> 01:38:58,959 |
| Eles choram e se abraçam | O padre sai e volta trazendo Mariana |
| 197 | 205 |
| 01:37:16,701 --> 01:37:19,029 | 01:39:04,076 --> 01:39:06,116 |
| Flash de Paulo menino lembrando a irmã | Mariana e o irmão se abraçam |
| 198 | 206 |
| 01:37:22,679 --> 01:37:24,151 | 01:39:35,253 --> 01:39:37,493 |
| Paulo menino chora | Jerusalém 2004, dia |
| 199 | 207 |
| 01:37:26,203 --> 01:37:27,643 | 01:39:46,978 --> 01:39:52,096 |
| Deserto, entardecer | Padre Marcelo, Mariana e Paulo andam por |
| 200 | Jerusalém admirados |
| 01:37:28,647 --> 01:37:33,183 | 208 |
| Paulo, Barnabé, Tito e Teodora caminham | 01:40:52,319 --> 01:40:54,776 |
| animadamente | Quarto FEBEM, dia 2020 |
| 201 | 209 |
| 01:38:12,930 --> 01:38:16,826 | 01:40:55,608 --> 01:41:00,841 |
| Paulo sai correndo e os outros alegremente vão | Como no início do filme, Paulo 16 anos mais velho |
| atrás | está diante de um menino |
| 202 | 210 |
| 01:38:22,015 --> 01:38:23,488 | 01:41:11,642 --> 01:41:18,137 |
| Quarto FEBEM, dia | Paulo se levanta e olha para o jovem sentado na |
| 203 | cama, quando vai sair o garoto o chama |
| 01:38:26,834 --> 01:38:32,002 | 211 |
| Paulo menino está fechando o livro, o padre entra e | 01:41:56,571 --> 01:41:57,962 |
| senta na cama à sua frente | |

Anexo B: Transcrição do filme *O signo da cidade.*

| | | |
|----|---|---|
| 1 | 00:00:13,754 --> 00:00:14,946 | Estudio da rádio |
| | Vinheta globo filmes | 20 |
| 2 | 00:00:24,458 --> 00:00:27,194 | 00:03:09,328 --> 00:03:12,913 |
| | Este filme teve o apoio da agencia nacional do cinema | Monica entra no estudio bebendo refrigerante e trazendo uma refeição na outra mão |
| 3 | 00:00:34,430 --> 00:00:37,366 | 21 |
| | Nossa caixa,c e a,ca, chesf,santander | 00:03:16,095 --> 00:03:17,487 |
| 4 | 00:00:39,184 --> 00:00:45,224 | Ela se senta ao lado de Teca |
| | Congas,mrs logistica, telefonica e volkswagen caminhoes e onibus | 22 |
| 5 | 00:00:46,087 --> 00:00:50,278 | 00:03:24,960 --> 00:03:27,216 |
| | Este filme foi realizado em co-patrocinio com prefeitura de São Paulo e embraer | Teca sinaliza para Biô seu técnico de áudio |
| 6 | 00:00:53,740 --> 00:00:55,589 | 23 |
| | BNDES e petrobras apresentam | 00:04:00,693 --> 00:04:02,005 |
| 7 | 00:01:04,283 --> 00:01:05,120 | Teca come sua refeição |
| | Uma produção pulsar cinema | 24 |
| 8 | 00:01:10,404 --> 00:01:11,733 | 00:04:04,954 --> 00:04:10,858 |
| | O signo da cidade | Da janela do hospital Teca observa os prédios da cidade enquanto seu pai Sr. Anibal repousa |
| 9 | 00:01:37,962 --> 00:01:38,729 | 25 |
| | Noite | 00:04:16,366 --> 00:04:18,279 |
| 10 | 00:01:41,765 --> 00:01:43,429 | Teca se vira e observa o pai |
| | Predios altos | 26 |
| 11 | 00:01:52,089 --> 00:01:55,457 | 00:04:21,065 --> 00:04:23,377 |
| | Carros trafegando pelas ruas | Noite |
| 12 | 00:02:02,891 --> 00:02:03,707 | 27 |
| | Movimento noturno da cidade | 00:04:23,378 --> 00:04:24,378 |
| 13 | 00:02:11,601 --> 00:02:15,113 | rua deserta |
| | Biô técnico da rádio aparece sem camisa em uma janela | 28 |
| 14 | 00:02:15,013 --> 00:02:18,887 | 00:04:24,379 --> 00:04:25,379 |
| | Uma mulher observa de uma varanda o movimento noturno da cidade | Monica caminha pela rua |
| 15 | 00:02:20,768 --> 00:02:21,872 | 29 |
| | Transito intenso | 00:04:24,491 --> 00:04:25,811 |
| 16 | 00:02:22,793 --> 00:02:26,274 | Devanir surge de um prédio |
| | Um homem lê enquanto a cidade continua no seu ritmo movimentado | 30 |
| 17 | 00:02:30,847 --> 00:02:34,719 | 00:04:25,794 --> 00:04:28,265 |
| | Corredor de hospital lotado de pacientes médicos e enfermeiros | Eles são abordados por um assaltante |
| 18 | 00:02:39,681 --> 00:02:42,609 | 31 |
| | Sr. Anibal está deitado sobre a maca desacordado | 00:05:34,055 --> 00:05:35,240 |
| 19 | 00:02:46,714 --> 00:02:48,121 | Dentro do carro de Devanir |
| | | 32 |
| | | 00:06:41,230 --> 00:06:44,229 |
| | | Apartamento de Teca, ela relacha numa banheira |
| | | 33 |
| | | 00:06:54,246 --> 00:06:56,870 |
| | | Ela reconhece avoz e se levanta |
| | | 34 |
| | | 00:06:56,871 --> 00:06:57,871 |
| | | Se enrola na toalha e corre em direção a telefone |
| | | 35 |
| | | 00:07:17,805 --> 00:07:19,245 |
| | | Ela se senta na varanda cabisbaixa |
| | | 36 |
| | | 00:07:21,793 --> 00:07:22,377 |
| | | Dia |
| | | 37 |
| | | 00:08:11,546 --> 00:08:13,938 |
| | | Teca encara a amiga considerando a idéia dada |
| | | 38 |
| | | 00:08:21,951 --> 00:08:26,351 |
| | | Luis chega ao apartamento de Teca e se senta no chão da sala próximo á varanda |
| | | 39 |

00:08:29,242 --> 00:08:31,978
 Ele retira um caderno da mochila no qual faz anotações
 40
 00:08:36,607 --> 00:08:39,376
 Enquanto isso Teca atende uma cliente numa outra sala
 41
 00:09:00,259 --> 00:09:07,869
 Teca sai do apartamento e avista um belo homem de costas
 42
 00:09:03,516 --> 00:09:08,148
 Gil seu novo vizinho no apartamento oposto trabalhando sem camisa
 43
 00:09:11,360 --> 00:09:14,713
 Ela desvia o olhar mas se volta e olha novamente para ele
 44
 00:09:18,314 --> 00:09:19,443
 E entra no elevador
 45
 00:09:19,597 --> 00:09:21,062
 Noite , no hospital
 46
 00:09:31,531 --> 00:09:32,580
 Sr. Aníbal assiste o noticiário
 47
 00:09:32,581 --> 00:09:33,581
 O enfermeiro Rafa, entra no quarto
 48
 00:09:51,342 --> 00:09:52,502
 sombra outro enfermeiro chega
 49
 00:10:15,699 --> 00:10:16,355
 Dia, apartamento de Adélia
 50
 00:10:17,057 --> 00:10:18,249
 Teca prepara uma receita
 51
 00:10:58,163 --> 00:10:58,995
 Gil bate à porta de Teca mas é Monica quem a abre
 52
 00:11:15,922 --> 00:11:16,634
 Teca chega á porta
 53
 00:11:41,277 --> 00:11:42,406
 Gil volta para o seu apartamento
 54
 00:11:42,918 --> 00:11:45,223
 Elas se entreolham e fecham a porta
 55
 00:11:57,427 --> 00:12:02,731
 Luis esta sentado nas escadas próximo ao apartemtno de Teca fazendo anotações
 56
 00:12:06,050 --> 00:12:09,651
 Sobre suas anotações pingam gotas de sangue de seu pulso cortado
 57
 00:12:10,642 --> 00:12:13,818
 Com medo de que alguém veja ele recolhe seus papéis
 58
 00:12:35,492 --> 00:12:40,269
 Ele se levanta caminha em direção a outra sala e se senta no chão próximo á janela
 59
 00:12:48,166 --> 00:12:49,334
 Teca olha para Luís
 60
 00:12:53,644 --> 00:12:56,100
 Gil se despede de seu auxiliar e cumprimenta Teca
 61
 00:13:17,395 --> 00:13:20,758
 Gil observa o partamento de Teca enquanto ela prepara o café
 62
 00:13:40,425 --> 00:13:42,896
 Gil experimenta a bebida e demonstra estranhamento
 63
 00:13:58,084 --> 00:14:01,429
 Gil deixa a xícara sobre um móvel e pega um banquinho para se sentar
 64
 00:14:30,721 --> 00:14:32,689
 Ambos se olham fixamente e sorriem
 65
 00:14:34,301 --> 00:14:37,261
 Vitrine de uma agência de viagem um rapaz observa
 66
 00:14:44,325 --> 00:14:47,597
 No quarto do senhor Aníbal, o enfermeiro Sombra toma uma bebida
 67
 00:14:49,916 --> 00:14:50,843
 Crianças sentadas na rua
 68
 00:14:51,469 --> 00:14:54,807
 Orievaldo o assaltante desce a escadaria de uma favela com sua filha
 69
 00:14:56,803 --> 00:14:58,530
 Cenas de um fim de tarde em São Paulo
 70
 00:15:02,960 --> 00:15:03,617
 Prédios
 71
 00:15:08,090 --> 00:15:09,626
 Ônibus, motociclistas
 72
 00:15:11,100 --> 00:15:11,972
 Vista de um parque
 73
 00:15:14,616 --> 00:15:15,560
 Uma mulher caminha pela rua
 74
 00:15:18,692 --> 00:15:20,604
 Muitas pessoas numa rua de comercio livre
 75
 00:15:22,431 --> 00:15:23,896
 Carregadores
 76
 00:15:26,859 --> 00:15:27,658
 Comerciantes
 77
 00:15:28,255 --> 00:15:29,855
 Salão de beleza onde Josy trabalha
 78

00:15:31,093 --> 00:15:31,806
Rio Pinheiros
79

00:15:34,717 --> 00:15:36,797
Gil traz o banquinho de Teca já consertado
80

00:15:44,213 --> 00:15:45,405
Estudio da rádio
81

00:15:50,725 --> 00:15:53,509
Visão de um edifício mal conservado de onde Josy dá seu depoimento por telefone
82

00:16:00,507 --> 00:16:01,339
Ele está na sacada
83

00:16:37,935 --> 00:16:40,591
Teca chega ao apartemtno de Gil com uma champanhe nas mãos
84

00:17:09,261 --> 00:17:10,046
Noite, ruas de São Paulo
85

00:17:16,518 --> 00:17:18,566
Biô observa o trânsito de janela de seu quarto
86

00:17:21,400 --> 00:17:27,641
Ele interrompe a musica pega um CD e outras coisas e as guarda na mochila
87

00:17:28,244 --> 00:17:29,485
E se prepara para sair
88

00:18:08,022 --> 00:18:10,598
Biô entra no ônibus e começa a sua transformação
89

00:18:15,712 --> 00:18:17,168
Coloca uma pulseira
90

00:18:19,320 --> 00:18:20,096
coloca um piercing no nariz
91

00:18:22,387 --> 00:18:23,276
Arruma o cabelo
92

00:18:29,051 --> 00:18:30,500
Gabriel e seu amigo conversam
93

00:19:02,758 --> 00:19:04,103
Gabriel chega em casa
94

00:19:09,261 --> 00:19:11,413
Ele caminha até o quarto da mãe,mas não entra
95

00:19:16,348 --> 00:19:20,932
Entra no quarto dele para guardar a bolsa e sai novamente
96

00:19:24,170 --> 00:19:26,354
Isadora está sentada sobre a cama de camisola
97

00:19:30,148 --> 00:19:34,972
Gabriel se dirige ao banheiro e encontra sobre a pia vários remédios de uso controlado
98

00:19:44,737 --> 00:19:46,850
Ele apaga aluz do banheiro
99

00:19:47,234 --> 00:19:48,713
Sua mãe apaga a luz do quarto
100

00:19:55,396 --> 00:19:59,029
Ele permanece por alguns instantes em frente a porta do quarto de sua mãe
101

00:20:00,041 --> 00:20:06,033
Já no seu quarto ele abre a gaveta de um criado mudo onde há guardado uma caixa com suas economias
102

00:20:07,450 --> 00:20:10,018
Nela, ele guarda o dinheiro da venda do baixo
103

00:20:15,764 --> 00:20:18,300
Fecha a caixa e a guarda novamente na gaveta
104

00:20:20,146 --> 00:20:21,002
Apartamento de Josy
105

00:21:37,869 --> 00:21:40,741
Ele e Biô se apertam para uma balada
106

00:21:37,831 --> 00:21:41,239
Orievaldo o assaltante chega ao hospital com sua filha no colo
107

00:21:54,116 --> 00:21:55,301
Sombra pega a menina no colo
108

00:21:58,505 --> 00:21:59,097
Porta de uma boate
109

00:22:07,112 --> 00:22:09,566
Biô e Josy se dirigem a recepcionisata da boate
110

00:22:31,339 --> 00:22:32,915
Vista de uma estação de metrô
111

00:22:40,887 --> 00:22:42,144
Movimento noturno da cidade
112

00:22:43,072 --> 00:22:44,297
Luís picha um muro
113

00:22:53,295 --> 00:22:56,119
Josy e Biô caminham pela rua desolados
114

00:22:59,993 --> 00:23:02,767
Josy de frente para o espelho desfaz o penteado
115

00:23:05,499 --> 00:23:07,499
Biô volta para casa de ônibus, seu semblante é triste
116

00:23:09,727 --> 00:23:10,870
Madrugada no hospital
117

00:23:13,466 --> 00:23:15,746
Sombra e Orievaldo observam a criança dormir
118

00:23:35,674 --> 00:23:39,029

Orievaldo retira o dinheiro do bolso e o oferece a Sombra
119
00:23:45,015 --> 00:23:49,160
Sombra estende a mão para Orievaldo. Eles se cumprimentam e sorriem um para o outro
120
00:23:52,887 --> 00:23:53,894
Noite estrelada
121
00:23:54,842 --> 00:23:55,322
Dia
122
00:23:55,562 --> 00:23:56,962
Teca abre a porta e depara com Lídia
123
00:24:03,093 --> 00:24:04,860
Teca espalha as cartas de tarô sobre a mesa
124
00:24:45,523 --> 00:24:48,003
Horas depois Teca coloca as cartas para Luís
125
00:25:16,837 --> 00:25:18,078
Teca vê os cortes no braço de Luís
126
00:26:10,438 --> 00:26:12,078
Luís se senta no chão chorando
127
00:26:15,488 --> 00:26:16,560
Teca também chora
128
00:26:17,606 --> 00:26:19,758
Mexer em seus cabelos nervosamente
129
00:26:30,797 --> 00:26:31,893
Teca prepara o chá
130
00:26:33,278 --> 00:26:34,395
Luís continua desolado
131
00:26:40,096 --> 00:26:41,705
Levanta e vai a varanda
132
00:26:43,062 --> 00:26:46,023
Teca se vira ao mesmo tempo em que Luis pula da sacada
133
00:26:52,671 --> 00:26:55,471
Teca observa em estado de choque na varanda
134
00:26:57,376 --> 00:26:59,530
Pelo chão, estão espalhadas as coisas de Luís
135
00:27:01,683 --> 00:27:03,675
Anotações
136
00:27:03,990 --> 00:27:04,829
Uma mochila e uma chave
137
00:27:11,793 --> 00:27:12,465
Teca fica sem ação e olha para a janela
138
00:27:14,307 --> 00:27:15,820
O dia está muito claro
139
00:28:30,676 --> 00:28:33,435

Teca chora copiosamente sentada no chão enconstada num móvel de seu quarto após interrogatório do detetive
140
00:28:35,405 --> 00:28:36,957
Abre um bloco
141
00:28:39,351 --> 00:28:42,223
E encontra uma foto riscada de Luís e uma jovem
142
00:28:45,762 --> 00:28:48,154
Teca se observa no espelho com olhar lânguido
143
00:28:49,844 --> 00:28:50,764
Noite, casa de Adélia
144
00:29:13,542 --> 00:29:14,765
Adélia bebe seu café
145
00:29:36,999 --> 00:29:37,895
Dia
146
00:29:37,802 --> 00:29:39,882
Teca fecha a porta principal do prédio
147
00:29:40,847 --> 00:29:43,542
Ao se virar encontra com Gil que sai do elevador
148
00:30:03,089 --> 00:30:06,489
Gil abre a porta do elevador para Teca e se despedem
149
00:30:13,540 --> 00:30:14,739
Hospital
150
00:31:26,229 --> 00:31:27,469
Entra no quarto um côro infantil
151
00:31:39,147 --> 00:31:39,947
Agência de viagens
152
00:32:10,797 --> 00:32:12,173
Devanir e Mônica transam no caro
153
00:33:19,326 --> 00:33:20,391
Noite, porta de bar
154
00:33:20,431 --> 00:33:22,423
Biô, Josy e Rafael conversam
155
00:34:13,983 --> 00:34:16,407
Sentada no sofá Mônica sente algo incomodando
156
00:34:19,137 --> 00:34:20,505
Mexer na almofada e encontra uma chave
157
00:34:33,244 --> 00:34:34,930
Teca pega a chave e olha
158
00:34:36,287 --> 00:34:39,199
Região boêmia de prédios antigos e mal conservados
159
00:34:58,385 --> 00:35:02,841
Teca caminha solitária por uma dessas ruas até a porta do hotel São Jorge

160
 00:35:08,874 --> 00:35:13,010
 Teca entra no hall principal e se dirige até o quarto
 203
 161
 00:35:21,063 --> 00:35:22,311
 Sem resposta abre a porta
 162
 00:35:27,570 --> 00:35:29,707
 Vê uma moça desacordada sobre a cama
 163
 00:35:36,972 --> 00:35:39,917
 Teca percebe que a garota está doente e sangrando
 164
 00:35:36,997 --> 00:35:44,399
 Ela põe a mão sobre a nuca da jovem e lhe levanta a cabeça
 165
 00:35:45,375 --> 00:35:46,238
 A jovem abre os olhos
 166
 00:35:53,090 --> 00:35:54,200
 Teca vê sangue sobre a cama
 167
 00:36:08,765 --> 00:36:10,900
 Teca pega o celular e liga pra Rafael
 168
 00:36:16,976 --> 00:36:18,056
 Sombra cuida da jovem
 169
 00:37:11,091 --> 00:37:12,723
 Fim de tarde, ruas de são Paulo
 170
 00:37:13,588 --> 00:37:16,195
 Carros trafegando pelas ruas
 171
 00:37:24,387 --> 00:37:25,339
 Um elevador subindo
 172
 00:37:28,925 --> 00:37:29,942
 Um casal no ponto de ônibus se beija
 173
 00:37:33,133 --> 00:37:35,837
 Vista de uma torre iluminada em meio aos prédios
 174
 00:37:35,838 --> 00:37:36,838
 Estúdio de radio
 175
 00:38:13,144 --> 00:38:14,688
 Julia repousa sobre a cama
 176
 00:38:20,540 --> 00:38:22,580
 Josy se arruma em frente ao espelho
 177
 00:38:31,169 --> 00:38:36,729
 Biô mexe no celular enquanto sua mãe dorme no sofa da sala
 178
 00:38:40,121 --> 00:38:42,713
 Sombra vigia Sr. Anibal enquanto ele dorme
 179
 00:38:44,309 --> 00:38:45,180
 Apartamento de Josy
 180
 00:38:52,904 --> 00:38:54,608
 Josy corta uma folha de revista
 181
 00:39:11,558 --> 00:39:13,095
 Julia lê sentada na cama
 182
 00:39:14,492 --> 00:39:15,475
 Teca entra
 183
 00:40:01,450 --> 00:40:03,617
 Julia dá as costas para Teca e fuma um cigarro
 184
 00:40:27,481 --> 00:40:28,265
 Teca sai
 185
 00:40:36,509 --> 00:40:38,485
 Julia come a sopa trazida por Teca
 186
 00:40:39,315 --> 00:40:41,658
 Início de noite, uma ouvinte relata sua história
 187
 00:40:43,022 --> 00:40:44,207
 Cenas noturnas da cidade
 188
 00:40:47,224 --> 00:40:48,777
 Dois rapazes caminham pela rua
 189
 00:40:49,030 --> 00:40:51,086
 Pessoas aguardam transporte coletivo
 190
 00:40:57,209 --> 00:40:58,521
 Josy caminha pela calçada
 191
 00:41:02,391 --> 00:41:03,279
 Sombra também
 192
 00:41:05,759 --> 00:41:07,311
 Uma gestante caminha pela rua
 193
 00:41:13,435 --> 00:41:14,387
 No estúdio da rádio
 194
 00:41:26,147 --> 00:41:28,203
 Isadora treme e coloca a mão na cabeça
 195
 00:41:51,542 --> 00:41:53,966
 Biô e Mônica conversam aleios a ligação da ouvinte
 196
 00:42:03,289 --> 00:42:04,145
 Isadora bate o telefone na cama
 197
 00:42:25,609 --> 00:42:27,265
 Isadora toma muitos comprimidos
 198
 00:42:42,607 --> 00:42:43,718
 Teca sai do estúdio
 199
 00:43:05,034 --> 00:43:06,185
 Teca chora em sua cama
 200
 00:43:25,447 --> 00:43:28,038
 Josy caminha por uma rua clara porem deserta
 201
 00:43:31,585 --> 00:43:34,331
 Ele pára em frente a uma loja repleta de televisores
 202
 00:43:37,739 --> 00:43:40,275

E se vira e percebe que alguém o observa de um
 carro
 203
 00:43:42,287 --> 00:43:44,119
 Faz pose para quem o está observando
 204
 00:43:45,859 --> 00:43:46,867
 Josy se aproxima do carro
 205
 00:43:51,751 --> 00:43:53,303
 Ao volante está o investigador de polícia
 206
 00:43:54,076 --> 00:43:56,420
 Ele olha para Josy com expressão de desejo
 207
 00:43:58,669 --> 00:43:59,325
 No partamento de Gil
 208
 00:44:00,216 --> 00:44:01,371
 Lídia se levanta e vai ao banheiro
 209
 00:44:02,584 --> 00:44:05,928
 Ajeita os cabelos ingere umas capsulas
 210
 00:44:09,162 --> 00:44:10,033
 Bebe água
 211
 00:44:12,583 --> 00:44:15,376
 Ela parece grogue incerta de suas ações
 212
 00:44:24,585 --> 00:44:25,377
 Apartamento de Teca
 213
 00:44:25,981 --> 00:44:27,557
 Ela ainda ouve sua cliente rica
 214
 00:44:41,828 --> 00:44:43,676
 Apartamento de Teca, Lídia está drogada
 215
 00:44:44,803 --> 00:44:45,595
 Teca percebe
 216
 00:45:35,091 --> 00:45:35,683
 No carro de Jorge Augusto
 217
 00:45:46,509 --> 00:45:48,262
 Jorge Augusto e seu amigo dirigem-se ao local
 onde está o travesti, que é Josy
 218
 00:46:22,608 --> 00:46:23,640
 Ele o agride com uma cabeçada
 219
 00:46:26,378 --> 00:46:28,746
 O amigo de Jorge Augusto dá uma joelhada em
 Josy que cai no chão
 220
 00:46:40,781 --> 00:46:43,197
 Jorge Augusto pisa violentamente em seu joelho
 221
 00:46:46,696 --> 00:46:50,112
 Arrastando-se pelo chão Josy tenta fugir de seus
 agressores
 222
 00:46:56,570 --> 00:47:00,562
 Recebe um forte chute no rosto, desmaia
 223
 00:47:04,714 --> 00:47:07,705
 Jorge arranca da mão de seu amigo a garrafa que
 ele segurava
 224
 00:47:07,964 --> 00:47:10,139
 E derrama a bebida sobre o corpo de Josy
 225
 00:47:12,601 --> 00:47:18,069
 Joga a garrafa no chão, tira do bolso o isqueiro
 226
 00:47:16,234 --> 00:47:18,051
 Acende e o joga aceso ao chão
 227
 00:47:18,953 --> 00:47:20,001
 O fogo se inicia
 228
 00:47:20,721 --> 00:47:22,504
 Os dois saem correndo
 229
 00:47:22,738 --> 00:47:25,241
 Eles entram no carro e partem em seguida
 230
 00:47:32,287 --> 00:47:37,486
 No meio das avenidas movimentadas uma
 ambulância segue com sua sirene ligada
 231
 00:47:37,487 --> 00:47:38,487
 Dentro da ambulância está Gabriel com o seblante
 triste e sua mãe desacordada numa maca
 232
 00:47:38,894 --> 00:47:41,231
 Ele passa a mão carinhosamente sobre sua testa
 233
 00:47:48,280 --> 00:47:50,656
 A ambulância continua seguindo rumo ao hospital
 234
 00:47:53,342 --> 00:47:55,334
 Chega e pára na entrada do prédio
 235
 00:47:56,545 --> 00:47:57,961
 Retiram a mãe de Gabriel do veículo
 236
 00:47:59,067 --> 00:48:01,659
 Levam-na numa maca para o atendimento
 emergencial
 237
 00:48:04,158 --> 00:48:07,437
 Gabriel fica parado no corredor proximo a entrada
 238
 00:48:06,975 --> 00:48:10,960
 E de lá fica olhando os enfermeiros levarem sua
 mãe para o interior do hospital
 239
 00:48:21,332 --> 00:48:24,659
 Enquanto isso, o fogo iniciado para queimar Josy
 continua
 240
 00:48:28,571 --> 00:48:29,054
 No céu promessa de chuva forte
 241
 00:48:32,118 --> 00:48:34,638
 Vagarosamente inicia-se uma chuva
 242
 00:48:37,014 --> 00:48:39,358
 Fogo e água avançam sobre o corpo de Josy
 243

00:48:47,268 --> 00:48:48,571
A chuva se fortalece
244
00:48:53,992 --> 00:48:56,232
Lava o sangue e apaga o fogo
245
00:49:04,291 --> 00:49:05,698
Ele está vivo
246
00:49:11,619 --> 00:49:13,139
A chuva permanece intensa
247
00:49:14,575 --> 00:49:18,127
Uma luz emana das telas dos televisores expostos na vitrine da loja
248
00:49:20,701 --> 00:49:25,485
No hospital, pelo vidro da porta Gabriel pensativo acompanha a insistente chuva
249
00:49:26,623 --> 00:49:28,467
Ainda é noite Sr. aníbal acorda de um pesadelo
250
00:49:41,431 --> 00:49:43,127
Sombra prepara uma injeção
251
00:49:45,773 --> 00:49:48,252
Sombra aplica o medicamento no Sr. Aníbal
252
00:50:10,841 --> 00:50:12,393
Teca está sentada meditando
253
00:50:19,238 --> 00:50:19,798
Apartamento de Gil
254
00:50:19,476 --> 00:50:22,900
No banheiro, Lidia se apoia na borda do vaso para vomitar
255
00:50:23,641 --> 00:50:24,801
Gil a segura para ajuda-la
256
00:50:44,844 --> 00:50:47,131
Ainda no hospital, Gabriel conversa com Sombra
257
00:50:47,489 --> 00:50:49,545
Ele assina alguns papeis que estão numa prancheta
258
00:51:03,968 --> 00:51:08,978
Gabriel sai do hospital caminha sozinho pelas ruas de São Paulo naquela noite chuvosa
259
00:51:11,004 --> 00:51:13,155
Ele caminha com o semblante triste e pensativo
260
00:51:16,057 --> 00:51:17,081
A chuva cessa
261
00:51:21,022 --> 00:51:22,222
Ele passa por vários lugares
262
00:51:24,300 --> 00:51:25,333
Como alguém sem destino, perdido
263
00:51:29,418 --> 00:51:31,306
Ele sobe uma escadaria a passos largos
264
00:51:32,809 --> 00:51:35,226
Continua andando por uma rua deserta porém bem iluminada
265
00:51:43,107 --> 00:51:44,819
Ele caminha descalço por essa rua
266
00:51:52,655 --> 00:51:55,279
Sobe por uma encosta às margens de uma rodovia
267
00:51:58,665 --> 00:52:01,009
Aloja-se ao pé de uma árvore
268
00:52:03,137 --> 00:52:03,945
Acomoda-se e dorme
269
00:52:15,449 --> 00:52:16,522
Dia
270
00:52:15,372 --> 00:52:16,604
Teca está em frente a casa de Isadora
271
00:52:36,687 --> 00:52:39,046
Gabriel anda sem rumo pelas ruas da cidade
272
00:52:43,646 --> 00:52:44,790
Casa de Júlia
273
00:53:07,472 --> 00:53:08,848
Julia olha a ssustada para Teca
274
00:53:36,005 --> 00:53:38,501
Júlia se abaixa desesperadamente para pegar algo em sua bolsa
275
00:53:50,480 --> 00:53:53,520
Julia olha para os estiletes e os toma da mão de Teca com ânsia
276
00:53:54,603 --> 00:53:56,635
Levanta a manga da blusa e ameaça se cortar
277
00:54:03,797 --> 00:54:05,629
Teca se levanta em direção á porta do quarto
278
00:54:19,434 --> 00:54:20,186
Julia permanece sentada na cama com o estilete sobre o punho
279
00:54:12,202 --> 00:54:14,146
Gabriel está sentado no passeio de uma rua movimentada
280
00:54:19,054 --> 00:54:20,245
Veículos e pessoas circulam perto dele
281
00:54:20,246 --> 00:54:21,246
Ele está quieto e pensativo
282
00:54:31,802 --> 00:54:34,985
Julia lê os escritos de Luís que Teca recolheu e trouxe para ela
283
00:54:45,122 --> 00:54:50,098

Ela se deita, vira de costas para Teca que a
 acaricia
 284
 00:54:50,817 --> 00:54:51,473
 No Hospital
 285
 00:55:54,273 --> 00:55:55,193
 Casa de Adélia
 286
 00:55:55,404 --> 00:55:56,164
 Teca e Adelia estão sentadas á mesa
 287
 00:56:05,910 --> 00:56:07,430
 Teca se levanta e vai até um armário
 288
 00:56:14,978 --> 00:56:17,562
 No hospital rafael conversa com uma jovem
 enfermeira
 289
 00:56:42,420 --> 00:56:44,845
 Outra enfermeira mais madura e corpulenta se
 prontifica
 290
 00:56:54,958 --> 00:56:56,614
 Rafael vigia do lado de fora
 291
 00:57:03,747 --> 00:57:05,499
 A enfermeira entra no quarto
 292
 00:57:07,956 --> 00:57:09,197
 Sr. Aníbal desperta
 293
 00:57:15,311 --> 00:57:17,007
 Ela abre os botões da blusa
 294
 00:57:31,386 --> 00:57:33,283
 E depois desce a saia até o chão
 295
 00:57:42,476 --> 00:57:44,669
 Tira as duas peças restantes
 296
 00:57:58,467 --> 00:57:59,963
 Fica nua
 297
 00:58:03,337 --> 00:58:04,305
 Sorri
 298
 00:58:07,006 --> 00:58:09,070
 Ele também sorri agradecido
 299
 00:58:26,112 --> 00:58:26,784
 Noite
 300
 00:58:26,851 --> 00:58:28,465
 Prédios da cidade de São Paulo
 301
 00:58:30,306 --> 00:58:31,699
 Sala do apartamento de Teca
 302
 00:58:36,064 --> 00:58:39,471
 Teca sai do seu apartamento e encontra-se com Gil
 na saída de seu prédio
 303
 00:58:45,825 --> 00:58:48,346
 Teca e Gil chegam ao quarto onde está Sr. Aníbal
 304
 00:58:50,486 --> 00:58:52,389
 Teca olha fixamente para seu pai
 305
 00:58:55,319 --> 00:58:59,110
 No terraço do hospital Teca e Gil caminham rumo a
 um banco para se assentarem
 306
 01:01:05,749 --> 01:01:08,189
 Já no partamento de Teca
 307
 01:01:09,699 --> 01:01:11,132
 Sentados no sofá eles se beijam
 308
 01:01:18,268 --> 01:01:19,340
 Gil se afasta
 309
 01:02:19,456 --> 01:02:20,968
 Estacionamento em frente a uma boate
 310
 01:02:22,643 --> 01:02:26,029
 O deputado Evajon sai acompanhado de uma loira
 e outro casal de amigos
 311
 01:02:27,458 --> 01:02:31,378
 Orievaldo agora trabalhando como seu segurança
 abre a porta do carro para ele
 312
 01:02:41,359 --> 01:02:42,263
 Eles saem
 313
 01:02:43,150 --> 01:02:43,264
 Trânsito noturno de São Paulo
 314
 01:02:50,185 --> 01:02:50,841
 Dia
 315
 01:02:59,071 --> 01:03:02,398
 Ela guarda alguns pertences na bolsa e se arruma
 para sair
 316
 01:03:08,416 --> 01:03:09,833
 Cenas cotidianas da cidade
 317
 01:03:10,861 --> 01:03:15,766
 Traseuntes, veículos, pessoas nas janelas
 318
 01:03:17,582 --> 01:03:18,838
 Elevador de uma obra
 319
 01:03:27,873 --> 01:03:28,873
 Ela pára
 320
 01:03:34,417 --> 01:03:37,031
 Ela observa o movimento na via abaixo do viaduto
 321
 01:03:45,762 --> 01:03:48,410
 Teca chega no apartamentno de Júlia mas não
 encontra ninguem
 322
 01:03:49,724 --> 01:03:55,163
 Julia retira de dentro da bolsa uma jaqueta que
 pertencia a Luís e a atira do viaduto
 323
 01:04:03,140 --> 01:04:04,748
 A jaqueta cai pelo ar
 324

01:04:09,373 --> 01:04:10,878
Atira tambem um diário e varias cartas
325

01:04:27,021 --> 01:04:28,285
Atira tambem uma calça
326

01:04:33,637 --> 01:04:35,325
Mendigos disputam cada peça
327

01:04:38,095 --> 01:04:40,839
Gabriel que assistia a cena á distancia chama-lhe a
atenção
328

01:05:00,957 --> 01:05:04,109
A expressão de Julia é de estranhamento pela
repreensão
329

01:05:04,144 --> 01:05:04,860
Ambos se olham por alguns instantes
330

01:05:15,967 --> 01:05:18,022
E Júlia o segue pelas ruas da cidade
331

01:05:19,423 --> 01:05:22,024
Ela corre tentando acompanhar os passos rápidos
do rapaz
332

01:05:25,165 --> 01:05:27,150
Gabriel continua caminhando com Julia em seu
encalço
333

01:05:30,424 --> 01:05:34,465
A expressão do rapaz é séria, mas a garota parece
se divertir com a perseguição
334

01:05:36,898 --> 01:05:39,466
Já é noite e Julia continua a acompanhá-lo
335

01:05:40,038 --> 01:05:41,206
Ela se aproxima dele
336

01:06:03,868 --> 01:06:07,036
Gabriel e Julia fazem um lanche sentados no banco
de uma praça
337

01:06:19,798 --> 01:06:20,886
Gabriel acena
338

01:06:30,477 --> 01:06:31,637
Dia, apartamento de Teca
339

01:06:33,547 --> 01:06:37,419
Gil dá a Teca uma peça de madeira onde foi
esculpido uma estrela
340

01:06:45,489 --> 01:06:47,272
Eles se olham fixamente
341

01:06:57,757 --> 01:07:01,649
No quintal de usa casa ao lado de Julia, Gabriel
brinca com seu cachorro
342

01:07:08,475 --> 01:07:12,075
Júlia está no banho, as cortinas do box estão
cerradas
343

01:07:28,726 --> 01:07:31,102
Julia sai molhada e nua do chuveiro
344

01:07:43,823 --> 01:07:46,119
Ela se aproxima de Gabriel, sobe a mão pela
camisa do rapaz passa pelo seu pescoço e acaricia
sua nuca
345

01:07:51,803 --> 01:07:52,787
Os dois se beijam
346

01:08:00,534 --> 01:08:02,550
Julia ajuda Gabriel a tirar a camisa
347

01:08:05,126 --> 01:08:06,615
Eles se acariciam ávidos
348

01:08:08,854 --> 01:08:10,511
Seus corpos já nus estão colados
349

01:08:16,123 --> 01:08:16,986
Eles se abaixam até o chão onde transam
350

01:08:41,392 --> 01:08:43,944
Ambos sem fôlegos chegam ao orgasmo
351

01:08:47,326 --> 01:08:48,022
Se beijam
352

01:08:50,633 --> 01:08:51,576
E se abraçam
353

01:08:55,418 --> 01:08:57,450
O casal está sentado no chão do banheiro
354

01:08:59,458 --> 01:09:00,890
Gabriel acaricia Julia
355

01:09:01,433 --> 01:09:06,144
As cicatrizes dos cortes na barriga e no pulso de
Julia são notadas por Gabriel
356

01:09:15,839 --> 01:09:16,999
Gabriel a abraça
357

01:09:20,227 --> 01:09:21,947
Na cozinha Julia prepara um misto
358

01:09:22,415 --> 01:09:24,815
Abre um utensílio onde um pão está queimando
359

01:09:25,715 --> 01:09:27,715
Molha a misteira e a coloca sobre a pia
360

01:09:28,583 --> 01:09:30,280
Coloca o prato com os pães sobre a mesa
361

01:09:33,709 --> 01:09:37,708
Caminha até a porta, pára e observa Gabriel brincar
com seu cachorro
362

01:09:43,255 --> 01:09:46,628
Momento de descontração Julia e Gabriel riem
despreocupados
363

01:09:47,875 --> 01:09:50,106

Julia pára o riso e olha para Gabriel
 364
 01:10:17,706 --> 01:10:21,211
 Gabriel sorri e desvia os olhos para a mesa
 365
 01:10:21,419 --> 01:10:23,898
 Ele brinca com as migalhas de pão que estão no
 prato e olha para Julia
 366
 01:10:27,206 --> 01:10:28,886
 Biô e Rafa caminham pela a rua
 367
 01:10:39,606 --> 01:10:43,518
 Os três chegam a um galpão onde uma jovem está
 deitada sobre uma madeirite
 368
 01:10:45,136 --> 01:10:47,992
 Rafael se ajoelha e ajuda a moça a parir uma
 criança
 369
 01:10:55,685 --> 01:10:58,468
 A jovem morde um pedaço de tecido e está muito
 suada
 370
 01:11:12,081 --> 01:11:13,506
 Biô leva sua mão á boca
 371
 01:11:17,880 --> 01:11:19,703
 Rafael pega a criança nos braços
 372
 01:11:26,548 --> 01:11:29,379
 A jovem mãe se vira de lado com a mão sobre a
 barriga
 373
 01:11:30,222 --> 01:11:32,612
 Os três homens se envolvem nos cuidados com o
 bebê
 374
 01:11:35,869 --> 01:11:37,293
 A jovem agora está sentada
 375
 01:12:09,807 --> 01:12:11,271
 Maria se levanta e vai embora
 376
 01:12:15,642 --> 01:12:17,233
 Ele tenta entregar a menina
 377
 01:12:39,284 --> 01:12:41,293
 Ela se vira e vê o filho com a criança nos braços
 378
 01:13:04,864 --> 01:13:09,681
 Ela se encaminha para a sala e pára defronte um
 altar com imagem de diversos santos
 379
 01:13:25,330 --> 01:13:27,578
 Faz o sinal da cruz diante de suas imagens
 380
 01:13:32,825 --> 01:13:33,881
 Apartamento de teca
 381
 01:13:41,683 --> 01:13:42,619
 Teca atende a porta
 382
 01:14:01,471 --> 01:14:02,886
 Lídia repara na peça de madeira
 383
 01:15:52,305 --> 01:15:53,986
 Mônica pega um lenço e limpa o nariz
 384
 01:16:06,231 --> 01:16:07,128
 Apartamento de Adelia
 385
 01:19:12,998 --> 01:19:16,606
 Dá as costas novamente e sai da sala de jantar
 386
 01:19:18,633 --> 01:19:21,441
 Em outra sala vê Celeste dormindo na poltrona
 387
 01:19:25,396 --> 01:19:26,500
 Teca a cobre
 388
 01:19:29,985 --> 01:19:31,017
 Hospital
 389
 01:19:32,756 --> 01:19:35,516
 Sombra recita um poema enquanto Sr. Anibal
 dorme
 390
 01:19:43,321 --> 01:19:44,785
 Gil está sentado na cama
 391
 01:19:48,835 --> 01:19:51,155
 Gabriel sai do seu quarto e fecha a porta
 392
 01:19:56,960 --> 01:19:58,136
 Entra no quarto da mãe
 393
 01:20:03,144 --> 01:20:04,415
 Observa o ambiente
 394
 01:20:05,447 --> 01:20:07,190
 Há várias coisas sobre a cama
 395
 01:20:11,740 --> 01:20:13,973
 Sobre a cômoda há uma foto sua de criança
 396
 01:20:16,407 --> 01:20:18,527
 Gabriel pega um perfume da mãe e cheira
 397
 01:20:29,862 --> 01:20:34,990
 Ele se encosta a uma janela e observa a cama da
 mãe ainda desarrumada
 398
 01:20:48,339 --> 01:20:52,323
 Sentado na cama da mãe ele abre uma gaveta do
 criado e retira uma foto dela na juventude
 399
 01:20:48,615 --> 01:20:52,175
 Olha também a passagem para Cancun dada de
 presente a ela
 400
 01:20:57,243 --> 01:20:58,323
 Gabriel chora
 401
 01:21:03,950 --> 01:21:05,054
 Apartamento de Gil
 402
 01:21:05,439 --> 01:21:08,400
 O guarda-roupa vazio anuncia a partida de Lídia
 403
 01:21:09,712 --> 01:21:11,096
 Ele se levanta da cama e sai do quarto

| | |
|--|---|
| 404 | Orievaldo e o outro segurança rezam ao lado do corpo de Sombra |
| 01:21:11,513 --> 01:21:12,162 | 425 |
| No hospital | 01:24:40,317 --> 01:24:41,653 |
| 405 | Céu estrelado |
| 01:21:20,901 --> 01:21:22,277 | 426 |
| Sombra sai do quarto | 01:24:44,044 --> 01:24:44,948 |
| 406 | No hospital |
| 01:21:23,725 --> 01:21:24,845 | 427 |
| Teca se aproxima | 01:25:23,057 --> 01:25:24,585 |
| 407 | Lágrimas brotam dos olhos de Teca |
| 01:21:27,154 --> 01:21:28,386 | 428 |
| E pega na mão de seu pai | 01:25:28,238 --> 01:25:29,550 |
| 408 | Sr. Aníbal morre |
| 01:21:37,130 --> 01:21:40,562 | 429 |
| Sr. Aníbal desperta e olha para Teca | 01:25:35,710 --> 01:25:37,333 |
| 409 | Teca o abraça e chora |
| 01:21:44,778 --> 01:21:46,043 | 430 |
| Ele fica sem ação | 01:25:42,659 --> 01:25:44,580 |
| 410 | Imagem externa do hospital |
| 01:21:46,365 --> 01:21:48,205 | 431 |
| Os olhos de Teca estão marejados | 01:25:48,656 --> 01:25:50,384 |
| 411 | Cenas noturnas de São Paulo |
| 01:22:01,109 --> 01:22:03,030 | 432 |
| Eles se olham demoradamente | 01:25:55,803 --> 01:25:58,602 |
| 412 | Pessoas treinam num ringue embaixo de um viaduto |
| 01:22:21,901 --> 01:22:23,092 | 433 |
| Eles sorriem | 01:26:01,996 --> 01:26:04,628 |
| 413 | A polícia chega ao local onde está o corpo de Sombra |
| 01:22:30,745 --> 01:22:32,841 | 434 |
| As mãos de ambos se entrelaçam | 01:26:15,884 --> 01:26:16,660 |
| 414 | Dia |
| 01:22:35,602 --> 01:22:36,643 | 435 |
| Noite, sombra caminha na calçada | 01:26:17,632 --> 01:26:18,864 |
| 415 | Cenas urbanas |
| 01:22:41,729 --> 01:22:44,601 | 436 |
| Orievaldo e outro segurança observam o movimento | 01:26:22,402 --> 01:26:24,442 |
| 416 | Imagens da cidade vista do alto |
| 01:22:45,628 --> 01:22:47,420 | 437 |
| Um rapaz rouba o rádio do carro | 01:26:29,906 --> 01:26:32,587 |
| 417 | Gabriel toca um instrumento de percussão |
| 01:22:52,933 --> 01:22:53,654 | 438 |
| Eles o perseguem | 01:26:40,736 --> 01:26:43,848 |
| 418 | Julia retira da bolsa o estilete com que se cortava |
| 01:22:55,679 --> 01:22:56,679 | 439 |
| Orievaldo pega sua arma | 01:26:48,419 --> 01:26:50,083 |
| 419 | Vai até o quintal |
| 01:22:56,993 --> 01:22:57,993 | 440 |
| O tiro acerta Sombra | 01:26:53,059 --> 01:26:55,299 |
| 420 | E joga todos os estiletos no lixo |
| 01:23:03,682 --> 01:23:07,104 | 441 |
| O outro segurança corre até Sombra que se debate no chão | 01:26:59,162 --> 01:27:03,131 |
| 421 | Josy de muletas passeia com Biô que empurra um carrinho de bebê |
| 01:23:21,552 --> 01:23:23,104 | 442 |
| O segurança pega a carteira de Sombra | 01:27:33,672 --> 01:27:34,601 |
| 422 | Apartamento de Teca |
| 01:23:25,716 --> 01:23:31,195 | 443 |
| Orievaldo chega mais próximo de Sombra e o reconhece | 01:27:43,839 --> 01:27:45,671 |
| 423 | Eles bebem uma champanhe sentados no chão |
| 01:23:50,785 --> 01:23:52,473 | 444 |
| Sombra desfalece em seus braços | 01:28:17,525 --> 01:28:18,709 |
| 424 | Teca acende um incenso |
| 01:24:26,005 --> 01:24:29,860 | 445 |

| | |
|---|--|
| 01:28:51,291 --> 01:28:55,195 | 01:31:23,320 --> 01:31:24,048 |
| Teca prepara a mesa fazendo um grande círculo de sal grosso | Ela se esconde |
| 446 | 461 |
| 01:29:02,838 --> 01:29:05,677 | 01:31:24,049 --> 01:31:25,049 |
| Espalha as cartas de tarô e se concentra | Entra no taxi e parte |
| 447 | 462 |
| 01:29:09,000 --> 01:29:11,983 | 01:31:39,893 --> 01:31:40,925 |
| Gil retira uma carta e entrega à Teca | O céu está azul |
| 448 | 463 |
| 01:29:19,755 --> 01:29:21,283 | 01:31:46,600 --> 01:31:47,944 |
| Ela lê as cartas para Gil | No estúdio da rádio |
| 449 | 464 |
| 01:29:22,650 --> 01:29:24,690 | 01:32:07,836 --> 01:32:09,780 |
| Agora, há várias cartas sobre a mesa | Vista aérea de uma torre iluminada |
| 450 | 465 |
| 01:29:58,808 --> 01:29:59,976 | 01:32:18,928 --> 01:32:23,776 |
| Gil e Teca se beijam | Legendagem e audiodescrição mídia acessível produções artísticas e culturais |
| 451 | 466 |
| 01:30:10,498 --> 01:30:12,442 | 01:32:27,241 --> 01:32:28,841 |
| Aos poucos vão se despidendo | Direção Carlos Alberto Riccelli |
| 452 | 467 |
| 01:30:24,775 --> 01:30:26,040 | 01:32:29,619 --> 01:32:30,474 |
| Vão para o quarto | Roteiro: Bruna Lombardi |
| 453 | 468 |
| 01:30:30,132 --> 01:30:31,162 | 01:32:32,685 --> 01:32:34,493 |
| E fazem amor na cama | Direção de fotografia: Marcelo Trotta |
| 454 | 469 |
| 01:30:57,104 --> 01:30:58,495 | 01:32:36,287 --> 01:32:37,927 |
| Gil a acaricia | Direção de Arte: Mara Abreu |
| 455 | 470 |
| 01:31:03,716 --> 01:31:04,548 | 01:32:39,489 --> 01:32:40,538 |
| Dia | Figurino: Paulo Eglécio |
| 456 | 471 |
| 01:31:04,888 --> 01:31:06,864 | 01:32:41,813 --> 01:32:43,781 |
| Gil deixa o prédio levando suas malas | Edição: Marcio Hashimoto Soares |
| 457 | 472 |
| 01:31:07,975 --> 01:31:10,312 | 01:32:45,704 --> 01:32:47,695 |
| Teca o observa da sacada do apartamento | Música: Sergio Bartolo e Zé Godoy |
| 458 | 473 |
| 01:31:11,061 --> 01:31:13,715 | 01:32:48,061 --> 01:32:49,868 |
| Ele coloca sua bagagem no porta-malas de um táxi | Produção executiva: Ari Pino |
| 459 | 474 |
| 01:31:18,141 --> 01:31:22,482 | 01:32:51,326 --> 01:32:53,983 |
| Antes de embarcar, Gil lança um último olhar para cima, pro o apartamento de Teca | Produzido por Bruna Lombardi e Carlos Alberto Riccelli |
| 460 | |

Anexo C: Transcrição da audiodescrição do filme *Chico Xavier*

| | | |
|----|---|---|
| 1 | 00:00:04,568 --> 00:00:05,540 | 00:01:58,818 --> 00:02:02,195 |
| | Vinheta Columbia | Título do filme sendo escrito em letra cursiva: Chico Xavier |
| 2 | 00:00:24,134 --> 00:00:25,822 | 21 |
| | Vinheta downtown filmes | 00:02:13,359 --> 00:02:14,599 |
| 3 | 00:00:43,504 --> 00:00:44,599 | 22 |
| | Vinheta globo filmes | 00:02:28,104 --> 00:02:30,145 |
| 4 | 00:00:54,988 --> 00:00:56,748 | 23 |
| | Vinheta estação luz filmes | 00:02:36,396 --> 00:02:37,499 |
| 5 | 00:01:10,568 --> 00:01:11,961 | 24 |
| | FSA Fundo setorial do audiovisual | 00:02:40,919 --> 00:02:42,392 |
| 6 | 00:01:15,968 --> 00:01:16,623 | 25 |
| | FINEP Financiadora de estudos e projetos | 00:03:04,991 --> 00:03:08,576 |
| | ministerio das ciências e tecnologia | Ele coloca um óculos escuro e vê a imagem de um jovem de túnica branca refletida no espelho |
| 7 | 00:01:16,624 --> 00:01:17,624 | 26 |
| | ANCINE Agencia nacional do cinema | 00:03:21,109 --> 00:03:25,298 |
| 8 | 00:01:19,185 --> 00:01:20,081 | 27 |
| | Patrocínio VIPAL | 00:03:30,827 --> 00:03:31,867 |
| 9 | 00:01:23,367 --> 00:01:24,127 | 28 |
| | Agência da Boa Notícia | 00:03:32,761 --> 00:03:34,584 |
| 10 | 00:01:25,263 --> 00:01:26,847 | 29 |
| | CEMIG governo de Minas | 00:03:41,144 --> 00:03:46,120 |
| 11 | 00:01:26,848 --> 00:01:27,848 | 30 |
| | Filme e Minas | 00:03:47,831 --> 00:03:48,471 |
| 12 | 00:01:28,399 --> 00:01:31,670 | 31 |
| | Apoio secretaria de cultura de Paulínia, Polo cinematográfico de Paulínia, Prefeitura Municipal de Paulínia | 00:03:51,980 --> 00:03:56,068 |
| 13 | 00:01:32,396 --> 00:01:33,672 | 32 |
| | Tela de abertura | 00:04:06,468 --> 00:04:08,476 |
| 14 | 00:01:33,866 --> 00:01:34,850 | 33 |
| | A história de um homem não cabe num filme | 00:04:13,664 --> 00:04:17,566 |
| 15 | 00:01:35,408 --> 00:01:35,851 | 34 |
| | Não há como dá o devido peso a cada ano vivido | 00:04:19,768 --> 00:04:21,312 |
| 16 | 00:01:41,101 --> 00:01:43,750 | 35 |
| | Nem como incluir cada evento e cada pessoa que fizeram parte de uma vida inteira | 00:04:25,004 --> 00:04:29,276 |
| 17 | 00:01:41,073 --> 00:01:43,743 | 36 |
| | O que se pode é ser fiel aos acontecimentos e a essência de sua trajetória | 00:04:33,830 --> 00:04:34,950 |
| 18 | 00:01:47,248 --> 00:01:52,472 | 37 |
| | Sony, downtown, Globo filmes e Vipal apresentam | 00:04:39,122 --> 00:04:40,410 |
| 19 | 00:01:55,289 --> 00:01:56,289 | |
| | Uma produção Lereby | |
| 20 | | |

38
00:04:40,852 --> 00:04:43,140
Saulo, o apresentador e convidados o cumprimentam

39
00:04:55,390 --> 00:04:58,222
As imagens vão se alternando entre sala de corte e estúdio

40
00:05:05,215 --> 00:05:06,880
Corte das câmaras TV

41
00:05:07,316 --> 00:05:08,636
Vinheta de abertura do programa

42
00:08:11,425 --> 00:08:16,105
A imagem sai do programa e a câmera caminha por nuvens brancas mostrando o céu azul

43
00:08:24,612 --> 00:08:28,036
Vista aérea de uma mata chegando a uma pequena cidade

44
00:08:40,701 --> 00:08:42,453
Chico criança está assutado

45
00:08:44,639 --> 00:08:46,335
Sua madrinha reza de forma exaltada

46
00:08:55,423 --> 00:08:57,736
Contrariado ele se ajoelha e lambe o joelho ferido de seu primo

47
00:09:06,658 --> 00:09:10,961
A imagem vinda de cima mostra uma moça de cócoras e sentada ao lado de Chico criança

48
00:10:14,976 --> 00:10:16,960
Ele levanta correndo e joga o pião no chão

49
00:10:43,230 --> 00:10:44,470
Chico corre para casa

50
00:10:47,029 --> 00:10:49,644
A câmera volta e a moça desapareceu

51
00:11:44,412 --> 00:11:46,211
Chico corre pela rua da cidade

52
00:11:49,709 --> 00:11:51,671
Ele sobe uma escadaria

53
00:11:53,261 --> 00:11:54,108
E entra na igreja

54
00:11:56,731 --> 00:11:57,971
O dia está ensolarado

55
00:12:01,909 --> 00:12:03,821
Ele se ajoelha e faz o sinal da cruz

56
00:12:09,220 --> 00:12:11,892
Caminha pela nave com a bíblia na mão observando as imagens dos santos

57
00:12:14,065 --> 00:12:16,001
As imagens de Chico e dos santos se alternam

58
00:12:23,803 --> 00:12:26,739
Pára diante do altar e olha imagem de Cristo na cruz

59
00:12:29,164 --> 00:12:32,781
Olha para o teto e vai girando bem devagar

60
00:12:36,384 --> 00:12:40,191
Olha para o lado esquerdo e observa a imagem de Jesus deitado

61
00:12:49,376 --> 00:12:52,041
Chico ouve um barulho e se vira para trás

62
00:12:54,109 --> 00:12:55,893
Chico corre em direção ao confessionário

63
00:15:12,715 --> 00:15:13,843
Chico se ajoelha e começa a rezar

64
00:15:50,362 --> 00:15:51,851
Chico está vestido de anjo

65
00:15:53,460 --> 00:15:56,421
Seu pai coloca um tijolo sobre sua cabeça e o prepara para a procissão

66
00:16:45,256 --> 00:16:46,456
Chico entra correndo em casa

67
00:16:48,602 --> 00:16:49,858
O trem passa por trás dele

68
00:17:03,980 --> 00:17:06,100
Ele se vira mostrando a mancha em sua camisa

69
00:17:08,812 --> 00:17:11,565
A madrinha com raiva fura a barriga de Chico com um garfo

70
00:17:20,162 --> 00:17:22,410
Chico e a moça de coque estão sentados sob uma árvore

71
00:17:23,608 --> 00:17:24,583
Ele está chorando

72
00:19:01,112 --> 00:19:04,312
A moça, que é mãe de Chico, o beija e o abraça com carinho

73
00:19:05,962 --> 00:19:07,402
Chico chora no ombro dela

74
00:19:12,805 --> 00:19:15,932
Eles se levantam e ela vai embora

75
00:19:23,062 --> 00:19:28,270
Já distante, ela se vira e olha Chico mais uma vez

76
00:19:34,449 --> 00:19:37,249
Chico caminha e apanha flores

77
00:19:38,752 --> 00:19:41,224
Ao fundo, a imagem de sua mãe desapareceu

- 78
00:19:45,152 --> 00:19:47,727
Ele segue tristonho caminhando com as flores
- 79
00:19:48,477 --> 00:19:49,286
Está no cemitério
- 80
00:19:54,263 --> 00:19:55,903
Caminha por entre os túmulos
- 81
00:20:00,963 --> 00:20:02,073
Pára diante de uma lápide, coloca as flores
- 82
00:20:00,967 --> 00:20:05,527
E afasta as folhas que cobre a foto da moça de coque, ela é Maria a mãe de Chico
- 83
00:20:14,679 --> 00:20:20,407
Chico sai da casa da madrinha, entrega sua mala e sobe na charrete com seu pai
- 84
00:20:30,274 --> 00:20:34,851
Chico e seu pai seguem na charrete, passam pelo campo onde há gados pastando
- 85
00:20:37,161 --> 00:20:39,849
Uma jovem ajeita sua roupa e entra numa sala cheia de crianças
- 86
00:21:06,945 --> 00:21:09,921
Chico acente, e abaixa a cabeça, sua blusa está manchada de sangue
- 87
00:21:55,221 --> 00:21:57,477
Sidália, a madrastra se abaixa e ergue a camisa de Chico
- 88
00:21:59,074 --> 00:22:00,665
Ela vê a ferida do garfo em sua pele
- 89
00:22:02,152 --> 00:22:07,856
Ela se levanta entristecida, passa a mão na cabeça de Chico que a abraça forte
- 90
00:23:27,193 --> 00:23:29,448
A professora irritada apaga a lousa
- 91
00:23:31,470 --> 00:23:32,374
E Chico se aproxima
- 92
00:23:36,792 --> 00:23:41,634
Chico pega o giz, fecha os olhos e se concentra
- 93
00:23:43,048 --> 00:23:49,273
Ainda de olhos fechados ele faz sinal de positivo com a cabeça e na ponta dos pés alcança o alto da lousa e começa a escrever
- 94
00:24:00,390 --> 00:24:04,150
Ele segue escrevendo sem parar é observado pela professora e os outros alunos
- 95
00:24:36,360 --> 00:24:39,439
A professora fica assustada ao ler a mensagem escrita por Chico na lousa
- 96
00:24:43,393 --> 00:24:44,410
Noite
- 97
00:24:44,553 --> 00:24:46,937
A câmera vai descendo lentamente atravessando a paisagem
- 98
00:25:11,985 --> 00:25:14,617
A câmera adentra no quarto onde os irmãos de Chico dormem
- 99
00:25:15,430 --> 00:25:16,751
E ele lê sob a luz de uma vela
- 100
00:25:40,439 --> 00:25:43,767
Deitado em sua cama Chico olha para o vazio e conversa
- 101
00:26:30,630 --> 00:26:32,213
Ele aponta para o lado
- 102
00:26:58,382 --> 00:27:02,271
Sidália o coloca para dormir, dá um beijo nele e apaga a vela
- 103
00:27:04,024 --> 00:27:05,768
No quintal, o pai queima os livros que Chico lê
- 104
00:27:29,458 --> 00:27:31,529
É dia, fachada de fábrica textil
- 105
00:27:32,066 --> 00:27:35,834
Chico corre para entrar, pára volta e apanha o bonê que caiu, volta a correr
- 106
00:27:39,940 --> 00:27:42,788
Chico caminha entre as máquinas da fábrica carregando fios de tecelagem
- 107
00:27:44,547 --> 00:27:46,091
Ele corta os fios de um tear
- 108
00:27:48,160 --> 00:27:49,432
Imagens do tear
- 109
00:27:49,467 --> 00:27:49,632
Chico suando apanha os fios no chão
- 110
00:27:52,057 --> 00:27:52,857
Noite
- 111
00:27:53,927 --> 00:27:55,535
Chico sai da fábrica enquanto tira seu avental
- 112
00:27:57,265 --> 00:27:59,401
Cidália está deitada na cama doente
- 113
00:27:59,912 --> 00:28:01,224
Chico entra no quarto
- 114
00:28:03,234 --> 00:28:05,611
Ela olha para ele que está parado junto a porta e o chama
- 115
00:28:07,893 --> 00:28:10,140
Ela se recosta na cama e ele caminha até ela

- 116
00:30:27,912 --> 00:30:30,551
Cidália abraça Chico e chora com ele nos braços
- 117
00:30:34,547 --> 00:30:37,931
Chico menino caminha pelo cemitério com flores nas mãos por entre os túmulos
- 118
00:30:47,538 --> 00:30:49,241
Apenas os pés de Chico são mostrados
- 119
00:30:50,000 --> 00:30:53,680
Ele passa por trás de um túmulo e a câmera fecha novamente nos pés dele
- 120
00:30:55,556 --> 00:30:59,059
Eles se ajoelha diante de uma lápide e coloca um buquê de flores sobre a placa de maria, sua mãe
- 121
00:31:01,237 --> 00:31:03,966
Coloca outro buquê osbre a placa de Cidália, a madrastra
- 122
00:31:11,107 --> 00:31:12,947
Chico se levanta e agora ele já é um rapaz
- 123
00:31:13,383 --> 00:31:14,350
Ele fecha os olhos e sorri
- 124
00:31:19,433 --> 00:31:21,417
Agora voltamos ao estúdio de TV do programa Pinga fogo
- 125
00:32:58,063 --> 00:32:59,999
Orlando, o homem da ilha de cortes, sai da sala
- 126
00:33:01,552 --> 00:33:04,280
Uma mulher que estava na platéia aparece no banheiro chorando
- 127
00:33:26,202 --> 00:33:28,098
A câmera se aproxima
- 128
00:33:28,631 --> 00:33:30,856
A mulher diante do espelho do banheiro continua chorando
- 129
00:33:35,557 --> 00:33:37,757
Orlando caminha pelo corredor da emissora procurando por alguém
- 130
00:33:48,547 --> 00:33:50,331
Ele vai até a mulher que estava chorando
- 131
00:35:46,756 --> 00:35:47,812
Ela vai embora
- 132
00:36:29,698 --> 00:36:31,426
Chico adulto, olha para o lado e sorri
- 133
00:37:29,532 --> 00:37:30,852
Chico adulto trabalha em uma venda
- 134
00:37:31,629 --> 00:37:34,549
Seu pai está sentado em uma das mesas e num so trago engole uma bebida
- 135
00:38:01,712 --> 00:38:03,584
De charrete, Chico e o pai chegam a um bordel
- 136
00:38:10,378 --> 00:38:11,970
O pai de Chico o leva pelo braço
- 137
00:38:15,402 --> 00:38:17,553
Entram e uma mulher se aproxima
- 138
00:38:59,028 --> 00:39:00,588
Chico toca a mão de Léa que se assusta
- 139
00:39:19,322 --> 00:39:21,626
Chico olha Léa com ternura e sorri
- 140
00:39:24,890 --> 00:39:28,154
João e a cafetina levantam-se chocados e vão em direção a Chico
- 141
00:39:30,225 --> 00:39:33,097
Chico, as prostitutas e os clientes rezam de mãos dadas
- 142
00:39:43,823 --> 00:39:47,344
A imagem vai mudando e volta para o programa Pinga fogo com Chico já senhor
- 143
00:40:29,213 --> 00:40:32,205
O irmão de Chico, José, entra correndo na venda onde Chico jovem trabalha
- 144
00:40:41,619 --> 00:40:47,165
A família de Chico e dois benzedeiros rezam em volta de Lúcia que está amarrada se debatendo em uma cessão de exorcismo
- 145
00:40:49,554 --> 00:40:52,818
Os benzedeiros continuam rezando ao redor dela porém sem sucesso na desobcessão
- 146
00:40:57,500 --> 00:40:59,651
Chico corre pela rua com seu irmão e entra em casa
- 147
00:41:09,556 --> 00:41:11,876
Chico olha Lúcia de longe
- 148
00:41:12,492 --> 00:41:13,292
Ele começa a rezar
- 149
00:41:16,704 --> 00:41:18,400
Ele se aproxima e desamarra Lúcia
- 150
00:42:06,411 --> 00:42:07,322
Lúcia se acalma
- 151
00:42:06,934 --> 00:42:10,581
O pai e os irmãos olham para Chico e ele cai sem forças
- 152
00:42:14,436 --> 00:42:18,787
Chico está sentado em uma cadeira olhando Lúcia que dorme, quando o benzedeiro entra na sala
- 153
00:42:43,410 --> 00:42:44,593
Ele se levanta

154
00:43:28,637 --> 00:43:31,685
Chico e os dois benzedeiros estão em volta de uma mesa de oração

155
00:44:16,582 --> 00:44:17,958
A mão de Chico procura por algo encima da mesa

156
00:44:31,070 --> 00:44:34,382
A mão de chico se debate a mesa com se estivesse fora de seu controle

157
00:44:35,475 --> 00:44:37,130
Ele leva a outra mão aos olhos e se concentra

158
00:44:41,300 --> 00:44:42,772
Em transe ele olha para cima

159
00:44:44,636 --> 00:44:47,444
A Câmera mostra o teto da casa que se abre e o céu é visto

160
00:44:55,313 --> 00:45:00,936
As imagens se alternam mas todas elas mostram chico escrevendo compulsivamente, folhas e mais folhas

161
00:45:18,463 --> 00:45:23,103
Em transe Chico continua a escrever e é observado pelos dois médiuns, que o auxiliam

162
00:45:36,055 --> 00:45:39,423
Ele psicografa sem parar até cair exausto sobre a mesa

163
00:45:43,503 --> 00:45:46,591
Um dos médiuns põe a mão em seu ombro e lhe levanta da mesa

164
00:45:48,342 --> 00:45:49,607
Chico e os médiunss se olham

165
00:45:51,107 --> 00:45:54,042
Chico leva a mão que estava escrevendo ao peito massageando-a

166
00:45:58,464 --> 00:46:01,216
Novamente Chico muito cansado deita a cabeça sobre a mesa

167
00:46:15,874 --> 00:46:17,778
Chico pega os papéis da mão do médium

168
00:46:17,779 --> 00:46:18,779
Chico corre pelo campo com um caderno nas mãos

169
00:46:58,774 --> 00:47:01,223
Ele está sentado à beira da cachoeira lendo a carta

170
00:47:19,434 --> 00:47:21,163
O dia está claro e tranquilo

171
00:47:21,559 --> 00:47:23,824
Chico contempla a natureza ao seu redor

172
00:47:29,512 --> 00:47:31,295
A câmera vai se aproximando de Chico

173
00:47:35,303 --> 00:47:39,351
Os barulhos ao seu redor vão ficando mais altos e a câmera fecha em seu ouvido

174
00:47:45,455 --> 00:47:46,695
Fica tudo escuro

175
00:47:47,151 --> 00:47:47,378
Imagens distorcidas aparecem

176
00:48:09,548 --> 00:48:12,764
A imagem fica nítida e Chico vê o jovem de túnica branca à sua frente

177
00:52:03,741 --> 00:52:08,629
Chico se ajoelha diante do padre e põe as mãos dele sobre a sua cabeça

178
00:52:40,383 --> 00:52:41,679
Chcio deixa a igreja e o padre começa a rezar

179
00:52:47,699 --> 00:52:50,650
A imagem volta para o programa Pinga fogo com Chico já senhor

180
00:53:24,228 --> 00:53:26,612
A mulher da platéia do pinga fogo chega em casa

181
00:53:33,513 --> 00:53:35,960
Acende a luz do abajur

182
00:53:39,652 --> 00:53:40,524
Tira o casaco

183
00:53:43,920 --> 00:53:44,912
E liga a televisão

184
00:53:50,513 --> 00:53:53,609
A câmera mostra a sala com aTV ligada no programa Pinga fogo

185
00:53:58,869 --> 00:54:02,332
A mulher que estava na platéia agora caminha pela casa

186
00:54:10,518 --> 00:54:18,215
Ela entra num quarto escuro, acende a luz e olha os objetos com tristeza

187
00:54:32,354 --> 00:54:34,243
Ela alisa o lençol da cama e chora

188
00:54:47,019 --> 00:54:49,866
Mudança de cena para o editor do programa Pinga fogo

189
00:55:09,866 --> 00:55:11,755
Voltamos a ver Chico jovem caminhando

190
00:55:17,415 --> 00:55:23,215
Ele chega á venda, pega as chaves e abre a porta

191
00:55:23,982 --> 00:55:24,502
É dia

- 192
00:55:26,674 --> 00:55:29,186
O irmão de Chico vem correndo pela rua com um jornal na mão
- 193
00:55:59,109 --> 00:56:00,828
Chico e José descem a rua caminhando
- 194
00:56:05,892 --> 00:56:09,205
De longe, avista-se a casa de Chico e várias pessoas em frente ao portão
- 195
00:56:16,946 --> 00:56:21,179
José vai falar com as pessoas que esperam por Chico e ele volta para a venda
- 196
00:56:25,444 --> 00:56:26,197
É noite
- 197
00:56:26,787 --> 00:56:28,649
A casa de Chico está com a luz acesa e a porta aberta
- 198
00:56:29,524 --> 00:56:30,890
Um carro está estacionado na porta
- 199
00:57:00,936 --> 00:57:03,432
Os médiuns se despedem dos que estão presentes na cessão
- 200
00:57:19,388 --> 00:57:20,123
Todos saem
- 201
00:57:21,414 --> 00:57:25,373
Chico pega o lápis, o roda entre seus dedos
- 202
00:57:27,753 --> 00:57:29,215
Ele começa a escrever
- 203
00:57:38,680 --> 00:57:41,312
As cenas vão mudando e ele continua escrevendo
- 204
00:57:42,187 --> 00:57:44,555
Psicografa mensagem de Casimiro de Abreu
- 205
00:57:47,577 --> 00:57:49,649
Psicografa mensagem de Olavo Bilac
- 206
00:57:53,040 --> 00:57:55,872
A casa de Chico é vista de fora apenas iluminada por velas
- 207
00:57:59,386 --> 00:58:04,179
A câmera volta para Chico que continua concentrado psicografando com uma das mãos na testa
- 208
00:58:06,793 --> 00:58:09,833
Chico em transe se ajeita na cadeira e tira os sapatos
- 209
00:58:17,594 --> 00:58:19,379
Psicografa mensagem de Castro Alves
- 210
00:58:23,157 --> 00:58:25,421
Psicografa mensagem de Augusto dos anjos
- 211
00:58:26,360 --> 00:58:28,673
Ele termina e empilha as mensagens psicografadas
- 212
00:58:45,471 --> 00:58:47,727
Chico folheia os exemplares impressos de seu livro
- 213
00:58:49,761 --> 00:58:52,002
Chico emocionado abraça o amigo médium
- 214
00:58:58,780 --> 00:59:01,971
Em transe, com a testa apoiada em uma das mãos Chico escreve
- 215
00:59:03,012 --> 00:59:04,605
Mensagem de Humberto de Campos
- 216
00:59:11,667 --> 00:59:13,755
Chico continua em sua sala psicografando
- 217
00:59:19,184 --> 00:59:21,473
Ele esfrega os olhos e continua escrevendo
- 218
00:59:23,942 --> 00:59:25,895
Chico atende a porta com um lenço nos olhos
- 219
00:59:48,650 --> 00:59:52,594
Ele caminha por uma fazenda vai até o curral e solta o rebenho
- 220
01:00:07,668 --> 01:00:08,629
Chico caminha até a sede
- 221
01:00:11,376 --> 01:00:13,016
Toca em uma árvore e olha para o céu
- 222
01:00:16,235 --> 01:00:17,323
Trabalha datilografando
- 223
01:00:18,454 --> 01:00:19,583
Uma mulher atravessa a sala
- 224
01:00:21,061 --> 01:00:23,685
Ele continua datilografando e pára pois sua vista o incomoda
- 225
01:00:26,870 --> 01:00:29,903
Ele esfrega os olhos abre e fecha os olhos
- 226
01:00:33,874 --> 01:00:35,961
Chico apanha um lenço e cobre um olho, sente dor
- 227
01:00:40,782 --> 01:00:42,350
No lenço sangue
- 228
01:00:43,421 --> 01:00:45,183
Assutado ele anda pela sala vazia
- 229
01:00:57,756 --> 01:01:00,244
Chico conversa com a imagem do jovem de túnica, Emanuel
- 230
01:02:30,080 --> 01:02:34,447
Muitas pessoas se aglomeram na porta da casa de chico e o pai dele organiza as filas
- 231

- 01:02:38,515 --> 01:02:41,459
Chico se aproxima e cumprimenta sorrindo as pessoas
232
- 01:03:30,598 --> 01:03:34,735
O pai vai entrando em casa mas se vira, quando seu filho José se aproxima para falar com ele
233
- 01:03:38,068 --> 01:03:40,076
O pai abaixa a cabeça e faz o sinal da cruz
234
- 01:03:44,022 --> 01:03:46,447
A câmera mostra o padre morto deitado em um caixão
235
- 01:03:51,885 --> 01:03:53,563
Pessoas se despedem do padre no caixão
236
- 01:03:54,669 --> 01:03:56,670
Ao fundo, se vê um jovem padre o substituindo
237
- 01:03:59,367 --> 01:04:03,599
O jovem padre avista Chico e seu irmão José entrando de braço dados entrando na igreja
238
- 01:04:07,853 --> 01:04:09,669
O jovem padre vai em direção a eles
239
- 01:05:26,794 --> 01:05:29,338
Chico se abaixa e beija o padre morto na testa
240
- 01:05:40,420 --> 01:05:41,890
Ele e o irmão vão embora
241
- 01:05:51,341 --> 01:05:54,469
Chico entra em casa com um cachorro e o põe no chão
242
- 01:05:57,016 --> 01:05:58,488
Sua irmã se vira irritada
243
- 01:06:30,770 --> 01:06:32,474
A câmera volta para o programa Pinga fogo
244
- 01:07:41,897 --> 01:07:45,984
A mulher tristonha está deitada no sofá em sua casa assistindo ao Pinga fogo
245
- 01:07:53,698 --> 01:07:55,737
Ela se levanta para atender a campanha
246
- 01:07:58,265 --> 01:08:01,489
Ela ajeita o cabelo e caminha em direção à porta
247
- 01:08:05,472 --> 01:08:09,264
Olha pelo olho mágico pensa um pouco e abre a porta
248
- 01:10:08,245 --> 01:10:10,229
Gloria, a mulher tristonha bate a porta na cara de lara
249
- 01:10:11,361 --> 01:10:12,651
Ela caminha de volta ao sofá
250
- 01:10:14,868 --> 01:10:17,644
- Um carro desce por uma estreita rua amontoadas por pessoas
251
- 01:10:21,463 --> 01:10:24,072
MULheres obsediadas estão amarradas por cordas e se debatem
252
- 01:10:26,720 --> 01:10:29,480
O carro pára
253
- 01:10:29,949 --> 01:10:33,354
Dois homens descem e caminham em direção à casa de Chico
254
- 01:10:35,445 --> 01:10:39,654
O jovem padre, também está em frente a porta de Chico com um grupo de beatas que cantam ao lado dele
255
- 01:10:42,903 --> 01:10:45,583
AS jovens obsediadas gritam e se contorcem na fila
256
- 01:11:20,889 --> 01:11:25,184
Na sala um grupo está em volta da mesa de orações enquanto três moças estão possuídas
257
- 01:11:51,845 --> 01:11:54,006
Chico se levanta e vai até às moças
258
- 01:12:26,518 --> 01:12:29,637
As moças caem no chão e vão se acalmando
259
- 01:12:40,879 --> 01:12:41,895
Chico volta a se sentar
260
- 01:13:22,325 --> 01:13:26,229
Fora da casa, os beatos do padre seguem cantando com o crucifixo ao alto
261
- 01:14:23,569 --> 01:14:27,025
Chico e os dois repórteres, um francês e outro americano entram na casa
262
- 01:15:30,325 --> 01:15:32,195
Um dos repórteres pede que Chico responda em inglês
263
- 01:15:33,980 --> 01:15:36,097
Ele então passa a escrever no idioma solicitado
264
- 01:15:50,654 --> 01:15:53,631
Em seguida, passa a psicografar as respostas em francês
265
- 01:16:01,353 --> 01:16:02,825
José entra em casa sorridente
266
- 01:16:13,180 --> 01:16:14,693
José se vira e cai
267
- 01:16:16,986 --> 01:16:17,978
Chico se levanta para socorrê-lo
268
- 01:16:24,690 --> 01:16:28,027
Uma porta se abre e se vê o corpo de José deitado
269

- 01:16:29,095 --> 01:16:31,431
Sua irmã o cobre com um lençol e deixa o quarto chorando
270
- 01:16:33,161 --> 01:16:35,849
Na sala, todos os familiares de José estão reunidos
271
- 01:16:40,227 --> 01:16:42,834
Chico reza em silêncio olhando para José
272
- 01:16:47,967 --> 01:16:50,766
Chico sai do quarto e se junta a família na sala
273
- 01:17:47,258 --> 01:17:49,650
Chico chora e caminha para a sala vazia
274
- 01:17:50,602 --> 01:17:52,466
Olha, e lá está Emanuel
275
- 01:18:46,117 --> 01:18:48,990
Madrugada, vista da rua de Chico vazia
276
- 01:18:51,463 --> 01:18:52,143
Amanhece o dia
277
- 01:19:03,210 --> 01:19:05,257
Seu pai e irmãos vão atrás dele
278
- 01:19:08,271 --> 01:19:12,471
Agora, todos estão reunidos e Chico fecha a janela do quarto
279
- 01:19:19,514 --> 01:19:21,841
Chico se ajoelha diante da cama de José
280
- 01:19:22,871 --> 01:19:26,024
Todos rezam ajoelhados com as mãos erguidas sobre ele
281
- 01:19:52,417 --> 01:19:56,210
José abre os olhos e de repente pára de respirar
282
- 01:20:11,522 --> 01:20:14,843
Chico chora baixinho e se levanta
283
- 01:20:23,181 --> 01:20:25,238
O pai corre e abre a janela
284
- 01:20:26,564 --> 01:20:28,379
A luz do dia adentra o quarto
285
- 01:20:38,778 --> 01:20:41,427
O pai abraça José e chora sobre seu corpo
286
- 01:20:53,309 --> 01:20:56,333
Vista do cortejo de José seguindo pela rua da cidade
287
- 01:21:31,328 --> 01:21:34,080
Chico está em frente a cova de José cheia de flores
288
- 01:21:57,990 --> 01:22:03,525
A câmara vai se distanciando e ao longe se vê Chico e dois coveiros ao lado da sepultura de Jose
289
- 01:22:07,169 --> 01:22:09,585
Repórter americano datilografa com cigarro na boca
290
- 01:23:08,016 --> 01:23:11,169
É noite, e o repórter americano continua datilografando
291
- 01:23:14,946 --> 01:23:17,051
O repórter francês entra na redação
292
- 01:23:31,187 --> 01:23:36,475
O francês entrega o livro de Chico aberto ao inglês que se senta e lê
293
- 01:23:40,334 --> 01:23:46,246
Eles se olham e agora o americano checa também a dedicatória de seu livro
294
- 01:23:53,120 --> 01:23:56,745
No livro, dedicatórias em português assinadas por Emanuel
295
- 01:24:18,259 --> 01:24:20,498
A revista é entregue na casa de Chico
296
- 01:24:26,738 --> 01:24:28,779
Chico lê e tira os óculos chateado
297
- 01:26:32,324 --> 01:26:34,629
Segue o programa de entrevistas com Chico já idoso
298
- 01:26:46,498 --> 01:26:49,347
Volta para a cena de Chico jovem com seu sobrinho Altair
299
- 01:27:44,550 --> 01:27:50,902
Chico jovem caminha pela cidade e vê o novo padre que de longe lhe mostra o jornal com a notícia sobre Chico
300
- 01:27:55,292 --> 01:28:00,034
De perto se lê no jornal O globo: desmascarado Chico Xavier pelo sobrinho e auxiliar
301
- 01:28:14,741 --> 01:28:18,628
Chico entra em casa e seus familiares o olham com reprovação
302
- 01:29:36,745 --> 01:29:42,593
Chico olha para sua irmã Carmosina com ternura, sorri e lhe beija a testa
303
- 01:29:44,457 --> 01:29:45,817
As imagens voltam para o programa Pinga fogo
304
- 01:29:57,519 --> 01:30:03,440
Chico está sentado em seu quarto, pega seu palitô e o veste
305
- 01:30:09,937 --> 01:30:13,697
Ele procura por um livro em sua estante, pega o livro
306
- 01:30:17,131 --> 01:30:22,571
É noite, ele sai de casa fecha o portão e dá alguns passos para trás olhando para a casa

307
01:30:34,154 --> 01:30:37,007
Ele caminha pela rua e vai se afastando de sua casa

308
01:30:38,792 --> 01:30:39,442
Começa amanhecer o dia

309
01:30:43,700 --> 01:30:48,852
É dia, Chico senta num banco da estação de trem que está vazia

310
01:30:51,731 --> 01:30:53,883
Ele traz consigo apenas um livro

311
01:31:00,379 --> 01:31:03,092
Ao longe, se vê o trem chegando na estação

312
01:31:05,352 --> 01:31:08,769
O local está vazio há apenas galinhas que cruzam a linha do trem

313
01:31:15,601 --> 01:31:17,977
O trem pára diante de Chico

314
01:31:19,788 --> 01:31:24,932
Ele respira fundo, se levanta e embarca

315
01:31:29,643 --> 01:31:31,908
Ele entra no trem e caminha pelo vagão

316
01:31:33,429 --> 01:31:35,301
Há poucas pessoas dentro do trem

317
01:31:42,558 --> 01:31:44,438
O trem parte vagorosamente

318
01:31:48,045 --> 01:31:51,589
Vista da estação de trem agora, absolutamnte deserta

319
01:31:54,719 --> 01:31:58,311
De dentro do trem,Chico olha pela janela

320
01:31:59,820 --> 01:32:01,500
Ele abaixa a cabeça e coloca os óculos

321
01:32:04,926 --> 01:32:06,230
O trem continua andando

322
01:32:16,743 --> 01:32:23,455
Chico levanta a cabeça, e agora já é um senhor, a cena ainda se passa no trem

323
01:32:27,816 --> 01:32:30,919
Ele levanta os óculos e limpa o olho com um lenço

324
01:32:35,066 --> 01:32:38,458
O trem pára na estação e as pessoas desembarcam

325
01:32:46,013 --> 01:32:49,806
Chico está acompanhado de um homem que carrega sua mala pela estação de Uberaba

326
01:33:02,530 --> 01:33:05,167
Uma multidão enche a rua por onde chega um carro

327
01:33:08,495 --> 01:33:10,063
A multidão se aproxima

328
01:33:11,677 --> 01:33:15,517
Chico desce do carro e as pessoas tentam tocá-lo

329
01:33:20,393 --> 01:33:22,801
Chico cumprimenta as pessoas e entra em uma casa

330
01:33:30,215 --> 01:33:33,711
Denro da casa, Chico reza acompanhado por muitas pessoas

331
01:33:34,230 --> 01:33:38,029
Entre elas está Glória a jovem tristonha da platéia do Pinga fogo

332
01:33:41,359 --> 01:33:44,103
Todos ouvem atentamente a leitura das cartas de Chico

333
01:34:21,190 --> 01:34:26,455
Nas cessões pessoa sdesesperadas esperam por message recebidas por Chico de familiares mortos

334
01:36:14,480 --> 01:36:18,360
Glória que está entre as pessoas, emocionada começa a chorar

335
01:36:30,453 --> 01:36:34,029
Ela apanha a carta das mãos de Chico e a beija, Chico beija a mão dela

336
01:36:34,746 --> 01:36:37,738
Ela retribui beijando a mão de Chico com profundo agradecimento

337
01:36:39,238 --> 01:36:45,038
chico vai ao banheiro, se olha no espelho passa a mão pelos cabelos, observando sua calvíce já bem acentuada

338
01:36:53,868 --> 01:37:02,053
Ele se vira, apoia a mão na parede e urina sentindo muita dor

339
01:38:00,411 --> 01:38:06,748
Chico está sozinho em seu quarto, ele se arruma, ajeita a gravata e coloca o palitô

340
01:38:13,105 --> 01:38:16,745
Caminha até a sua cômoda e se perfuma

341
01:38:25,299 --> 01:38:27,908
Ele se prepara para sair, caminha até a porta

342
01:38:29,035 --> 01:38:32,161
Mas antes de abri-la hesitante volta e vai até o armário

343
01:38:36,923 --> 01:38:39,147
De lá, tira uma caixa e a coloca encima da mesa

344

01:38:46,015 --> 01:38:48,151
De dentro dela tira uma peruca e a coloca
345

01:38:50,079 --> 01:38:51,343
Olha-se no espelho ajustando-a
346

01:39:07,313 --> 01:39:09,000
Sai do quarto após falar com Emanuel
347

01:39:20,652 --> 01:39:23,125
Cleide olha Chico e se espanta por ele estar de peruca
348

01:39:33,364 --> 01:39:35,500
Avião sobrevoa céu repleto de nuvens
349

01:39:41,595 --> 01:39:43,082
Vista interna do avião e seus passageiros
350

01:39:43,868 --> 01:39:44,083
Entre eles está Chico e Cleide
351

01:40:02,403 --> 01:40:04,715
O avião passa por severa turbulência
352

01:40:05,348 --> 01:40:07,064
Os passageiros assutados gritam
353

01:40:15,636 --> 01:40:17,452
Nova turbulência no vôo
354

01:40:19,357 --> 01:40:23,444
Vista externa do avião, dentro dele as bebidas trepidam nos carrinhos de serviço
355

01:40:58,358 --> 01:41:00,110
Por momentos vê-se somente Chico e Emanuel conversando no avião
356

01:41:02,354 --> 01:41:03,219
A turbulência passa
357

01:41:07,873 --> 01:41:09,633
Vista externa do avião sobrevoando a cidade
358

01:41:14,684 --> 01:41:16,235
Imagem volta para o programa Pinga fogo
359

01:41:57,679 --> 01:42:00,431
Na platéia, todos se levantam e rezam com Chico
360

01:42:14,305 --> 01:42:16,274
Na sala de corte, o editor reza em voz baixa
361

01:42:16,654 --> 01:42:18,454
Orlando diretor do programa observa
362

01:42:55,719 --> 01:42:58,607
Chico olha para o nada como se esperando ser autorizado a psicografar
363

01:43:14,502 --> 01:43:16,622
Na sala de corte colocam um LP para tocar
364

01:43:30,001 --> 01:43:33,832

De lá, Orlando observa o decorrer do programa com um copo de whisky na mão
365

01:43:36,595 --> 01:43:41,005
Imagens de Chico psicografando, sendo auxiliado por Saulo o apresentador do programa
366

01:43:45,005 --> 01:43:50,789
As imagens se elaternam entre platéia, chico psicografando e a sala de cortes onde o editor e Orlando estão
367

01:44:12,793 --> 01:44:14,185
O programa termina
368

01:44:15,660 --> 01:44:17,242
Cleide vai ao encontro de Chico
369

01:44:17,820 --> 01:44:20,907
Eles caminham pelo corredor onde muitas pessoas os seguem
370

01:44:21,591 --> 01:44:23,072
Pelo vidro, Chico vê Orlando
371

01:44:27,431 --> 01:44:32,728
Orlando entorna o resto de seu whisky põe o copo na mesa pega seu casaco e deixa a sala de corte
372

01:44:36,035 --> 01:44:37,507
Chico toca Orlando no ombro
373

01:44:48,622 --> 01:44:51,734
Orlando está sentado no corredor aguardando Chico, ele olha no relógio
374

01:44:53,252 --> 01:44:55,930
Chico surge com papéis na mão e sorrindo caminha até Orlando
375

01:44:57,303 --> 01:44:58,807
Ao Chico se aproximar ele se levanta
376

01:46:05,079 --> 01:46:06,415
Chico sai caminhando lentamente
377

01:46:07,313 --> 01:46:10,411
Orlando abaixa a cabeça e olha pensativo para a carta em suas mãos
378

01:46:13,403 --> 01:46:16,699
Orlando chega em casa, abre a porta e deixa as chaves na mesa
379

01:46:22,086 --> 01:46:24,237
Segue pelo corredor em direção ao quarto do filho
380

01:46:27,808 --> 01:46:32,744
Dentro do quarto, Gloria sorri ouvindo com saudade uma gravação dela, Orlando e o filho agora morto
381

01:46:37,596 --> 01:46:40,220
Com a carta nas mãos Orlando entra no quarto
382

01:46:41,769 --> 01:46:43,393

| | |
|---|--|
| Ao vê-lo ela pausa o gravador | Chico começa a psicografar |
| 383 | 397 |
| 01:46:52,990 --> 01:46:58,308 | 01:55:06,813 --> 01:55:09,029 |
| Apreensivo, Orlando entrega a carta psicografada por Chico a sua esposa Glória que está sentada na cama | E a câmera vai se afastando |
| 384 | 398 |
| 01:47:04,550 --> 01:47:06,389 | 01:55:17,343 --> 01:55:24,792 |
| Ela põe os óculos e lê | Imagens do Chico senhor, do jovem Chico e Chico criança se alternam |
| 385 | 399 |
| 01:48:42,000 --> 01:48:44,880 | 01:55:26,835 --> 01:55:29,211 |
| Orlando pára emocionado e Glória pede a ele para continuar | Todas elas mostram ele escrevendo |
| 386 | 400 |
| 01:49:44,681 --> 01:49:47,922 | 01:55:30,948 --> 01:55:34,905 |
| Glória cobre a boca, Orlando se levanta e põe as mãos na cabeça | Placa: Chico xavier escreveu 412 livros |
| 387 | 401 |
| 01:50:41,166 --> 01:50:43,507 | 01:55:35,287 --> 01:55:36,041 |
| Orlando apoia a cabeça no colo de Glória que o conforta | Vendeu mais de 40 milhões de exemplares |
| 388 | 402 |
| 01:51:00,247 --> 01:51:01,967 | 01:55:37,616 --> 01:55:38,473 |
| Mudança de cena para um julgamento no tribunal | Foi traduzido para 33 idiomas |
| 389 | 403 |
| 01:52:58,887 --> 01:53:01,248 | 01:55:38,878 --> 01:55:39,629 |
| Emocionado Orlando chora diante do promotor | 30 livros em braille |
| 390 | 404 |
| 01:53:03,288 --> 01:53:06,239 | 01:55:45,203 --> 01:55:47,292 |
| Ao fundo, vê-se Glória e lara assistindo o julgamento | Placa: sempre negou autoria dos livros |
| 391 | 405 |
| 01:53:40,618 --> 01:53:41,826 | 01:55:47,844 --> 01:55:48,612 |
| Glória e lara se abraçam | Nunca recebeu direitos autorais |
| 392 | 406 |
| 01:53:56,470 --> 01:54:00,375 | 01:55:49,382 --> 01:55:51,470 |
| Espreguiçando-se e com o semblante sereno ele caminha até a janela | Toda renda foi revertida para instituições beneficentes |
| 393 | 407 |
| 01:54:05,208 --> 01:54:06,886 | 01:55:56,102 --> 01:56:01,212 |
| Chico e Emanuel conversam | Placa: faleceu aos 92 anos às 19:30hs do dia 30 de junho de 2002 |
| 394 | 408 |
| 01:54:46,222 --> 01:54:51,398 | 01:56:02,478 --> 01:56:06,383 |
| Chico cobre os olhos se concentra a espera de mensagens porém nada escreve | Dez horas depois da seleção do Brasil conquistar o pentacampeonato na copa do mundo de futebol |
| 395 | 409 |
| 01:54:58,445 --> 01:55:00,317 | 01:56:06,712 --> 01:56:08,336 |
| Chico e Emanuel sorriem | O povo brasileiro estava feliz |
| 396 | 410 |
| 01:55:04,559 --> 01:55:06,423 | 01:56:10,958 --> 01:56:16,382 |
| | Durante os créditos finais vê-se cenas reais de Chico Xavier em depoimentos que foram reproduzidos durante o filme |